Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.243

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 2793.

Os primordios da guerra entre Portugal e a Allemanha

O rompimento das relações diplomaticas e a declaração de guerra da Allemanha

A impressão causada

O povo portuguez, afastando as dissidencias politicas de toda a ordem, reune-se em volta da bandeira da Republica para a salvação da patria

A FORMAÇÃO DO GOVERNO NACIONAL

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

Lisboa, 12 de março. — Desfez-se definitivamente o equivoco que podia ainda haver sobre a attitude de Portugal perante a guerra européa. Este pequeno povo entrou abertamente, francamente na belligerancia, ao lado da sua alliada secular, a Inglaterra — a sua poderosa amiga que nunca deixou de nos valer em momentos afflictivos.

Perante a salvação da patria abatem-se as bandeiras dos partidos politicos, sem abdicação dos seus principios, é certo, mas conciliadas todas as facções num terreno de absoluta tolerancia mutua.

Republicanos radicaes vão estar ao lado de monarchicos intransigentes, nesta hora critica que vae passar a nação portugueza. Os inimigos d'hontem estendem a mão aos seus irreconciliaveis adversarios.

Tudo leva a crer que se fará a união sagrada, indispensavel para se conseguir a unidade na defesa nacional e para se vencer as enormes difficuldades que atravessamos neste momento grave.

Perante o conflicto allemão foi declarada a patria em perigo, por isso todos vão tomar o seu posto no logar d'honra com a esperança de victoria, tendo nos labios estas palavras magicas que brotam de todos os corações:

— Viva Portugal!

* * *

Como dissemos, á ultima hora, na carta anterior, na passada quinta-feira, 9 do corrente, deveria esclarecer-se a situação, não restando duvida alguma de que as relações de Portugal e a Allemanha chegaram ao estado agudo, terminando por um rompimento diplomatico.

Effectivamente o barão de Rosen perguntou na tarde daquelle dia para o Ministerio dos Estrangeiros a que horas podia ser recebido pelo respectivo ministro, sendo-lhe marcada essa conferencia para as 6 horas da tarde. A essa hora o ministro allemão dava a sua entrada no Ministerio dos Estrangeiros, onde não punha os pés ha cerca de dois annos.

O barão de Rosen, vestido de preto, usando chapéo alto, foi recebido pelo secretario do ministro, que o introduziu logo no gabinete do titular daquella pasta.

A entrevista foi o mais curta possivel, pois durou 20 minutos, e finda ella o representante da Allemanha seguiu sósinho para o palacio da legação.

Alguns photographos pretenderam produzir instantaneos, mas aquelle diplomata furtou-se a todas tentativas neste sentido.

O ministro dos Estrangeiros, depois de acabada a entrevista, dirigiu-se ao Ministerio das Finanças, onde conferenciou com o dr. Affonso Costa.

E' fóra de duvida que o ministro allemão, antes de pedir os passaportes, tinha feito entrega de uma nota do seu governo ao governo portuguez.

E assim foram rompidas as relações entre os dois paizes, entrando Portugal, abertamente, francamente na belligerancia, ao lado dos alliados, como nação presa á Inglaterra por tratados de alliança seculares.

O ministro allemão queimou muitos papeis no palacio da legação e mandou cortar o telephone, luz electrica, etc., como se adivinhasse que só mais tarde aquelle palacio teria habitantes...

Esta sensacional noticia, apezar de esperada pela logica dos acontecimentos, causou profunda impressão em Lisboa e nas provincias.

Não houve a menor manifestação do povo de Lisboa, nem a mais ligeira manifestação de hostilidade para com a Allemanha. Apenas em frente á succursal d'*O Seculo*, no Rocio, houve algumas bengaladas e sôcos por causa de opiniões desencontradas de varios leitores do *placard* ali affixado, acerca da fórma pratica da belligerancia.

Entretanto o chefe de estado procurou em sua casa o sr. dr. Antonio José de Almeida, para o informar da marcha dos acontecimentos, como é do costume.

Em Belem, o sr. dr. Bernardino Machado conferenciou largamente com os srs. drs. Affonso Costa e Brito Camacho, certamente para a formação de um gabinete nacional.

Tambem estiveram em Belem o sr. Augusto José da Cunha e outras notabilidades politicas.

O sr. ministro dos Estrangeiros esteve até alta noite no seu gabinete, afim de expedir muitos telegrammas em cifra para o estrangeiro.

O encarregado dos negocios do Brasil esteve no telegrapho, expedindo alguns telegrammas para o seu paiz, dando conta destes sensacionaes acontecimentos.

Os boatos fervilham por toda a parte, como é costume, e alguns alarmantes.

O ministro allemão aconselhou os poucos seus compatriotas que ainda ficaram em Lisboa que abandonassem este paiz o mais rapidamente possivel.

Comtudo, é positivo que o proprietario da casa Herold está disposto a não abandonar este paiz, a não ser que a isso o obriguem. Este individuo tem mais de 40 annos de residencia em Portugal e desde o começo da guerra tem conservado no seu serviço pessoal portuguez, francez e inglez.

O *Diario do Governo* convocou a reunião do Congresso, afim do governo expôr aos representantes da nação os factos que recentemente se produziram na situação externa e explicar a attitude da Allemanha perante o caso da requisição dos navios.

A folha official publicou tambem um decreto mandando pôr em execução a 3ª parte do regulamento de mobilização do exercito. A mobilização ordinaria é exigida pelas escalas de repetição e a mobilização extraordinaria é a determinada pelo poder legislativo ou, quando este se não ache reunido, pelo governo, se as circumstancias o exigirem.

Pelo Ministerio da Guerra foi publicado o regulamento de fiscalização dos serviços pharmaceuticos e o *Diario do Governo* publicou um decreto mandando reforçar o effectivo do corpo de marinheiros da armada.

De noite estiveram reunidas as commissões politicas dos partidos, dando plenos poderes aos seus chefes para a solução da crise.

OS NAVIOS ALLEMAES MUDAM DE NOME.

Eis a lista dos navios allemães que foram requisitados e dos nomes portuguezes que lhes vão ser dados:

Navios surtos nos portos do continente: "Bulow", Traz-os-Montes; "Wurtemberg", Amarante; "Prinz Henrik", Porto; "Santa Ursula", Extremadura; "Uckermarck", Algarve; "Galeta", Faro; "Westerwald", Lima; "Sophie Rickmers", Berlenga; "Phoenicia", Peniche; "Cheruskia", Leixões; "Taygetos", Sagres; "Milos", Sines; "Euripos", Caminha; "Antares", Coimbra; "Naxos", Aveiro; "Rotterdam", Figueira; "Rhodhos", Belem; "Magazan", Trafaria; "Lubeck", Barreiro; "Jaffa", Santarem; "Girgenti", Gaia; "Emma", Leça; "Arkadia", Esposende; "Casa Blanca", Ovar; "Vesta", Douro; "Mailand", Vianna; "Lahneck", Gil Eannes; "Mogador", Minho; "Mira Schmidt", Nazaré; "Kolmeckesch", Mira; "Plato", Sado; "Achilles", Cavado; "Electra", Cascaes; "Energie", Espinho; "Picador", Granja; "Tritão", Setubal.

Navios surtos em Angola: "Adelaide", Cunene; "Ingbert", Porto Alexandre; "Ingraban", Congo.

Navios surtos em Moçambique: "Kronprinz", Moçambique; "Admiral", Marracuene; "Safe", Casela; "Emen", Lourenço Marques; "Linda Wat", Inhambane; "Ermau", Quelimane; "Lentnant", Chinde; "Kadet", Porto Amelia; "Ajudant", Gaza; "Kalif", Bazaruto; "Zieten", Pungue.

Navios surtos na India: "Lahneck", Gôa; "Marienfeld", Diu; "Brisbane", Damão; "Kassanodore", Mormugão; "Numantia", Pangim; "Vorwaerts" (austriaco), Margão.

Navios surtos em Ponta Delgada: vapor "Schwarzburg", Ponta Delgada; galera "Schiffbeck", Santa Maria; galera "Margoethe", Graciosa.

Navios surtos na Madeira: vapores: "Petropolis", Madeira; "Guahyba", Porto Santo; "Hochfeld", Desertas.

Navios surtos na Horta: vapor "Chamburgo", Horta; vapor "Sardinia", Pico; barca "Max", Flôres.

Vapores surtos em Cabo Verde: "Wasbey", S. Vicente; "Heimberg", Santo Antão; "Burgmeister", Santa Luzia; "Nachmann", ilha do Fogo; "Santa Barbara", S. Thiago; "Theodoro", Cidade da Praia; "Well", Boa Vista; "Tayo", Brava; "Hon", S. Nicoláo; "Beta", Maio.

Os navios allemães surtos em Moçambique têm, respectivamente, a seguinte tonelagem: "Zieten", 4.836 toneladas; "Khalif" 3.213; "Ajudant", 33; "Kadet", 31; "Lentnant" e "Linda Woermann", 873; "Essen", 58; "Cape" e "Admiral", 3.605; e Kronprinz", 3.541.

No dia immediato

PARTE DE LISBOA O MINISTRO ALLEMÃO EM COMBOYO ESPECIAL.

tendo antes feito algumas visitas, entre as quaes aos srs. ministros da Hespanha e Estados Unidos.

O chanceller da delegação allemã, sr. Post, despediu-se de Nunes da Silva, com estabelecimento de moveis, tendo esta phrase singular:

— Até á vista!

O sr. barão de Rosen, sua esposa e filho abandonaram o palacio da legação precisamente ás 2 da tarde, seguindo pela rua do Sacido, e do Carmo até á plataforma superior da estação do Rocio, não havendo o menor dissabor a registrar.

Na *gare* estavam muitos policiaes fardados e á paisana, além de muitos jornalistas, membros da colonia allemã, ministros das nações neutras, muitas senhoras, etc.

Algumas senhoras offereceram ramos de flôres a madame Rosen.

Trocados os apertos de mão, os viajantes tomaram as carruagens, acompanhados de dois representantes do governo portuguez, os srs. Eugenio Santos Tavares e Bruno do Carmo.

O sr. Santos Tavares descreve num jornal da noite a viagem de Lisboa a Valencia de Alcantara nos seguintes termos:

O comboio partiu. O sr. Rosen dirigiu-se, então, ao sr. Eugenio Santos Tavares e ao sr. Bruno do Carmo, para lhes apresentar mme. Rosen, seu filho e o secretario da legação.

Mais adeante, passando o tunel, o diplomata allemão fez um pedido ao sr. Eugenio Tavares. Desejava que elle mandasse parar o comboio, afim de verificar se vinham, no *fourgon*, umas malas que lhe eram indispensaveis. O sr. Eugenio Tavares respondeu que isso era impossivel, visto o comboio ter um horario especial, e não poder atrazar-se, para não correr o risco de não encontrar a via desimpedida. Entretanto, havia maneira de averiguar que as malas iam effectivamente no *fourgon*. O sr. Rosen agradeceu a amabilidade.

Em seguida, o filho do sr. Rosen veiu conversar com o sr. Eugenio Tavares, emquanto a secretaria da legação conversava tambem com o sr. Bruno do Carmo. O filho do ex-ministro allemão em Lisboa declarou que levava profundas saudades de Portugal. Elogiou o seu clima, enalteceu a sua paizagem, referindo-se com admiração á Batalha e outros monumentos nacionaes. Considerava o nosso paiz uma terra adoravel. Ainda ha pouco estivera numa quinta, a da Cardiga, que achou lindissima.

O barão de Rosen recolhera-se. Mas, algumas estações antes de Marvão, appareceu de novo no "salon" occupado pelos funccionarios portuguezes, solicitou licença para se sentar e pediu ao sr. Eugenio Tavares que não se esquecesse de apresentar ao governo os seus agradecimentos pela maneira como era tratado.

— Estou realmente muito grato — declarou elle.

Nesta altura o sr. Eugenio Tavares annunciou-lhe que o comboio especial o conduziria directamente a Madrid, sem necessidade de nenhum trasbordo.

O diplomata allemão murmurou:

— São, na realidade, excessivamente amaveis.

E acrescentou, depois de exprimir saudades do nosso paiz:

— Os nossos amigos de hontem são os nossos inimigos de hoje...

O comboio chegava a Marvão. Ahi, o sr. Rosen dirigiu-se novamente ao sr. Eugenio Tavares:

— Queria pedir ainda um favor...

— Diga v. ex.

— Desejava que v. ex. e o sr. capitão Bruno do Carmo jantassem commigo em Valencia de Alcantara. Minha mulher e eu teriamos nisso o maior prazer.

O sr. Eugenio Tavares respondeu:

— Em chegando a Valencia de Alcantara tenho de ir immediatamente para a cidade, afim de telegraphar para Lisboa.

— V. ex. podia telegraphar pela linha do caminho de ferro.

— Levaria demasiado tempo.

Entretanto, quando todos se apearam em Valencia de Alcantara, o sr. Rosen insistiu:

— Então vamos jantar?

— E' completamente impossivel. A cidade fica a alguns kilometros da estação, e eu tenho de partir immediatamente para lá.

E, gravemente, o sr. Eugenio Tavares acrescentou:

— A minha missão findou. Lamento infinitamente ter tratado conjunctamente com v. ex. nestas circumstancias e sinceramente lhe desejo uma boa viagem.

Madame Rosen já estava no "buffet" de Valencia de Alcantara, sentada á mesa. Ao ver o sr. Santos Tavares, que lá apresentar-lhe as suas despedidas, a esposa do diplomata allemão levantou-se e disse, indicando uma cadeira:

— O seu logar é aqui.

— Minha senhora, a missão de que o meu governo me encarregou findou. Sou obrigado a partir sem demora para a cidade. *Bon voyage, madame.*

O sr. Eugenio Tavares e o sr. Bruno [...]

[...]

Um telegramma do nosso serviço especial, procedente de Lisboa, noticia o regresso á capital portugueza de 700 homens da expedição á Angola. A nossa gravura mostra um batalhão que tomou parte nessa expedição, o 14 de infanteria

[...]

a porta do gabinete, que abriu e saudou com um gesto o ministro allemão.

UMA NOTA OFFICIOSA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA.

Da presidencia da Republica foi enviada para os jornaes a seguinte nota officiosa:

"O sr. dr. Affonso Costa, em harmonia com as suas declarações feitas no parlamento e a moção votada por unanimidade na sessão de hontem no Congresso da Republica, apresentou ao chefe de Estado o pedido de demissão collectiva do ministerio, afim de se poder organizar sem demora o ministerio nacional.

O sr. presidente da Republica, inspirando-se nas indicações do parlamento, deferiu o pedido, mas em attenção ás urgentes necessidades do momento, encarregou o ministerio de continuar gerindo em plenitude de funcções os negocios do Estado, até que tome conta do governo o novo gabinete.

Hoje mesmo realizará o sr. presidente da Republica as consultas do uso".

O chefe de Estado mandou chamar pelo telephone para o Porto, o sr. dr. Duarte Leite.

TRATA-SE DA FORMAÇÃO DO NOVO MINISTERIO NACIONAL.

No dia immediato 11 do corrente, o dr. Bernardino Machado conferenciou largamente com os chefes de partidos, presidentes das duas camaras e outras personalidades em destaque.

"A Lucta" é de opinião que os monarchicos e os catholicos devem fazer parte do novo ministerio.

[...]

(Continúa na 3ª pagina)

Um film de grande opportunidade

Portugal na guerra

[...]

ASSIGNATURAS

Annuaes. . . . . 30$000
Semestraes. . . . 18$000

As importancia para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

Ensino profissional

Publicou-se hontem que o dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Municipal, tem prompto, para submetter á approvação do prefeito, o regulamento do ensino profissional. Nas escolas do sexo masculino se fornecerá o ensino para trabalhos de madeira, zinco, ferro, folha de Flandres; de couro e de vidro; trabalhos de estuque em pedra, tijolo e cimento; tecelagem e fiação; pequena mecanica e precisão applicada a trabalhos em metaes preciosos; ourivesaria, relojoaria, apparelhos telegraphicos e telephonicos; electro-technica, agricultura e palha de vime. Nas do sexo feminino haverá as seguintes secções: córte e feitio de roupas para operarios; idem, idem, para roupas finas de senhoras e de creanças; trabalhos de bordados e rendas; de cintos e colletes; flores e chapéos; lavagem e engommado; arranjos e serviços caseiros; avicultura e agricultura; leite (fabricação de queijo e manteiga); luvas, gravatas e photographia.

Não conhecemos os pormenores do regulamento, e apenas nos é licito fazer juizo sobre a alludida organização pela noticia que acima reproduzimos. Mas, por ella, podemos considerar o problema bem encarado pelo director da Instrucção, e affirmar que a sua solução, mesmo em termos modestos, o ensino profissional de primeiro grão, que, como parece, é o que está resolvido, é mais um serviço que o illustre funccionario, de harmonia com o prefeito dr. Rivadavia Corrêa, presta á instrucção popular na cidade do Rio de Janeiro. Com o ensino profissional por aquelle modo organizado não sairão mais os filhos do povo das escolas publicas apenas com as rudimentares primeiras letras, habilitados a ler e escrever, e compenetrados de que isto é bastante para aspirarem aos empregos publicos e ás profissões liberarias, mas inteiramente incapazes de ganhar honestamente a vida por outra fórma. As meninas já aprenderão a dirigir e governar as proprias casas, a ser boas mães de familia, auxiliares prestimosas de seus maridos; e as condemnadas ao celibato estarão habilitadas a angariar com seu proprio trabalho os meios de subsistencia. As nossas industrias e o nosso commercio encontrarão, dentro de pouco tempo, no pessoal de ambos os sexos saido das escolas, onde se ministre aquelle ensino, operarios habilitados que dispensem o concurso de estrangeiros, o que é de relevancia neste momento em que os paizes que nos poderiam forneceI-os têm, pela guerra, reduzidissimas as suas populações. Soffreram esses paizes a perda de uns oito a dez milhões de homens de 18 a 45 annos de idade, o que acarreta uma grande perturbação na vida européa como esteve ella até agora organizada, fazendo com que passem as mulheres a maior actividade, e até a exercer profissões das quaes se póde dizer que os homens tinham privilegio. Isto já se observa nos paizes em guerra, e a situação não se mudará com a paz. Perdurará, porque as populações hão de levar annos para se refazerem.

E, cumpre notar, se não fosse o desenvolvimento que já tinha o mesmo ensino popular na Europa, o preparo das mulheres em certas disciplinas, suas habilitações em alguns officios, não teriam ellas podido preencher os claros abertos em varios serviços e industrias pelos homens chamados ás armas. A importancia do ensino technico e profissional assumiu taes proporções depois da guerra, que a Inglaterra, por exemplo, celebrada a paz, tenciona tornal-o, como o primario, obrigatorio. As vantagens desse ensino, que se tornaram evidentes com a guerra, hão de vencer a indifferença dos governantes e a rotina hostil, em algumas nações, á sua preeminencia na educação do povo. Com elle não se desenvolve somente o ensino profissional; em grão elevado é um ensino scientifico, e a sciencia de aristocratica, apanagio de uma classe, especie de São Graal, como de uma casta privilegiada, torna-se democratica e pratica. Por isso, propugnamos a extensão desse ensino a todo o Brasil, mediante institutos technicos, organizados de accordo com as necessidades materiaes e com os recursos e producção das diversas regiões do paiz. E como não podemos contar para isso com a iniciativa particular, hão de ser os governos que se incumbam desta tarefa. Tambem pouco esperamos dos Estados, a não ser dos mais prosperos. Cabe á União á frente do ensino technico e profissional e promotora da sua propagação e desenvolvimento. E' do que se trata, pelo que convém não se emprehender no desempenho [illegible] União. E' possivel e provavel mesmo, que appareça a objecção de que pertence aos Estados e não á Federação esse ensino. A Constituição, que nunca evitou o que quiz, não poz barreira alguma a esse fim, nem pela sua letra e seu espirito, não tarno surge como um obstaculo no caminho a uma iniciativa

uteis ao paiz. Mas é de esperar que não falte interpretação de seus textos que permitta á União disseminar o ensino technico e profissional por toda a Republica, onde disponha de melhores condições de exito e onde possa ser de maior utilidade.

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Continuou hontem o máo tempo. A temperatura variou de 21°,8 a 29°,6.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres.	11 23/32	11 39/64
" Paris.	$724	$736
" Hamburgo.	$797	$802
" Italia.	—	$655
" Portugal (escudos) . .	—	3$014
" Buenos Aires (peso ouro).	—	4$170
" Nova York	—	4$358
" Hespanha.	—	$814

Extremas:
Caixa matriz. . . . . . 11 11/16 a 11 3/4
Bancario. . . . . . . 11 11/16 a 11 3/4
Café — 9$400 e 9$500.
Libras — 20$900 e 21$000.
Letras do Thesouro — 10 por cento.

HOJE

Está de serviço na repartição Central de Policia, o 3° delegado auxiliar.

A VIRTUDE ALLEMÃ

A guerra submarina da Allemanha retomou o curso das suas operações, que são atrozes e regulares. A bem dizer, o genero de attentados que ella suscita já embotou a sensibilidade universal. Não ha mais palavras capazes de traduzir a indignação que esses crimes provocam.

O torpedeamento do Sussex é um caso sem originalidade. Do ponto de vista da violação do direito das gentes, elle é o mesmo do Lusitania e de tantos outros navios de passageiros afundados sem aviso previo pela Allemanha. Mas sempre ha uma circumstancia que o distingue dos factos anteriores, e que constitue o motivo da grande agitação que provocou: é a de que a Allemanha se compromettera com os Estados Unidos a não torpedear mais, sem aviso previo, os navios de passageiros ou mixtos.

De facto, sendo o objectivo da guerra submarina da Allemanha a destruição do poder commercial da Inglaterra, não se comprehenderia que a regra para o torpedeamento dos navios inglezes de passageiros fosse a mesma que vigorasse para os vapores de cargas. Entre uns e outros a desegualdade é manifesta. O navio cargueiro inglez é, sem figura de rhetorica, o coração da Inglaterra. Sabe-se que esse paiz vive principalmente dos fretes maritimos. No dia em que lhe tivesse faltado a sua poderosa frota mercante, elle seria uma nação pobre.

Assim, um cargueiro inglez é para a Allemanha um inimigo muito mais importante que um grande transatlantico de passageiros. Dahi, a sua decisão, manifestada em nota aos Estados Unidos, de só torpedear sem aviso previo os cargueiros. Para os navios de passageiros, no criterio da Allemanha, ainda era admissivel o aviso antes do torpedeamento. Para os outros, não.

Desse modo, procurava o Almirantado Allemão sobretudo supprimir, pelo panico, o engajamento de tripulações para os cargueiros. Com a Hollanda esse fim foi attingido, depois do inqualificavel torpedeamento do Tubantia; mas com a Inglaterra os factos não podiam occorrer da mesma fórma, facil como seria ao Governo servir-se do estado de guerra para forçar os engajamentos. Manda, entretanto, a verdade assignalar que esse recurso até hoje não foi utilizado.

A Allemanha tinha, pois, promettido aos Estados Unidos que não torpedearia os navios de passageiros sem aviso. O caso do Sussex prova que já ninguem póde acreditar nas suas promessas, pois o vapor foi atacado de surpresa e no desastre morreram varios cidadãos neutros, que haviam acreditado na sinceridade dos compromissos allemães. E' nesse ponto, portanto, e só nelle, que o facto de agora differe do torpedeamento do Lusitania e de outros navios de passageiros inglezes e francezes.

Como quer que seja, a politica naval da Allemanha na guerra continúa a ser uma serie de desastres consecutivos. O torpedeamento do Tubantia foi uma affronta aos direitos dos neutros e uma deshumanidade. Depois que a orientação do Almirantado da Allemanha se mostra completamente desastrada e nos casos de ataque aos navios inglezes. A promessa, feita aos Estados Unidos, de não ser torpedeado mais nenhum navio de passageiros sem aviso previo era de que a Allemanha implicitamente reconhecia que os casos como o do Lusitania tinham sido monstruosos. O rompimento, agora, desse compromisso mostra que um paiz onde tudo é permittido, póde chegar tambem a esta maravilha: fraudar o Governo systematicamente toda sorte de monstruosidades para ter depois a virtude de confessar os proprios erros.

Assume hoje o governo da Bahia o sr. Antonio Muniz. Ha muitos annos que a transmissão do poder naquelle Estado não se effectua nas condições excepcionaes desta vez, dilacerada como vinha sendo a Bahia, pelas estereis competições pessoaes. Nesse ambiente de competições pessoaes, governo que se inaugurasse era governo disposto, ao menos a cuidar dos vitaes interesses [illegible] federação [illegible] adversarios e intransigentes.

Não é o que se dá com o sr. Antonio Muniz. Nas combinações que precederam o lançamento definitivo da sua candidatura, houve de facto algumas desconfianças [illegible] politicos bahianos, governistas e opposicionistas, accordaram em não o hostilizar.

De sorte que o sr. Muniz foi eleito com o concurso do eleitorado, sendo a votação obtida uma das maiores que alli se tem registado. O sr. Muniz nunca póde, assim, fazer pelo seu Estado o que a Bahia precisa de que se administrem bem.

O governo meus proverbial a opinião que, no Brazil inteiro, toda gente forma da Bahia: a de que é um dos mais ricos territorios da Republica. Não se comprehende, por isso mesmo, que ella não pese, como deve, na vida economica e financeira do paiz, e que viva sacrificada a mais não poder, de finanças avariadissimas, e ás vezes até em atrazo para com os seus funccionarios.

Esse estado de cousas póde e deve desapparecer. O que ha a esperar é que o sr. Antonio Muniz consiga ser o iniciador de uma nova éra administrativa e politica para a Bahia. O sr. Muniz é moço, conhece bem a sua terra, ainda não está impregnado dessa maldita politicagem que solapa as energias nacionaes, não conta com hostilidade alguma: póde, portanto, fazer um bom governo. E' o que lhe desejamos.

Como já antecipamos, e de accordo com o resolvido em successivas reuniões dos exportadores de manganez com a directoria da E. F. Central do Brasil, ficou assentado, em contrato lavrado entre os principaes exportadores deste minerio e a Central, obrigar-se a mesma estrada ao transporte até 31 de dezembro de 1917, de uma quantidade determinada do referido minerio; proporcional ao desenvolvimento de cada uma das empresas, conservando o frete actual. Como compensação ao não augmento da actual tarifa, os exportadores forneceram a importancia necessaria para a acquisição de 21 locomotivas "Consolidation" ou typo "Mallet" e mais as respectivas despesas de fiscalização e montagem das machinas.

Segundo os calculos feitos esta despesa é de 2.132:000$000.

Em cumprimento desse accordo, a Central, mediante concorrencia administrativa, já encommendou á "American Locomotive Sales Corporation", 15 locomotivas typo "Consolidation" e 3 typo "Mallet", na importancia total de 470.475 dollars.

Esse material deverá ser entregue á Central até meiados de junho proximo.

Essa guerra sem leis, que ora arruina as principaes nações européas e faz cocegas na sentimentalidade bilateral da nossa gente, comquanto nos esteja causando prejuizos extraordinariamente vultuosos, creando-nos uma situação economica até aqui para nós desconhecida, offerece agora uma consequencia que nos deve alegrar, a despeito da sua significação minima.

A escassez de productos para a industria, devida á diminuição ou cessação do nosso commercio com o exterior por causa da guerra, teve, como consequencia preliminar, o effeito de elevar o preço de alguns dentre elles, inclusive dos que tinham similares nacionaes, concorrendo no nosso mercado.

A lã, por exemplo, que importavamos em larga escala, sobretudo para as nossas fabricas de tecidos, merece especial destaque.

O desenvolvimento da industria dessa materia prima no Estado do Rio Grande é simplesmente consideravel, podendo-se affirmar que, nestes dois ultimos annos, quadruplicou.

A safra no municipio de Alegrete attingiu a proporções jamais conjecturadas, sendo certo, por outro lado, que esse facto foi favorecido exactamente pela escassez primitiva e actual ausencia do producto similar estrangeiro, no paiz. A ultima safra de lã no Rio Grande do Sul não denuncia, porém, apenas o desenvolvimento rapido e promissor da creação dos lanigeros, no paiz: evidencia, por outra parte, as excellencias vantajosas do mercado, offerecendo ainda o ensejo de verificarem os criadores brasileiros que podem concorrer com o similar argentino, na propria Argentina, tão grandes têm sido as exportações para lá feitas, a preços compensadores. E desse ensejo devem os nossos criadores tirar todo o ensinamento.

A lã *Rambouillet*, antes da guerra européa, tinha, no nosso mercado, a cotação de 12$ a 15$000, por arroba; e a *Romermarch* não alcançava, commummente, cifra maior de 21$000, por egual quantidade.

Os criadores brasileiros, que abasteceram os mercados brasileiro e argentino, conseguiram entretanto, na safra ultima, a cotação de 24$000 para a lã *Rambouillet*, e de 37$000, 38$000, para a lã cruzada *Rambouillet-Romermarch*, por 15 kilos.

Para que os leitores pouco versados na materia tenham idéa dos proventos auferidos com esse commercio, basta, certo, lembrarmos que a producção de cada carneiro, annualmente, oscilla entre 15 a 16 kilos, isto é, produz cada carneiro mais do que vale...

O presidente da Republica dirigiu hontem ao dr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza, um telegramma, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

Prosigamos na divulgação do que é a Inspectoria das Seccas. Hontem tivemos conhecimento de mais um dos seus casos escabrosos: um desfalque praticado pelo pagador Ventura Corrêa, na secção de Alagoas, sob a jurisdicção do districto da Bahia.

A esse tempo era chefe desse districto o engenheiro Pires do Rio, excepção honrosa no funccionalismo da Inspectoria, pela sua honestidade e competencia technica. Desses predicados o sr. Pires do Rio deu bastas demonstrações ainda ha pouco, chefiando a commissão de verificação de contas na Central do Brasil.

O pagador Ventura, protegido da politicagem das Seccas e do sr. Walfrido Ribeiro, chefe da secção administrativa, foi nomeado em principios de 1913. Logo após a sua nomeação começou a surripiar os dinheiros publicos, até que em março de 1914 foi descoberto.

O sr. Pires do Rio, como lhe competia, mandou processal-o administrativamente, e de tudo deu conhecimento immediato á Inspectoria. Terminado o processo e apurada a responsabilidade do Ventura, o sr. Pires pediu á secção do sr. Walfrido que processasse a fiança do mesmo Ventura, no Thesouro Federal. O sr. Walfrido não o fez, apezar de haver um inquerito judicial, tambem aberto sobre o caso, obrigado a justiça a condemnar ás penas da lei o pagador criminoso.

Tudo isso se occultou nesta capital, isto é, a Inspectoria o occultou. Pois agora, por força dos ataques dirigidos contra ella, o sr. Walfrido Ribeiro deseja responsabilizar o sr. Pires do Rio pelo desfalque dado na secção de Alagoas por um protegido delle Walfrido, allegando que o sr. Pires deixou de communicar o facto á repartição central.

O chefe do 2° districto da Bahia deve possuir os documentos com que prove que no caso o funccionario desidioso não foi elle, mas o sr. Walfrido. Por essas e outras é que o governo não póde demorar em mandar abrir um inquerito em tão malfadado departamento da administração publica.

O governo resolveu que durante a ausencia do sr. Pandiá Calogeras os negocios da pasta da Fazenda sejam superintendidos pelo sr. Tavares de Lyra, ministro da Viação.

A Western e a conferencia Pan-Americana

A Western Telegraph tem feito ultimamente a transmissão dos telegrammas destinados a Nova York por "via Galveston". Esses telegrammas têm sido levados ao balcão do Telegrapho Nacional, que os recebe, recebendo tambem as respectivas taxas, e os remette á Western, que não tem já base nenhuma a que se soccorra para se esquivar a fazer a transmissão pela via indicada.

Está, pois, provisoriamente resolvida parte do problema dos serviços telegraphicos entre o Brasil e a America do Norte, sem dependencia da censura de quaesquer outros paizes.

Tambem, embora a Western tivesse communicado que não tem recebido serviços procedentes de Nova York por via Galveston, ou seja pelos cabos da Central, que é a mesma coisa, está já apurado que bastantes telegrammas ella recebeu por aquella via, sendo superior a cem os que transitaram em janeiro ultimo. Todavia, esse assumpto será esclarecido opportunamente pelo proprio governo, que tem importantes interesses do Thesouro ligados ao transito dos referidos despachos.

Conforme o "Correio da Manhã" tem dito e repetido, a conveniencia do Brasil, pelo que respeita ao serviço telegraphico internacional, consiste em tornal-o tanto quanto possivel alheio ás influencias ou ás pressões estrangeiras, barateal-o pelas leis normaes da concorrencia livre e honesta, tornal-o tão rapido quanto convém hoje aos altos interesses do commercio, exonerar o Thesouro de encargos, offerecendo-lhe, pelo contrario, vantagens nas concessões que o governo julgar conveniente fazer de futuro.

Na Conferencia Financista Pan-Americana, que vae realizar-se em Buenos Aires, será tratada e resolvida a questão do serviço telegraphico americano, ou seja entre as varias nações dos continentes americanos.

Na conferencia realizada em Washington, de 24 a 29 de maio do anno findo, foi o representante do Brasil, dr. Amaro Cavalcanti, quem apresentou a proposta, que foi approvada, para que na conferencia de 1916 seja tratado o seguinte assumpto:

"...que se promova, com urgencia, o prolongamento do serviço telegraphico directo, "Wireless or cable", entre todas as partes da America, — Norte, Centro e Sul —, devendo o dito serviço ser possuido, fiscalizado e executado por interessados exclusivamente americanos".

Tanto o embaixador dos Estados Unidos, como o sr. Mac Adoo, ministro das Finanças daquella grande Republica, estão empenhados na resolução immediata desse importantissimo problema, que é de facto não só dos que pertencem á categoria dos interesses economicos, mas é tambem e principalmente de ordem politica americana.

E' phenomeno visivel já em demasia, que os povos americanos conjugam os seus esforços no sentido de terem uma politica propria, difundida com o mesmo criterio pelos differentes ramos dos serviços publicos. Basta ver os assumptos que vão ser estudados e sobre os quaes a conferencia financista que vae iniciar-se em Buenos Aires terá que manifestar-se, para se comprehender a importancia do objectivo visado. De facto, e com a proposta do Brasil, a conferencia tratará, entre outras, das seguintes questões: o estudo nas escolas publicas norte-americanas dos paizes da America Central e Meridional; liberalidade na applicação dos regulamentos aduaneiros dos paizes da America do Norte e da Latina; protecção mutua ás marcas de commercio; approximação dos negociantes e manufactureiros, facilitando-se-lhes o credito para as transacções; cambio directo entre os Estados Unidos e a America Latina, baseado no dollar, como unidade; facilitar a permuta dos productos adaptados ás necessidades dos paizes americanos, formando-se "bureaus" de padrão, adaptando-se o systema metrico de pesos e medidas; concessões de favores tarifarios entre a America Latina e os Estados Unidos; generalização a toda a America das taxas postaes norte-americanas, etc.

Esta exposição é sufficiente como demonstração de que o acto que vae realizar-se em Buenos Aires, como o que no anno findo se realizou em Washington, tem intuitos muito largos, faz parte de um grandioso programma politico, é um élo dessa cadeia de altos phenomenos americanos de que o tratado conhecido pelo nome de A. B. C. é um dos expoentes e este bem significativo pelas suas acções reflexas.

Está, portanto, dentro do mesmo programma politico a questão dos cabos submarinos que telegraphicamente venha a unir entre si as nações americanas. O problema não póde ser resolvido de um só traço, porque contratos em vigor o não permittem. Mas desde que não haja obstaculos legaes ao alargamento das nossas communicações telegraphicas internacionaes, o Brasil só tem conveniencia em melhorar taes serviços. De resto, parece-nos que, da America do Sul, só o Brasil não está inteiramente desligado de contratos existentes, os quaes aliás não o impedem de estabelecer linhas que conduzam, pela combinação de serviços de cabos legitimamente americanos, os telegrammas aos Estados Unidos consumindo sómente 35 minutos, como ainda ha poucos dias foi observado.

O embaixador dos Estados Unidos convidou o sr. F. Carney, representante da Central and South American Telegraph, a ir a Buenos Aires, afim de ali ministrar ao sr. Mac Adoo as informações technicas necessarias para a realização da parte já referida do programma da Conferencia Financista Pan-Americana.

O general Caetano de Faria está soffrendo os mais fortes ataques do jornal official do sr. Miguel Rosa, pelo facto de ter mandado chamar a esta capital o tenente Barlamaqui.

Esse official ainda é o commandante da policia piauhyense. Chegando ao Piauhy e assumindo esse cargo, no posto de coronel da corporação, adheriu tanto aos processos e á causa do sr. Miguel Rosa, que se tornou o seu braço forte, o executor de todas as violencias de que elle tem lançado mão para perseguir os adversarios.

Não se podia admittir que o ministro da Guerra, conhecendo esse facto, consentisse na permanencia ali do sr. Barlamaqui, sobretudo quando se soube que o desabusado governador do Piauhy explorava com o caso, affirmando a toda a gente que a presença do sr. Barlamaqui na sua policia era a prova provada de que o governo federal prestigiava todas as manobras do seu governo.

Agora, que o tenente teve ordem de reverter á fileira, o sr. Miguel manda atacar o ministro da Guerra; e — o que é peor — garantindo que só attenderá a essa autoridade depois da eleição governamental. De modo que o governo federal vê, assim, burlada a sua intenção, que é a de afastar o sr. Barlamaqui, justamente para que se não allegasse parcialidade do Centro naquella mesma eleição.

E' de suppôr que as coisas não se passem como as deseja o truculento governador piauhyense. O tenente Barlamaqui deve reverter ao serviço do Exercito antes de 7 de abril, dia do pleito. Agora está em jogo não só o bom nome do governo federal, como tambem a autoridade do chefe das nossas forças de terra.

Os habitantes de Cabo Frio, a pittoresca cidade fluminense, estão sem meios de conducção para esta capital. As grandes chuvas destes ultimos tempos damnificaram de tal fórma o leito da Estrada de Ferro de Maricá, — uma pessima estrada, aliás, — que tão cedo não poderá ser restabelecido o seu trafego. A viagem pela Leopoldina, por Jurumahyba, é inteiramente impossivel, dado o abandono em que de ha muito se acham as estradas de rodagem. Restaria aos cabo-frienses a via maritima, se o Lloyd, apertado pelas circumstancias, não tivesse supprimido a sua carreira de vapores para aquelle porto.

Presentemente, segundo informações que nos mandaram, só uma vez por mez é que toca em Cabo Frio, um paquete do Lloyd, e assim mesmo vem do Norte.

Pedem-nos intercedamos junto ao governo da União para que se providencie no sentido de pôr termo á singular situação em que se encontram os cabo-frienses. Os prejuizos já são immensos, o que vem ainda mais aggravar a crise que atravessa aquella cidade fluminense.

O Ministerio da Viação solicitou informações da Inspectoria Federal das Estradas sobre as difficuldades oppostas pela viação ferrea do Rio Grande do Sul á fiscalização aduaneira na estação de Porto Alegre.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Com o dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, conferenciaram hontem os drs. Aloysio de Castro e Paulo Frontin, directores da Faculdade de Medicina e Escola Polytechnica desta capital.

O ministro da Viação baixou hontem uma portaria declarando que ficam sujeitos á fiança os funccionarios que occupam os seguintes cargos na Estrada de Ferro Itapura a Corumbá: thesoureiro, 20:000$; pagador, 10:000$, e Caixa da Contadoria, 5:000$000.

Declarou ainda que os funccionarios cujos vencimentos forem superiores a 6:000$000, serão nomeados por portaria do ministro.

O ministro da Viação, em aviso dirigido á Inspectoria Federal das Estradas, declarou approvar o horario proposto pela "Brazil Great Southern Railway Company, Limited", em ordem a melhorar o serviço de trens de passageiros em suas linhas, estabelecendo um trem directo entre a cidade de Uruguayana e a de Montevidéo, em combinação com as estradas de ferro da Republica Oriental do Uruguay.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

— Chuva de novo! E não ha para quem appellar!

— Como não ha! E' só pedir ao Gabordo que dê o "Rei Ordipo", sem aviso previo: com annuncio nos jornaes é infallivel! chove a cantaros!

* * *

Fundou-se em S. Paulo uma companhia para fornecer vinte milhões de dormentes á Europa.

— E em que condições será feita essa venda?

— Os dormentes serão vendidos nas condições *acordados*: é o que nos garante o Real.

* * *

"A escala do novo premier [illegible] foi muito auspiciosa", diz um jornal.

— Principalmente na opinião do [illegible]: foi absolvido.

* * *

Os soldados que acompanham a commissão Rondon, nos trabalhos de exploração do rio Tapajós, estão soffrendo privações, graças á reduzida etapa que lhes marcou o Congresso. No Tapajós a vida é carissima.

Que fazer? — é ter paciencia! aconselha o Emilio: é tirar, com tão pequena etapa, Jeca!

* * *

Aviso a ser publicado brevemente em todos os jornaes:

"Attendendo ás justas reclamações do publico em geral e dos contribuintes em particular, a Prefeitura resolve conceder a entrada franca na Quinta da Boa Vista, um domingo por mez, caso não haja solicitação de qualquer sociedade pia, beneficente, dansante, ou carnavalesca para festejo que interesse aos cofres privados das mesmas.

* * *

Ficaram em terra dezeseis marinheiros do *Tennessee*.

Não admira: a agua da Carioca prende mais o forasteiro que o "Asahy II do Pará".

Os taes marinheiros beberam agua até ficarem *rôtos*: a esta hora devem andar fugindo ahi pelas esquinas...

* * *

Entre namorados:

— Então, vamos passear na Quinta, no domingo?

— Qual, meu amor! aquillo agora não é Quinta, é chacara particular.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

O BOMBARDEIO NA REGIÃO DO MOSA

Um corpo do Exercito rumaico na fronteira bulgara

A batalha no sector de Jacobstadt

A GUERRA ANECDOTICA

EPISODIOS FRANCEZES

Ha dias, estavam os alpinos nas trincheiras de primeira linha, separados apenas por uma distancia de 80 a 100 metros da primeira trincheira allemã. E' quanto basta para dizer como eram resguardadas as respectivas cabeças, numa e noutra linha... Nisto, surge uma lebre, um neutro, evidentemente. Com egual despreso pelos direitos dos neutros, arrebenta a fuzilaria de ambos os lados. O neutro dá uma cambalhota, e cáe morto, muito mais perto das linhas allemãs, na verdade. A victoria fôra facil, mas a sua utilização o era menos. Ninguem queria transformar-se em caça, para apanhar a que estava no chão.

As propostas de armisticio partem dos allemães. Ouvem-se distinctamente os gritos:

— Tabaco! Tabaco!

Um alpino mostra, espetados num páo, tres pacotes de tabaco, amarrados com barbante.

— Ya! Ya! exclamam do outro lado.

Logo surgiram as apostas na trincheira franceza:

— Irá! não irá!

— Cinco francos como vae! diz um alpino.

— Está dito.

E o alpino partiu, tranquillamente, desarmado, braços no ar, com os tres preciosos pacotes; dirige-se para o lado da lebre, e faz comprehender que depositará os tres pacotes de fumo no mesmo logar...

— Não é que tenha fome, berra elle; mas já estou cansado de comer carne de vacca, e sou doido por caça!

Segura a lebre pelas orelhas, e volta tranquillamente, como se viesse do mercado.

Logo um allemão sáe da trincheira, em passo gymnastico, corre a recolher o tabaco, e volta precipitadamente. O alpino, que nem se virara, ainda não havia reintegrado a trincheira, quando já o allemão estava dentro da sua.

O mais divertido é que, durante o armisticio, religiosamente cumprido de ambos os lados, as cabeças appareceram em cada trincheira: de um lado gorros de alpinos, do outro capacetes germanicos, olhavam com egual interesse os seus delegados.

Ninguem pensou sequer em faltar á palavra tacitamente dada.

* * *

Um official allemão, desde algum tempo hospedado em Gand, em casa de um negociante, tendo notado que este lhe dispensava apenas cortezia correcta e fria, disse-lhe por fim:

— Nada deve temer dos allemães, mesmo se elles tiverem de annexar a Belgica... Nosso imperador é tão generoso que, se Bruxellas se tornasse uma cidade allemã, seria capaz de nomear o rei Alberto burgomestre da capital.

O gantense, porém, não se deu por achado, e respondeu [illegible]:

— E' possivel... Mas o nosso rei ainda é mais generoso... Estou certo que não hesitaria um minuto em nomear o seu imperador guardião do Come de Nieuport, de maneira que elle possa passar o Yser quando quizer...

A conversa cessou, como por encanto.

A GUERRA NO MAR

O "M. ENGINEER" FOI POSTO A PIQUE

Londres, 28 — (A. H.) — O vapor inglez *Manchester Engineer*, procedente de Philadelphia, foi posto a pique.

O TORPEDEAMENTO DO "TENNOY BRIDGE"

Londres, 28 — (Official) — O vapor *Fenay Bridge*, cuja perda se annunciou hontem, foi torpedeado.

O Almirantado faz notar que esse vapor não tinha a bordo nenhuma especie de armamento.

A FUGA DE UM NAVIO

Nova York, 28 — (A. A.) — O navio russo *Mars*, que se achava internado num dos portos da Suecia, illudindo a vigilancia que sobre elle exerciam as autoridades maritimas, conseguiu fugir, seguindo com destino ignorado.

UM VAPOR AFUNDADO NO MAR NEGRO

Nova York, 28 — (A. A.) — Telegramma de Petrogrado dizem que um submarino russo afundou no mar Negro um vapor que conduzia a reboque numerosos barcos com carregamento de carvão.

UM TRANSPORTE FRANCEZ A PIQUE

Amsterdam, 28 — (A. A.) — Consta nesta cidade, por noticias de fonte allemã, que foi a pique no Mediterraneo um transporte de guerra de nacionalidade franceza, que conduzia tropas e munições para Salonica.

Não foi recebida, entretanto, nenhuma confirmação nesse sentido.

NOS BALKANS

A RUMANIA ENTRARÁ NA GUERRA?

Nova York, 28 — (A. A.) — Causou aqui grande sensação a noticia procedente de Londres, annunciando que o 5° corpo do exercito rumaico occupou Echandchesne, localidade situada a treze kilometros de Varna.

Essa occupação de uma localidade tão proxima de um dos portos mais importantes da Bulgaria, sobre o mar Negro, parece indicar que a Rumania está decidida a abandonar a sua attitude de neutralidade, para tomar parte no actual conflicto.

A LUTA EM VERDUN

Os allemães estabeleceram o bombardeio systematico de Verdun

Nova York, 28 — (A. A.) — *As ultimas noticias aqui recebidas sobre as operações contra Verdun fazem que os allemães estabeleceram o bombardeio systematico daquella praça forte, por meio da sua artilheria de grande alcance, procurando destruil-a como fizeram com a cidade de Reims.*

CONTINUAM OS VIOLENTOS DUELLOS DE ARTILHARIA

Paris, 28 — (Official) — *Entre o Somme e o Avre, depois de intenso bombardeio, os allemães tentaram um assalto de surpresa contra uma trincheira de primeira linha nas proximidades de Mancourt, mas o golpe falhou por completo.*

Na Argonne a nossa artilheria continúa em actividade contra diversos pontos da frente inimiga, especialmente contra o bosque de Cheppy. As nossas peças de grande alcance canhonearam os agrupamentos de tropas inimigas que se movimentavam em direcção a Exermont e Chatel, e fizeram explodir um deposito de munições.

A oeste do Mosa, o inimigo bombardeou violentamente a nossa linha de frente em Bethincourt, Morthomme e Cumieres, assim como a região de Vaux-Douaumont, a leste do mesmo rio.

No Woevre houve algumas rajadas de fogo de artilheria, mas não se registou nenhum assalto de infantaria.

A nordeste de Saint-Mihiel bombardeamos a estação da linha ferrea e varios edificios de Hautecourt, onde o inimigo está installado, destruindo alguns vagões e incendiando um daquelles edificios.

O bloqueio da Inglaterra

Nova York, 28 — (A. A.) — Dizem de Londres que os allemães pretendem declarar, nestes dias, o bloqueio effectivo da Grã-Bretanha, annunciando que dispõem para sustental-o de varias centenas de submarinos, com os quaes impedirão todas as communicações com aquelle paiz. Essas noticias não têm produzido o effeito desejado pelos allemães, pois o povo inglez confia em que o governo e o almirantado saberão annullar, como já o fizeram da primeira vez, os effeitos dessa campanha dos submarinos allemães, que demonstra apenas o estado de exasperação que domina aquelle paiz.

Encontro de patrulhas em Val de Sugana

Roma, 28 (A. A.) — Durante a noite deram-se varios encontros entre patrulhas na região de Val de Sugana, tendo tambem funccionado com rara actividade a artilheria italiana em frente a Doberdò, onde as obras de defesa do inimigo ficaram quasi que destruidas.

AS OPERAÇÕES NA RUSSIA

Continúa a batalha na região de Jacobstadt

Petrogrado, 28 (A. H.) — O combate continúa na região de Jacobstadt. Os aeroplanos inimigos voaram sobre Dwinsk, lançando vinte bombas.

A noroeste de Postavy capturámos duas linhas de trincheiras.

A nossa offensiva entre os lagos de Narocz e Vichnevskoie tem encontrado obstinada resistencia por parte dos allemães.

No Mar Negro pozemos a pique um vapor inimigo que rebocava varios navios carvoeiros.

No Caucaso, na região junto á costa, repellimos os turcos e franqueamos os rios Balatchi e Barassi. Nos outros pontos tambem continuamos a avançar.

Nova York, 28 (A. A.) — Apezar dos desmentidos officiaes de origem allemã, as operações na Russia, em todas as frentes, quer contra os allemães e austriacos, quer contra os turcos no Caucaso, continuam sendo favoraveis ás armas russas.

Os ataques allemães, não obstante o violento preparo de artilheria, que os tem precedido, foram todos repellidos com avultadissimas perdas para elles.

Amsterdam, 28 (A. A.) — Jornaes desta cidade, commentando o successo da offensiva russa na frente leste, tanto ao norte como ao sul, dizem que a mesma obedece á nova orientação imprimida pelos alliados, pois o avanço moscovita muito vem influenciar nas operações em frente a Verdun considerando-se mesmo que estas fracassaram devido á attitude da Russia na outra frente.

Assim, esses orgãos elogiam o facto, dizendo que o mesmo vem patentear a perfeita unidade de vistas que reina entre as nações alliadas, unidade esta que mais se confirmará depois da importante conferencia que está prestes a se realizar em Paris.

EM PARIS

A conferencia dos alliados

Paris, 28 — (Official) — O presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Aristides Briand, inaugurou hontem, ás 10 horas da manhã, os trabalhos da Conferencia dos Alliados. Depois de ter apresentado aos delegados das outras potencias as boas-vindas, o sr. Briand traçou o plano dos trabalhos, sobre os quaes deve ser guardado o maior segredo, em vista da sua propria natureza.

Londres, 28 — (A. H.) — Commentando a significação da Conferencia dos Alliados, neste momento reunida em Paris, a "Westminster Gazette", diz, que é propicio áquella reunião o momento actual, que assignala o mallogro da offensiva allemã contra Verdun e a desistencia do inimigo ante a tenacidade das tropas da França. Sente-se, ante a presente attitude da Allemanha — diz a "Westminster Gazette" — a urgencia que tem a Allemanha de chegar a uma solução final. Dahi vem-lhe a proclamar, na afflicção do seu desespero, que precisa ganhar vantagens, e ganhal-as rapidamente, e assistirmos á sua declaração de que affrontará o odio e a hostilidade do mundo inteiro, dos neutros como dos belligerantes, para chegar aos seus fins.

Desde o inicio da guerra, diz o orgão londrino, nenhum attentado foi mais friamente perpetrado do que o do "Sussex". Os allemães não podiam affrontar mais resolutamente a opinião publica americana. Nada havia de mais certo que a presença de cidadãos americanos naquelle navio e o methodo de ataque escolhido foi aquelle que podia pôr em perigo o maior numero possivel de existencias. Deploramos a perda de uma centena de pessoas e decerto não ha que agradecer ao inimigo pelos homens, pelas mulheres e pelas creanças que lograram salvar-se.

Não nos cabe dizer qual é o dever alheio em relação com estes attentados. Sabemos qual é o nosso e faremos esforços por cumpril-o. Mas muito ficaremos surprehendidos se o mundo dos neutros, quer na America, quer na Europa, não ficasse pelos acontecimentos destes ultimos dias convencido de que a Allemanha é tão inimiga delles como nossa.

Paris, 28 — (A. H.) — A Municipalidade de Paris recebeu hoje os srs. Salandra, presidente do conselho de ministros, o barão Sonnino, ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, generaes Dall'Olio e Cadorna, secretario de Estado das Munições e commandante dos exercitos italianos em operações.

Os presidentes do Conselho Municipal e do Conselho Geral, bem como o prefeito do Sena, em discursos que pronunciaram, auguraram as boas vindas aos illustres hospedes, evocaram o papel da Italia na historia do mundo, e exalteceram os homens de Estado eminentes que, amparados pela vontade de um grande rei e pelas sympathias de um grande povo, foram os iniciadores da intervenção da Italia e a levaram a participar do triumpho das idéas eternas que Paris e Roma espalharam pelo mundo.

Na sua resposta, disse o sr. Salandra que, assim como tinha cabido á Italia reaccender no mundo o facho da cultura antiga, era á França que o destino reservava agora lançar as bases da ordem social na civilização moderna. A proclamação dos Direitos do Homem fôra como que um grande impulso dado á Humanidade, no caminho do progresso e da justiça social. Pronunciando, numa palavra, os nomes propheticos de Roma e de Paris, o pensamento exprimia a idéa de toda a justiça e de todo o direito; o direito das nações, como o direito dos individuos.

Depois de agradecer ao sr. Adrien Mithouard, que falara em nome do Conselho Municipal de Paris, as palavras por este pronunciadas em elogio do soberano da Italia, o sr. Salandra concluiu:

"Nestes momentos decisivos da nossa historia, os nossos corações voltam-se constantemente para as nossas fronteiras, para os campos de batalha, onde os nossos valentes soldados — soldados da França e da Italia — unidos numa nova fraternidade de armas, gravam todos os dias indeleveis paginas de sacrificio e de heroismo. Que os nossos ardentes votos os acompanhem! Que a nossa inabalavel confiança os ampare!"

A retirada dos turcos no Caucaso

Nova York, 28, (A. A.) — As forças russas que operam no Caucaso atravessaram o rio Balatchi e proseguem no seu avanço, sem encontrar grande resistencia por parte do inimigo, que está em franca retirada.

A navegação entre Dieppe e New-Haven

Nova York, 28, (A. A.) — Telegramma da ultima hora, annuncia que foi suspensa a navegação entre Dieppe e New-Haven.

A AUTHENTICAÇÃO DOS LIVROS COMMERCIAES

A representação da Liga do Commercio não foi attendida

O ministro da Fazenda, de posse da representação em que a Liga do Commercio solicita a suspensão dos dispositivos do paragrapho 40, art. 71 do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, dos numeros I e II letra *a* do mesmo, relativa á authenticação dos livros auxiliares dos fabricantes e commerciantes sujeitos a escripta especial, declarou á directoria da referida Liga não lhe ser licito attender á representação por tratar de medida legislativa, porquanto a referida disposição não foi creada pelo decr. 11.951, mas sim pela lei n. 3070 A, de 31 de dezembro de 1915, e que, não restando duvida de que a citada disposição se presta a certa confusão, resolvera mandar estudar as medidas a adoptar sobre a materia, as quaes serão opportunamente submettidas á consideração do Congresso Nacional.

O CAFE' PAULISTA requisitado pela Allemanha

S. Paulo, 28 — (Do correspondente) — Um membro do governo declarou ser exacto que a Allemanha assumiu a responsabilidade da divida do café, sendo a noticia officialmente communicada hontem, á noite, ao conselheiro Rodrigues Alves, parecendo que o governo paulista está satisfeito com a solução do caso.

Dizem mais que foram telegraphados, hoje, os agradecimentos ao dr. Lauro Muller, devido aos seus esforços na defesa dos interesses paulistas.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes:

Maria Amelia da Silva Bahia, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Francisca Caluzzi da Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Luiza Maria da Silva, ás 9 1/2 horas, na matriz da Senhora Sant'Anna.

Alzira Guimarães, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista.

Maria Benedicta Teixeira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José.

A MORTE DE ARTHUR ORLANDO

Arthur Orlando

Recife, 28 — Falleceu hontem á noite o escriptor e politico Arthur Orlando.

Arthur Orlando foi sem duvida um homem notavel e um espirito brilhante. Viveu dispondo de um talento solido e de uma cultura respeitavel e incontestada; fez, com as suas irreverencias escolares, uma época duradoira; revelou-se e por muitos annos a sua intelligencia fulgurante, [illegible]

[illegible]

Arthur Orlando era um bacharel em sciencias, [illegible]

Arthur Orlando nasceu em Pernambuco, em 1859. Bacharelou-se na Faculdade Juridica do Recife, [illegible] O seu fallecimento abre, na Academia Brasileira de Letras, uma vaga.

AS ESCOLAS PROFISSIONAES vão ter nova organização

O dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, já tendo concluido o novo regulamento das Escolas e Institutos Profissionaes, deverá na proxima semana submettel-o á approvação do prefeito.

Pelo novo regulamento são creados premios para os alumnos dos Institutos e Escolas Profissionaes, [illegible]

[illegible]

POLITICA ARGENTINA

As eleições presidenciaes

Buenos Aires, 28 — (A. A.) — Continuam com grande actividade os preparativos para as eleições presidenciaes que se realizarão no proximo domingo, 2 de abril.

Os diversos partidos politicos, principalmente os conservadores e radicaes, fazem activa propaganda a favor dos respectivos candidatos.

Consta que o governo tomará medidas excepcionaes para garantir a ordem.

Buenos Aires, 28 — (A. A.) — [illegible]

CONCURSO DOS MEDICOS ESCOLARES

Hoje serão iniciadas as provas

A banca designada para examinar os candidatos inscriptos ao concurso de medicos escolares, [illegible] do dr. Paulino Werneck, director de Hygiene e Assistencia Publica.

A commissão examinadora funccionará nas dependencias da Bibliotheca Municipal.

O corpo de Affonso Arinos

S. Paulo, 28 — (A. A.) — O vapor "Vallonera", a cujo bordo vinha o corpo embalsamado do dr. Affonso Arinos Mello Franco, que devia chegar amanhã a Santos, [illegible] entrará no porto da vizinha cidade.

A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

A partida da delegação brasileira

Devido ao grande atrazo do paquete "Drina", a delegação brasileira ao Congresso Pan-Americano teve que adiar novamente a sua viagem.

Hontem o sr. Pandiá Calogeras, ao chegar ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda, ao meio dia, foi logo informado de que o paquete que devia conduzir s. ex. e seus companheiros de delegação só poderia partir hoje, ás 2 horas, e isto devido ao grande e extraordinario carregamento de mercadorias, calculado em 700 toneladas, informações essas confirmadas pelos representantes da Mala Real Ingleza e superintendente do Cáes do Porto, que ali foram justamente para tal fim.

Deante disso, s. ex. resolveu dar um pulo até aquelle cáes, afim de ajudar no serviço de descarga do "Drina", o que fez em companhia daquelles cavalheiros e mais do sr. Serulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro.

De volta do "Drina", cuja partida foi finalmente marcada para as 1 hora da madrugada de hoje, o ministro da Fazenda dirigiu-se ao seu gabinete, [illegible] despachando o expediente do dia, tendo antes conferenciado com o dr. Amaro Cavalcanti sobre a missão da delegação brasileira no Congresso Pan-Americano.

Terminada essa conferencia, s. ex. fez as suas despedidas ao pessoal do seu gabinete.

Buenos Aires, 28 — (A. A.) — Na proxima sexta-feira, parte para Montevidéo, o cruzador argentino "9 de Julho", que deverá conduzir a esta capital a delegação norte-americana ao Congresso Pan-Americano de Financistas, chefiada pelo sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro dos Estados Unidos.

Já se acham quasi concluidos os preparativos para a recepção aqui, da referida commissão.

Montevidéo, 28 — (A. A.) — Estão sendo ultimados os preparativos para as festas que aqui serão offerecidas aos delegados norte-americanos que vão tomar parte na Conferencia Financeira Pan-Americana, [illegible]

A commissão de recepção nomeada pelo governo, [illegible] e o commandante do cruzador "Uruguay", sr. Franz Ruette.

O ministro da Marinha recebeu hontem o seguinte radiogramma do sr. Mac Adoo: [illegible] — Mc. Adoo."

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade

OCULISTAS

LARGO DA CARIOCA, 8 SOB.

O GENERAL MULLER DE CAMPOS REGRESSOU DE SUA VIAGEM DE INSPECÇÃO ÁS FORTALEZAS DE SANTOS

[illegible]

IMPOTENCIA

Cura certa, radical. Dr. Jovine, largo da Carioca, [illegible]

ENTREGA DE DINHEIRO A PRAÇAS

O inspector da 5ª região mandou entregar as seguintes quantias: [illegible]

SO' NA CASA PORTUGUEZE JOÉ [illegible]

RECOMMENDAÇÃO DO INSPECTOR DA 5ª REGIÃO AOS COMMANDANTES DE UNIDADES

O general Gabino Bezouro [illegible]

FORMICIDA PASCHOAL

[illegible]

PROCESSO WANDERLEY

[illegible]

A viagem do sr. Altino Arantes

Santiago, 28. (A. A.) — [illegible] Agricultura.

HORRIVEL DESASTRE

Um trabalhador morto e dois outros feridos

Silverio Raymundo, o morto

Nas officinas da Companhia Cáes do Porto, estabelecidas á rua Santo Christo n. 64, hontem, pouco depois de passar o violento aguaceiro que inundou a cidade, [illegible] os operarios Silverio Raymundo, Manoel Dias e Antonio Ramos.

[illegible]

Antonio Ramos estava gravemente machucado, apresentando as costellas fracturadas, tendo sido mais feliz o seu companheiro Manoel Dias, que apenas tinha leves escoriações.

Tomando conhecimento do facto, o commissario Solon Ribeiro, do 8º districto policial, fez remover o cadaver para o Necroterio.

[illegible]

A POLICIA

Foi transferido, hontem, do 23º districto policial para o 27º, o commissario [illegible]

A HISTORIA DE UMA BOIADA

O famoso ex-delegado Ayres do Couto avançou nos cobres do fazendeiro

Na avacalhada e immoral administração do "Chico Labareda" [illegible]

[illegible]

Minas na proxima conferencia algodoeira

Bello Horizonte, 28. (A. A.) — A Associação Commercial [illegible] Nacional de Agricultura.

Portugal e Allemanha

A barra de Lisboa

Lisboa, 28 — ("Correio da Manhã") — Afim de tornar cada vez mais rigoroso e intenso o serviço de fiscalização da barra de Lisboa, o capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, determinou que os barcos de pilotos passarão a conduzir, de hoje em deante, officiaes da marinha de guerra a bordo, os quaes têm instrucções especiaes do departamento naval.

A proxima amnistia

Lisboa, 28 — ("Correio da Manhã") — Na reunião de hoje do conselho de ministros foram estudades varios assumptos de importancia, entre os quaes as propostas referentes á proxima amnistia aos implicados politicos contra o actual regimen e á situação dos subditos allemães que ainda se encontram em territorio portuguez.

Ignoram-se, porém, as deliberações que foram tomadas a esse respeito.

De volta de Angola

Lisboa, 28 — ("Correio da Manhã") — A bordo do vapor "Moçambique", chegaram a esta capital 700 expedicionarios, de regresso da Angola.

No cáes de desembarque era enorme a agglomeração de populares, sendo recebidos com demonstrações de enthusiasmo os referidos expedicionarios.

A censura

Lisboa, 28 — ("Correio da Manhã") — O governo approvou definitivamente a censura previa para a imprensa de todo o paiz, por motivo da actual guerra, tendo sido dadas instrucções severissimas ás autoridades encarregadas desse serviço.

Morreu o consul francez em Lisboa

Lisboa, 28 — ("Correio da Manhã") — Falleceu nesta capital o consul francez aqui, sr. Paul Pompei, que ha muito tempo exercia essas funcções junto ao governo portuguez.

Seu enterramento effectuou-se hoje, com uma concorrencia extraordinaria. A marinhagem dos navios de guerra francezes surtos no porto desembarcou, prestando ao morto as honras que lhe eram devidas.

No sequito, que era solenne e numeroso, além dos membros das colonias franceza e ingleza e dos representantes consulares estrangeiros, viam-se diversas outras pessoas gradas, autoridades nacionaes e povo.

O anniversario do presidente

Lisboa, 28 — ("Correio da Manhã") — Em virtude da passagem, hoje, de seu anniversario natalicio, o dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, recebeu numerosas felicitações do interior como do exterior.

A nossa attitude

Paris, 28 — (A. H.) — Uma informação da melhor fonte, procedente de Berna e chegada a Paris, diz que o governo allemão manifestou ao ministro do Brasil em Berlim, sr. Oscar de Teffé, a sua contrariedade pelas manifestações de sympathia a Portugal, ahi feitas pelo povo e pela imprensa do Brasil, manifestações essas cujo éco repercutiu em todo o mundo.

Diz o informante constar-lhe que o representante do governo allemão, ao manifestar estes sentimentos ao ministro do Brasil, lhe declarou que a Allemanha tinha esperanças de que, para o futuro, o governo do Brasil procuraria reprimir essas manifestações.

Conferencias patrioticas

Lisboa, 28 — (A. H.) — Nos quarteis militares e noutras collectividades têm sido realizadas amiudadas conferencias patrioticas. Aos soldados têm falado os officiaes de mais prestigio dos respectivos regimentos e nas associações civis personalidades eminentes do antigo e do novo regimen.

A normalidade é absoluta em todo o paiz.

Uma commissão de medicos vae á França

Lisboa, 28 — (A. A.) — O governo designou uma commissão de medicos especialistas, que partirá em breve para a França, onde vae estudar os serviços medicos na linha de frente e os complementares da Cruz Vermelha Franceza, para applical-os convenientemente ao exercito nacional.

Essa commissão estudará tambem o serviço hospitalar do interior daquelle paiz nos tempos de campanha.

Os jornaes de Madrid

Madrid, 28 — (A. A.) — A imprensa desta capital, occupando-se hoje da guerra luso-allemã, diz que a censura portugueza está impedindo de conhecer alguns movimentos de tropas para o exterior.

Accrescenta que, segundo consta, já partiram mesmo para a França effectivos portuguezes destinados a collaborar na linha de frente daquelle paiz.

A reunião, de hontem, da Commissão Pró-Patria

Na reunião de hontem, da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria, ficaram definitivamente constituidas as cinco sub-commissões que, de accôrdo com o programma inicial, haviam sido projectadas.

Damos, em seguida, a relação dos membros componentes dessas sub-commissões:

1ª — Subscripção patriotica — Presidente, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira; secretario, commendador José Antonio da Silva; thesoureiro, Albino de Souza Cruz.

2ª — Representações, manifestações, homenagens, festejos, espectaculos, etc. — Presidente, conde de Agrolongo; secretario, José Vasco Ramalho Ortigão; thesoureiro, commendador José Gonçalves Guimarães.

3ª — Expediente, correspondencia e publicidade — Presidente, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes; thesoureiro, Seraphim Fernandes Clare.

4ª — Propaganda patriotica — Presidente, visconde de S. João da Madeira; secretario, Paulino Corrêa da Rocha; thesoureiro, José Rainho da Silva Carneiro.

5ª — Propaganda commercial e industrial dos productos portuguezes — Presidente, José Constante; secretario, A. J. Gomes Barbosa; thesoureiro, barão de Peixoto Serra.

A commissão central ficou constituida da seguinte fórma:

Presidente de honra, o embaixador de Portugal; vice-presidente, o consul de Portugal; 1º presidente, visconde de Moraes; 2º vice-presidente, conde de Avellar; thesoureiro geral, sr. Antonio Ribeiro de Seabra; secretario geral, sr. Humberto Taborda.

Vogaes de honra: os presidentes das seguintes sociedades portuguezas e cosmopolitas com patronos portuguezes: Associação Beneficente Memoria de D. Affonso Henriques e Serpa Pinto, Associação Maritima dos Poveiros no Rio de Janeiro, Associação Portugueza de Beneficencia Memoria de Luiz de Camões, Associação de Soccorros Mutuas Açoriana Cosmopolita, Associação de Soccorros Mutuos e Beneficente Memoria d'El-Rey D. Sebastião, Camara Portugueza de Commercio e Industria, Caixa Beneficente Thomaz da Cunha, Centro Beneficente Bernardino Machado, Centro Beneficente Paiva Couceiro, Centro de Commercio e Industria dos Materiaes de Construcção, Club de Regatas Vasco da Gama, Congregação dos Artistas Portuguezes, Congregação dos Filhos do Trabalho, D. Carlos I, Rei de Portugal, Congresso Beneficente Alto Mearim, Fraternidade dos Filhos da Lusitania, Real Gabinete Portuguez de Leitura, Centro Beneficente D. Amelia, Rainha de Portugal, Gremio Beneficente Camillo Castello Branco, Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque, Gremio Republicano Portuguez, Lyceu Literario Portuguez, Liga Monarchica D. Manoel II, Real Associação dos Artistas Portuguezes, Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria de D. Luiz I, Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Real Centro da Colonia Portugueza, Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, Recreio Juventude Portugueza, Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz, Sociedade Beneficente Homenagem a Azevedo Coutinho, Sociedade Beneficente Memoria aos Herões Portuguezes e Rainha Santa Isabel, Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões, Sociedade de Soccorros Mutuos Marquez de Pombal e União Social."

Damos a seguir a lista geral dos vogaes da primeira sub-commissão:

A. J. Garcia, A. Bebiano, A. Motta, commendador Abilio José de Andrade, Accacio Arthur dos Santos Leite, Adjalme Eduardo da Costa Araujo, Adriano de Castro Guidão, Agostinho Teixeira de Novaes, Alberto Guedes, commendador Alberto Rodrigues, dr. Albino Pacheco, Alfredo C. da Rocha, Alfredo Coelho de Siqueira, Alvaro Anercio Machado, Alvaro Gonçalves Gomes, Alvaro da Silveira de Magalhães Coutinho, Antonio Alberto d'Almeida Pinheiro, commendador Antonio André Pessoa, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa, Antonio Cid. Loureiro, commendador Antonio Dias Garcia, Antonio Dias Leite, Antonio Fernandes dos Santos, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Gomes Soares, commendador Antonio Gomes Vieira de Castro, professor Antonio Guimarães, Antonio Ferreira Lopes, Antonio José Ferreira Braga, Antonio José Martins da Motta, Antonio Maria dos Santos, Antonio Marques da Costa, Antonio Mendes Campos, Antonio Moreira Coutinho, Antonio Pereira Ferraz, Antonio da Rocha Campos, commendador Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, Antonio de Sá Junior, Antonio Santos, commendador Antonio dos Santos Carvalho, Antonio da Silva Ferreira, Antonio Valentim do Nascimento, Antonio Xavier da Costa Lima, Augusto Constante, Augusto Pinto Reis, Arthur Galeão & Seixas, Banco Nacional Ultramarino, barão de Famalicão, barão de Rezende, Bernardino Dias Alves Pollery, Bernardino Lourenço Pereira Prista, Bernardino Pinto Machado Bastos, Casimiro José da Costa, C. Fonseca & C., Carlos Candido da Costa, Carlos Pinto Coelho, Celestino P. Carvalho Azevedo, Celestino da Silva, dr. Celestino Vicente, dr. Christiano de Souza, conde de Nevogilde, Costa Pacheco & C., Costa Pereira & C., Chrisostomo Cardoso, Dias Garcia & C., commendador Domingos Gonçalves Netto, Domingos J. Fernandes Malmo, Domingos Joaquim da Silva, Domingos Pinho, Domingos Ribeiro Guimarães, D'Orey & C., conselheiro Ernesto Cibrão, Ferraz Irmão & C., Fontes Garcia & C., Francisco J. Ferreira da Costa, Francisco Casimiro Alberto da Costa, Francisco Ferreira Real, Francisco de Andrade Pereira, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, Francisco da Silva Oliveira, Francisco de Souza Costa, Francisco Zenha Pereira da Costa, Francisco Taveira, Gabriel Marques Carregal, Generoso F. Affonso, Granado & C., commendador Gregorio Garcia Seabra, Henrique de Moura Coutinho, Henrique Pinho dos Santos, J. Rodrigues da Cruz & C., commendador Jeronymo José Ferreira Braga, Jeronymo Teixeira Boavista, commendador João B. Coxito Granado, João de Almendra, commendador João Alves Affonso, João de Carvalho Macedo Junior, João de Carvalho Pereira, da Rocha, João Duarte de Albuquerque, João Henrique Bastos Torres, commendador João Reynaldo de Faria, João de Souza Cruz, João Moreira da Silva Lobo, João Ribeiro Fernandes Coelho, Joaquim Balthazar da Silva Cunha, Joaquim Gomes de Castro, Joaquim Manoel de Campos Amaral, Joaquim Pedro Domingos da Silva, Joaquim de Souza Mendes, Joaquim Vieira da Cunha Nunes, Jorge Alberto Vaz Morano, José A. de Souza, José Alberto Fernandes, José de Almeida Serra, José Antonio Soares Pereira, José Cardoso Lopes, José Cardoso Pereira, José de Carvalho Neves, José de Custodio Velloso, José Diogo d'Orey, José Fenandes Pereira, conselheiro José Gaspar da Rocha, José Joaquim da Costa Simões, José Maria da Cunha Vasco, José Lopes, José Loureiro, José Pereira de Magalhães, commendador José Pereira de Souza, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, José Silva & C., commendador Julio Alberto da Costa, Julio Barbosa, commendador Julio Ferreira Vianna, Julio Pedroso de Lima, L. B. Almeida & C., Lauro Alves da Silva, dr. Lino das Neves, Luiz de Almeida Rabello, conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, commendador Luiz Francisco Moreira, Luiz Galhardo, Luiz de Rezende, Mauricio Mendes de Vasconcellos, Manoel Alves da Nobrega, Manoel Dias Garcia, Manoel Gonçalves Regoffe, Manoel José Lebrão, commendador Manoel Marques Leitão, commendador Manoel Rodrigues Fontes, commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, Pedro Pinto de Miranda, Prista & C., Ricardo Molarinho da Costa Ramos, Sampaio Avelino & C., Santos Moreira & C., Thomaz dos Santos Pereira, Vasco Ortigão & C., Victor de Faria Gonçalves, Victorino Gomes de Avellar, Victorino Vaz Pinto do Amaral, visconde de [illegible], visconde de Castro Guidão, visconde de N. S. da Ribeira, visconde de Porto d'Ave, visconde da Veiga Cabral, Zeferino Rebello de Oliveira e Zenha, Ramos & C.

A CARTA DO NOSSO CORRESPONDENTE

(Continuação da 1ª pagina)

denar-se, não só a aprehensão prescripta no artigo anterior, mas ainda, tratando-se de periodicos, a suspensão da sua publicação por tres a trinta dias.

"Paragrapho 1º — Se a affirmação, offensa ou crime forem imputaveis a subditos estrangeiros poderá ser ordenada cumulativamente a expulsão destes do territorio nacional, por tempo não superior a tres annos.

"Paragrapho 2º — A competencia para a suspensão de qualquer periodico ou para a expulsão de que trata o paragrapho 1º é privativa do governador civil do districto onde se fizer a publicação.

"Art. 3º — A aprehensão autorizada por este decreto e pelas leis de 9 e 12 de julho de 1912 não será, em caso algum, precedida de censura, mas sempre acompanhada e seguida das medidas complementares indispensaveis para efficazmente impedir a circulação do impresso, escripto ou desenho aprehendido.

"Art. 4º — O procedimento autorizado pelos artigos anteriores não prejudica o apuramento de quaesquer responsabilidades criminaes no juizo competente e pelo processo que no caso couber.

"Art. 5º — Ficam revogadas as disposições em contrario."

Tambem o *Diario do Governo* publica hoje a lei sobre a mobilização das industrias, approvada pelo Congresso.

A FRONTEIRA DO MINHO VAE SER GUARNECIDA

Constou hoje com insistencia que o governo ia ordenar o reforço das guarnições da fronteira, sobretudo do Minho. Isto para se poder cohibir as consequencias do contrabando, segundo dizem os jornaes. Somos, porém informados de fonte fidedigna que este boato carece de fundamento.

MANIFESTAÇÕES NAS RUAS. SYMPATHIAS AO "CORREIO DA MANHÃ".

As malas do correio devem embarcar esta manhã no "Drina" mas nós resolvemos ir a bordo amanhã segunda-feira levar pessoalmente esta carta afim de transmittirmos o relato dos acontecimentos de hoje.

Cerca das 9 horas da noite varios grupos de populares percorreram as differentes ruas da Baixa dando vivas á Patria, á Republica e morras á Allemanha.

Apezar da chuva e ter sido addiada a grande manifestação patriotica pelo facto de não estar ainda constituido o governo nacional, o enthusiasmo não decresceu.

Das provincias chegam noticias de que reina a maior serenidade.

O presidente da Republica continuou hoje com as "démarches" indispensaveis para a organização dum Ministerio nacional. S. ex. pretende satisfazer as aspirações do paiz, ouvindo e consultando individualidades de todas as facções politicas. Conferenciou com o sr. Anselmo d'Andrade, conhecido financeiro affastado da politica, com o padre Silva Gonçalves, representante dos catholicos no Parlamento e com o dr. Costa Junior, deputado socialista. Esta noite o dr. Bernardino Machado deve conferenciar com os srs. Theophilo Braga, Affonso Costa e Alexandre Braga.

O dr. Duarte Leite retirou-se esta tarde para o Porto, affirmando-se que recusara presidir ao Ministerio Nacional.

— Reuniram-se os monarchicos, sob a presidencia do sr. conde de Bretiandos, afim de resolverem a sua attitude em face da declaração de guerra da Allemanha. Depois de terem feito uso da palavra os srs. drs. José de Azevedo Castello Branco, José de Arruella e d. Luiz de Castro, foi votada por unanimidade a seguinte moção:

"Os monarchicos até agora ainda não foram convidados a fazer parte do ministerio nacional e é de crer que o não sejam, dado os republicanos declararem sem valor o partido monarchico e a attitude da imprensa officiosa republicana; se, porém, forem convidados, os monarchicos, que se consideram a maioria do paiz, a sua attitude e resposta serão coherentes com as affirmações patrioticas de toda a sua imprensa, de lealismo á velha alliança e de inteiro accordo com a carta de d. Manoel, escripta no principio da guerra, que para os monarchicos foi, é e será uma ordem de respeito á alliança com a Inglaterra."

— Os jornaes da noite referem que foi recebido um telegramma do Rio de Janeiro dizendo que a imprensa brasileira é unanime no apoio a Portugal, e tendo palavras de louvor para o *Correio da Manhã*, por ter aberto com 3 contos uma subscripção a favor da Cruz Vermelha.

— Entraram esta manhã a barra do Tejo quatro caça-minas francezes, vindos de Salonica e dos Dardanellos com destino a um porto do norte.

Os referidos navios são armados com peças de 35 e 75, possuindo todos elles installações de telegraphia sem fio.

Todos os officiaes francezes se mostram encantados com as noticias recebidas da guerra.

Na Embaixada

O encarregado de Negocios de Portugal, sr. Justino Montalvão, continúa a receber innumeros offerecimentos de serviços. Entre as communicações recebidas ultimamente por s. ex. contam-se as seguintes:

Um officio do vice-consul portuguez em Campos informando-o de que tem recebido innumeros offerecimentos de cidadãos brasileiros, e accrescentando haver-lhes declarado que não podia acceitar esses offerecimentos por se achar num paiz neutro;

um officio do consul em S. Paulo declarando que se lhe têm apresentado para seguirem á primeira vez para o theatro da guerra innumeros voluntarios, o ex-capitão de artilheria Luiz Augusto Ferreira e o tenente licenceado Antonio José Bernardes de Miranda;

um officio do Centro Republicano Portuguez da cidade do Rio Grande affirmando inteira solidariedade moral e material e offerecendo o seu apoio;

cartas dos srs. Luiz Tavares, residente em Vau-Assu, Minas, e Antonio Rodrigues da Costa, residente nesta capital, offerecendo-se para seguirem no primeiro contingente que parta para a defesa da patria;

um telegramma do sr. José Teixeira offerecendo-se para partir immediatamente e concitando os seus compatriotas ao cumprimento do dever.

Instrucção militar

Lisboa, 28 — (A. A.) — Iniciaram-se esta semana, em todos os quarteis, os serviços de instrucção militar aos reservistas que foram chamados ás fileiras.

Todos compareceram com enthusiasmo, reinando grande animação entre a mocidade, desejosa de prestar ao paiz o seu concurso.

Festival em S. Paulo

S. Paulo, 28 — ("Correio da Manhã") — Realiza se a 9 de abril um grande festival sportivo em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, havendo pela primeira vez um encontro entre os "teams" portuguezes da Associação Athletica Cinco de Outubro e da 31 de Janeiro Football Club.

Portugal na guerra

INTERESSES E DESINTERESSES. — OS OCULOS EXOTICOS DO SR. M. BRANT DO "IMPARCIAL". — A ALLEMANHA E PORTUGAL VISTO POR FORMA ERRADA E DIFFERENTE.

No *Imparcial* de hontem lemos um artigo do sr. M. Brant epigraphado *O nosso interesse ante a guerra*. A' custo naquelle artigo o seu autor procura simular uma mal mascarada imparcialidade critica, que o seu espirito lhe não consente e a penna trahe aqui e além naquella columna e meia de prosa.

Não conhecemos o sr. M. Brant, nem é preciso, desde que só as extravagancias do seu artigo este determinam e todas as considerações a que pudesse levar-nos o conhecimento da sua pessoa seriam demais numa resposta de que se arreda com firmo cuidado toda a idéa de hostilidade e todo o proposito apaixonado de polemica descortez. Seja o sr. M. Brant germanophilo ou apenas mais sympathico á causa dos allemães do que á dos alliados, que ninguem e muito menos nós deixará de reconhecer o direito que lhe assiste de dar a este ou áquelle dos paizes belligerantes o seu affecto de brasileiro; o que porém o sr. M. Brant ou qualquer outro publicista não póde, sem correr o risco de ser contrariado, é fazer affirmações erradas para dellas tirar os corolarios que deseja ou silenciar sobre factos de incontestavel valor provado para não robustecer a causa no campo oposto áquelle em que quer collocar a victoria do seu tendencioso raciocinio.

O artigo do sr. M. Brant tem por fim demonstrar o erro das considerações do *Figaro*, de Paris, e de outros orgãos da imprensa européa, affectos ás nações alliadas sobre as modificações soffridas pela neutralidade brasileira com a declaração de guerra da Allemanha a Portugal. Taes considerações classifica-as o sr. M. Brant de *extravagancias de tomo* e *incongruencias*, umas e outras lançadas *por ignorancia das condições do Brasil* ou por *crerem os seus autores que a ingenuidade dos brasileiros vae a ponto de não comprehenderem de que lado está o seu interesse*.

E' como a imprensa estrangeira, que tanto incommoda o sr. M. Brant, não deixe de assignalar que é apenas moral a quebra da neutralidade brasileira, facto authentico na verdade, bastando a attitude nobilissima da imprensa brasileira para certificar-se, logo o sr. M. Brant, variando o aspecto da questão, escreve: *Se ha individuos que cultivam a religião dos ideaes, de justiça — e estes constituem a nobreza da humanidade — as nações se levam por moveis muito mais praticos. Hoje não ha mais guerras de religiões, quanto mais de justiça. Ha sómente guerras economicas, de commercio, de territorios.* Deixemos sem commentarios as palavras do sr. M. Brant e que são no artigo a *agulha* onde começa o desvio do curso da questão. Deixemol-as talqualmente o publicista ali as poz, não obstante o muito que têm que se lhes diga, e acceitemol-as até para o caso como intangiveis. Modificado o trajecto acompanhemos o illustre collaborador do *Imparcial*, tendo o cuidado de tornear os obstaculos que o caminho escabroso nos offereça.

Quer o sr. Brant dizer que sob o ponto de vista de interesses materiaes do Brasil são mais vivos os deste paiz para com a Allemanha do que para com Portugal, e logo senhor de si, emprestando á affirmação os fóros de verdade que não póde ter e a superioridade de confronto que não tem e só póde ser imaginaria, o sr. Brant passa a agitar como arma invencivel mela columna de algarismos, recortados das estatisticas de importação e exportação e do movimento do porto em varias épocas. E é tudo. Em tão pouco encontrou o sr. Brant toda a philosophia da superioridade dos interesses que ligam o Brasil á Allemanha e o desligariam de Portugal quando fosse forçosa a opção. E' aqui que começamos a reparar na forma exotica dos oculos com que o sr. Brant vê a questão.

Tudo quanto em tão momentoso assumpto não podia ser esquecido, desde o immigrante, primeiro factor do trabalho, sua qualidade, prompta assimilação do meio e integração na vida nacional, até o emprego dos capitaes portuguezes aqui, em propriedade rustica e urbana, insusceptivel, por isso, de fluctuante desvio, contribuindo para que a riqueza nacional permaneça em posse amiga, mais do que amiga, como se nacional fosse, tudo isso e as vantagens do desprendimento dos portuguezes na nacionalisação dos filhos — o que se não dá com os allemães, que são em todos os casos, paes e filhos, ainda que aqui hajam nascido, allemães e só allemães — foi posto de parte pelo sr. Brant para poder concluir, ao sabor da sua conveniencia pessoal, pelo partido da Allemanha contra Portugal no caso em que a opção fosse forçosa.

Tudo quanto a mais poderia produzir-se em abono de parecer contrario ao do sr. Brant e que o mesmo senhor seria capaz de dizer *rhetorica, poesia, sonho*, como seja o CULTO DAS TRADIÇÕES, A EGUALDADE DA RAÇA E DA LINGUA, O RESPEITO PELA HISTORIA, coisas maximas, não queremos fazer lembrado. Mas mesmo a dentro dos *moveis praticos*, como o publicista lhes chama, sobram armas a contrapôr sem receio á dos algarismos agitada pelo sr. Brant. Não temos é claro a veleidade de suppor que o collaborador do "Imparcial" substitua os oculos que usou para vêr as coisas quando escreveu *O nosso interesse ante a guerra*, mas tivemos o desejo de mostrar quanto á superficie se fez a analyse daquelle jornalista de pingues sympathias pela Allemanha e intuitos adversarios por Portugal. Felizmente que os factos se encarregam de demonstrar não ser a opinião singular do sr. M. Brant a opinião brasileira, á qual o nosso paiz deve desde a declaração de guerra da Allemanha o carinho confortativo que faz o orgulho dos paes ante as boas e generosas acções dos filhos. Jamais, assim o julgamos, se fará a necessidade de uma clara e formal decisão que revogar pudésse a neutralidade brasileira na guerra da Allemanha a Portugal, mas quando ella fosse fatal, creia o sr. Brant — com a maior sinceridade e confiança o escrevemos — não seria ao lado da Allemanha que o Brasil enfileiraria.

Não. Fóra dos *moveis praticos* e acima delles, em que pese ao sr. Brant, ha uma coisa que os povos civilisados, grandes pela nobreza do seu caracter e da sua alma, não esquecem nunca — A HONRA.

Se o sr. M. Brant fizer o sacrificio de reflectir e raciocinar, estamos certos de que pensará comnosco.

Albino VALLADAS

O producto da subscripção do "Correio da Manhã" foi entregue á Grande Commissão Pró-Patria

O producto da subscripção promovida, pelo *Correio da Manhã*, em favor da Cruz Vermelha Portugueza, e que em poucos dias elevou-se a 21.603$000, e que ha dias fizemos entrega á Legação Portugueza, foi hontem entregue pelo dr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal, ao sr. Seabra, thesoureiro da grande commissão Pró-Patria, para ser incorporada, ás demais quantias que opportunamente forem enviadas á mesma commissão, para acudir aos seus humanitarios intuitos.

O anniversario do sr. Bernardino Machado

A' Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou hontem ao dr. Bernardino Machado o seguinte telegramma:

"Presidente Republica — Lisboa. — Camara Portugueza apresenta a v. ex. as suas felicitações. — Directoria."

Portugal e Allemanha

A COLONIA DE NICTHEROY

Esteve reunida hontem a commissão pró-Patria

Na séde do Centro da Colonia Portugueza de Nictheroy, reuniu-se hontem a grande commissão Pró-Patria da vizinha cidade, sob a presidencia do sr. Francisco Rodrigues da Cruz, vice-consul de Portugal.

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada unanimemente, passou-se ao expediente, que constou da leitura de dois officios firmados pelos srs. Antonio Gonçalves Lopes e Antonio Madeira, ambos pedindo dispensa do logar de thesoureiro, por motivos de molestia. Esses pedidos foram recusados.

Em seguida o sr. Roberto Nogueira da Silva propoz e foi acceito que fossem expedidas circulares a diversos membros da colonia no interior do Estado, pedindo auxilios para a commissão.

O mesmo apresentou uma proposta para que fossem constituidas sub-commissões e autorizou a mesa a fazer as designações das que devam substituil-as, em numero de dez, para cada uma dellas.

— Foram propostos vogaes as seguintes pessoas: Manoel José Lourenço, João Peixoto de Amorim, João Teixeira Sobrinho, Antonio Joaquim Tavares, João Dantas, João Francisco dos Santos, Manoel Fernandes Christão, Alberto Ferreira Sampaio, João Chrysostomo Gonçalves de Medeiros, Albertino dos Santos Ferreira, Francisco Bessa e Francisco Ignacio da Silva Junior.

Depois de outras deliberações de interesse privado da commissão, foi suspensa a sessão.

O presidente da grande commissão convocou uma reunião extraordinaria para hoje, ás 8 horas da noite, para tratar-se de interesse urgente.

A reunião de hontem esteve muito concorrida, sendo todos os assumptos tratados discutidos largamente.

*

A Grande Commissão Pró-Patria vae receber incorporada o dr. Duarte Leite

A grande commissão Pró-Patria, em sua reunião realizada hontem, resolveu, por indicação do conde de Avellar, que a mesma commissão fosse incorporada receber a bordo o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, e seu presidente de honra, que dentro em breve chegará a esta capital.

*

Os vinhos portuguezes

Lisboa, 28 — ("Correio da Manhã") — Na sessão de hoje do Parlamento nacional foi approvado o projecto de lei que autoriza o governo a importar vasilhame para a exportação dos vinhos portuguezes.

O RELATORIO DO SR. CARDOSO DE ALMEIDA

A situação economica de São Paulo

S. Paulo, 28 — (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam amanhã a exposição apresentada pelo dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda e interino da Agricultura, ao dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, acompanhando o balanço do Thesouro estadual, relativo ao exercicio de 1915.

Esse documento, que é interessantissimo, faz opportunos commentarios acerca da situação economica deste Estado, suas opportunidades, seu progresso e sua riqueza.

E' um documento cheio de estatisticas e de quadros informativos, dos quaes resulta com a clareza possivel a situação economica e financeira do Estado na grande prosperidade do anno de 1915, cuja exportação para o estrangeiro subiu á elevada somma de 562:212:000$000 sobre a importação, dando um saldo em favor do Estado de 308.326:000$000. Além dessa exportação para o estrangeiro, São Paulo exportou para outros Estados os productos da agricultura, bem como cereaes e productos da industria manufactureira, como chapéos, tecidos, calçados, cerveja, etc., no valor de 136 mil contos, sommando, assim, a exportação total, que foi de 628:212:000$000. Nos ultimos cinco annos o saldo em favor de São Paulo, no commercio exterior, foi de 1.314.000:000$000, tendo contribuido para a exportação total do Brasil, nesses cinco annos, com cerca de cincoenta por cento.

Durante o periodo republicano, o governo federal arrecadou em São Paulo impostos no valor de 1.611.400$000, tendo dispendido com os seus serviços, aqui, apenas 200 mil contos. A receita orçada em 1915 em 74.500:000$000, produziu 78.000:000$000, isto é, mais 3.500:000$000 do que era previsto. O "deficit", propriamente orçamentario, foi apenas de 5.000 contos, apezar da grande differença das taxas de cambio e de juros da divida fluctuante. Nos ultimos annos, o "deficit" chegou a perto de 30.000 contos. A divida externa, a cargo do Thesouro, foi reduzida a 3.200:000 libras. A divida interna fundada é de 65.000 contos e a divida restante dos emprestimos para a valorização do café é de 11.600.000 libras. Mas São Paulo possue café e dinheiro depositados na Europa, recursos esses sufficientes para resgatar integralmente esses compromissos, logo após a terminação da guerra. A divida fluctuante é de 31.000 contos, mas o Thesouro tem em caixa e depositado em bancos á sua disposição 21.000 contos.

Os proprios do Estado, incluindo a Estrada de Ferro de Sorocabana e o serviço de agua e esgotos da capital, montam a 255.000 contos.

O dr. Cardoso de Almeida, na sua brilhante exposição, declara que deante das estatisticas que apresenta, póde-se affirmar que é grande a riqueza de propriedade de São Paulo e que em taes condições é que o dr. Rodrigues Alves transmittirá dentro em breve o governo ao seu successor. Concluindo, affirma que, apoiado na força do Partido Republicano Paulista e no trabalho de seus habitantes, contribuindo para a receita os recursos do Thesouro e ainda mais no confiante patriotismo e abnegação dos seus dirigentes e do seu povo, o Estado de S. Paulo ha de fazer honra ao Brasil, trabalhando e pugnando pela prosperidade geral da Nação.

O ministro da Fazenda resolveu manter o acto do inspector da Alfandega do Recife, prohibindo a entrada naquella aduana do sr. Joaquim Solano Albuquerque.

O ministro da Fazenda pediu ao da Viação enviar-lhe uma copia do contracto celebrado com a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil, para que possa dar solução ao officio numero 53, da Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Nomeação de auxiliares de ensino

Por acto de hontem, do prefeito, foram nomeados auxiliares de ensino, nas escolas primarias:

Alice Leão, Sasita Amazonas de M. Rego, Olga Dias, Maria Olga M. Duarte, Juracy de Souza Telles, Elisa do Nascimento, Eugenia Sobral, Esther Benoc, Alda Terra de Andrade, Noemia Pereira de Oliveira, Anna Macedo Fernandes, Mafalda Baptista Rangel, Senhorinha Braga, Maria das Dores Rodrigues, Arminda Augusta da Silva, Nair Walker e Vasconcellos, Stephania Soares, Oneide Jansen de Sá, Lecticia da Cruz Cardoso, Julieta de Moura Bastos, Lavinia Barbosa Lemos, Esther Erica Bloemfield, Almerinda Costa Sperle, Rosa da Silva Carrão, Esmeralda Aarante Benk, Nadir Tavares, Mathilde Josephina Goudim, Anna Maria Ramos, Nathalia Costa, Thereza Carvalho do Nascimento e Silva, Italia Estrella, Maria José dos Santos, Aida da Costa Fontella, Aracy de Oliveira, Adalgisa Fontes, Ermelinda Ferreira Pinheiro, Clicia Navagantes, Marina de Souza Cardoso, Antonina Caribé da Rocha, Edith Santos, Senhorinha Miranda, Helena Olga Gusmão, Hortencia Costa Ferreira, Nair S. Gomes dos Santos, Orminda Carrilho, Josephina Menezes Costa, Anna Franco, Alice Fortes, Guilhermina Mayer, Amelia Carvalho, Nair de Souza, Clarisse Ramos de Azevedo, Edmundina Antonietta Loureiro, Albertina Lima Moraes Sarmento, Alzira Soares Tavares, Norberta Moreira de Souza, Regina de Almeida Maya Rubião, Carmen Villa Lobo, Candida S. Ferreira, Antonietta de Souza, Noemia da Costa Coimbra, Palmyra Torres Braga, Leocadia Vidal, Hoché Pulcherio, João Baptista de Azevedo Leal, Nelson Pulcherio, Tiburcio Caribé da Rocha, Agenor Pinto Garcia, Armando Elydio da Silveira, Lucio Ferreira Pontes, Januaria Alexandrina Taunay, Isaura Zamitté Cardoso, Machado, Antonia Dutra Fernandes, Maria Marques, Dinah Nogueira Pinto, Flora Duarte de Souza Aguiar, Maria Rillo de Araujo, Amelia Barbosa, Joanna de Oliveira Costa, Elza Marques de Souza, Augusta Moniz Alvares de Azevedo, Luiza de Oliveira Bueno, Esmeralda de Carvalho, Laura de Araujo Lima, Elvira Rosa Teixeira, Maria de Sampaio Vianna, Maria Guilhermina Braga, Zilda Barroso, Sara Duarte de Souza Aguiar, Sorina de Miranda Freitas, Maria da Gloria Santaella, Brasilina de Menezes Costa, Sorcy Doylé, Costa Ferreira, Judith Gomes Carneiro, Olga de Barros Vasconcellos, Zaida Silva, Icilda Ried, Maria Amalia de Faria, Palmyra Vianna Barros, Elvira Machado, Angelina Silva, Carmen Munhoz, Francisca Lopes, Isaura de Magalhães, Senhorinha Pereira e Souza, Geraldina Lopes de Souza, Hercilia Vidal de Mattos, Aida Sampaio Mello, Edith Constantino de Faria, Gertrudes Alves de Moraes, Maria de Lourdes Brito Tavares, Noemia Rosa Pitta, Dulce Lacerda Brandão, Isaura da Conceição, Maria de Lourdes Castro de Barros, Elmira Lucia de Faria, Rosita Lopes de Souza, Carmen Azevedo, Manoel Martins Raymundo, Bento Aguiar Mendes, Paulo Vasconcellos Varzea, Arhetbal Albano Prudente, Edgard da Costa, Mattos, Octacillio Bernardino Paranhos da Silva, Frederico de Diniz, Hercilia Adelaide de Carvalho Leite Pinto, Lavinia Sodré Corrêa, Dora da Gama Rosa, Irisbella de Campos Cortes, Maria O. S. Vivas, Conceição G. Dias, Nair de Mattos, Isaura Franco Corrêa de Sá e Benevides, Carmen de Campos Côrtes, Maria Aziola Paes Coutinho, Allinges Reus de Araujo Cesar, Luiza Abalo Momoiro, Maria Blandina Freire de Araujo, Marianna Coutinho da Costa, Eleonora Biasollo, Josephina Godinho de Campos, Ignez Negri, Lucia de Barros Borges, Annunciata da Silva Leão, Alice Pinto Figueiredo Amaral, Romanonia Calmon de Magalhães, Olga Rosario da Cunha, Alda Costa, Alice de Castro Barros, Alzira Carvalhaes, Anesia Bustamante Pereira, Dulce Chagas Carvalhal, Edith Durão Prudente, Luiza Pereira de Araujo da Silva, Maria Amelia Neves, Adelina Senna, Iracema da Silveira Mendonça, Stella Sant'Anna, Guiomar Monteiro Dias, Maria da Conceição Saldanha da Gama, Alcino Corrêa, José Pedro Martins, Nelson Gonçalves Coutinho, Olga Teixeira, Clorestina Helena Mattoso de Vasconcellos, Julia Cabral, Candida Moreira, Orminda Machado, Alzira Muniz Alboim, Thereza Cosenza, Eurydice dos Santos, Zaida Navarro da Fonseca, Maria Augusta do Amaral, Elza Mascarenhas, Etelvina Gonçalves Capella, Nathalina Cardoso de Menezes, Oswaldina Bastos, Astrogilda Barbosa Pinto, Edmée Villa Verde, Paula de Andrade, Gilda Bruno, Helena Fontana, Paula Gomes Muniz, Elvira Cirando, Stella Gomes da Silva, Adelaide Vasconcellos Chaves, Maria José de Andrade, Nair de Oliveira, Dulce de Oliveira Andrade, Zulmira Alcina de Oliveira, Mercêdes de Araujo, Alda Guimarães Torres, Alice Fortes Nunes, Florestan Annibal do Nascimento, Orlando M. Alves Barbosa, Adalgisa da Rocha, Alfredina Dias Leite, Aracy da Silveira Caldeira, Zita Caribé da Rocha, Clotilde Pontes, Olympia Barradas Sampaio, Haydéa Rochert, Francisca Balthazar da Silveira, Carmen da Motta Lourenço, Estephania Tel da Silva, Palmyra de Souza Imbassahy, Jupyra da Costa Campos, Joanna Oscar Guimarães, Zelia Alves Ribeiro, Rosa do Amparo S. José, Carmen da Conceição Carvalho, Maria Motta Cardoso Pires, Abigail de Almeida, Isabel Pereira Leite, Olga Fernandes Cherot, Fausto Vaz, Rodolpho Alves Borges, Henrique Luiz de S. Ribeiro, Alzira de Oliveira Alves, Darvalina Maria de Oliveira, Esther R. da Costa Cruz, Judith Amarante Caminha, Isolina dos Santos, Dolores Soares, Olga Picanço Marques da Silva, Cecilia Carreiro, Bertholina Lanzelotti, Celia Peixoto Alves, Julia Sanches Paes, Raphael da Cruz Machado, Margarida Gonçalves, Elza Mazza do Nascimento, Henriqueta Braune Coralli, Maria B. Menezes, Anna Brito, Thereza Clara de Moura, Isolina Rabello do Couto e Mello, Octavio de Oliveira Machado, Thomaz Isaias da Costa Manfredo Segismundo Liberal, Zita Martim Magalhães, Leopoldina Gomes Ribeiro, Maria de Lourdes Vallim, Brazilia Porto de Carvalho, Laura Mendes Gonçalves, Antonietta Ferreira, Jenny Guigard, Avany do Couto, Beatriz de Souza Rocha, Amelia Leoni de Mello, Ivany Baggi de Araujo, Altina Frias, Stella Braud, Armanda Reis Carvalho de Almeida, Semiramis Costa, Luciana Vianna de Andrade, Maria da Gloria Cosme Pinto, Marietta Pacheco de Castro, Jebrilda de Andrade, Dulce Senna Campos, Evangelina Cardoso, Nair Peccora Seara, Laura de Paula Costa Santos, Lydia Senna Campos, Nathalia Gancicro, Seraphita Magalhães de Oliveira, Eulina Pereira de Lemos, Hilda I. Sodré da Motta, Clementina Chaves, Angelina Alves de Freitas, Candida de Roure Lessa, Idalio de Castro Bogado, Lucinda Amelia Velloso, Henedina Mattos, Iracema Bezerra Mendes, Maria Antonietta Moreira Brandão, Lauro Graciano Fernandes de Sá, João Pedro Martins, Paulo Frederico de Magalhães, Demosthenes Alves de Carvalho e Alfredo Fabricio.

O DIA NAS ESCOLAS

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA — Exame de habilitação de cirurgião-dentista, ás 11 horas — Ernesto Antonio da Silva.

— E' convidado a comparecer á secretaria da Faculdade o dr. Osorio Augusto Alves.

— Encerra-se no dia 30 a matricula nos differentes annos dos cursos.

ESCOLA POLYTECHNICA — Hoje, ás 10 horas da manhã, serão chamados para prova oral, os srs.:

Mecanica applicada — Raul Carlos Pareto.

[illegible]

FACULDADE LIVRE DE DIREITO — [illegible]

[illegible]

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR — [illegible]

[illegible]

ESCOLA MILITAR — [illegible]

[illegible]

ESCOLA DE AGRICULTURA — [illegible]

DIVERSAS

[illegible]

Concurso para praticantes de conferente, de conductor de trem e de telegraphista

[illegible]

Ultimas Informações

A GUERRA

A requisição dos navios allemães pelo Governo do Brasil póde dar-se?

"Não!", responde o dr. José Mendes

São Paulo, 28 (A. A.) — Sobre o caso dos navios allemães, a "Gazeta" ouviu o dr. José Mendes, professor de Direito Internacional da Faculdade de Direito desta capital, o qual respondeu assim ao seguinte questionario:

[illegible]

A LUTA EM TORNO DE VERDUN

Paris, 28. (Official). — A noite decorreu calma na região do Mosa. A oeste do rio, na região de Malancourt, no Woevre e no sector junto ás colinas do Mosa as duas artilherias estiveram em actividade relativamente grande.

Na Lorena, na floresta de Parroy, effectuamos um assalto de surpresa sobre umas obras allemãs, cujos occupantes foram mortos ou ficaram prisioneiros. Em seguida fizemos ir pelos ares as obras occupadas e retiramo-nos.

Nos outros pontos da linha de frente nada houve digno de registro.

Paris, 28. (A. H.) — O bombardeio da artilheria grossa recomeçou segunda-feira intensamente, sobretudo na linha que defronta com Verdum e mais particularmente a oeste do Meuse. Nenhum ataque de infanteria foi porém ainda feito pelos allemães. Parece evidente que elles estão lutando com serios embaraços para organizarem os seus novos ataques. Comprehende-se isto bem: depois das perdas crueis soffridas em todo o planalto de Douaumont, aggravadas ainda pelas tentativas infructiferas emprehendidas nas duas alas, justifica-se a hesitação do Estado-Maior inimigo em retirar de unidades intactas divisões novas cujo emprego diminuiria a sua capacidade defensiva nas diversas frentes de combate.

O argumento, invocado pela imprensa germanica, de que é hoje indispensavel preparar mais cuidadosamente o terreno á infanteria por effeito de mais laborioso deslocamento da artilheria, prova nada menos do que o mallogro do plano de conjunto elaborado pelo Alto Commando Allemão.

E é assim que estando-se hoje no 36º dia de batalha a bandeira franceza continua a fluctuar em Verdun.

Ainda a destruição do "Sussex"

Paris, 28, (A. H.) — O sr. John Hearley, collaborador da *United Press*, de Nova York, um dos norte-americanos que sobreviveram ao torpedeamento do vapor *Sussex*, entrevistado aqui sobre aquelle attentado, disse não encontrar palavras bastante energicas, com que stygmatizar semelhante assassinato em massa, de mulheres, creanças e anciãos, perpetrado com uma ferocidade que é como um desafio aos direitos das gentes e á humanidade inteira. Disse não poder acreditar que a America se conserve silenciosa em face de semelhantes massacres de innocentes, nem que os povos livres nada fizessem nem dissessem para protestar contra esses torpedeamentos, sem prévio aviso, que, a serem tolerados, seriam a vergonha do genero humano.

O sr. John Hearley affirmou, sem embargos, que a intenção dos piratas que praticaram o crime era, sem a minima previdencia attenuante, mandar para o fundo do mar todos os passageiros do *Sussex*, e que sómente um feliz acaso permittiu que não fosse total a destruição de vidas.

Paris, 26. (A. H.) — Augmenta, de dia para dia, a indignação contra o novo crime, praticado pelos allemães com o torpedeamento do *Sussex*.

Observa-se aqui, com profunda satisfação, que a imprensa de todos os paizes livres verberou com o maior rigor este e os anteriores attentados contra o direito das gentes, que não farão senão mais fortalecer e tornar ainda mais solida e coheza a união de todos os alliados no seu viril proposito de prepararem o dia proximo em que será, para os criminosos, a hora da expiação.

Londres, 28, (A. A.) — Affirma-se que a personagem desconhecida, que viajava a bordo do vapor inglez *Sussex*, posto a pique pelos allemães, era o principe persa Bahram, o qual pereceu afogado.

Esse nome a censura occultou obstinadamente.

*

Lord Kitchener a bordo do "Sussex"?

Nova York, 28 — (A. A.) — Constou aqui, á ultima hora, que lord Kitchener, ministro da Guerra inglez, se achava a bordo do vapor "Sussex" quando o mesmo foi a pique em consequencia de um torpedo allemão.

*

Um protesto da Grecia á Bulgaria

Nova York, 28. (A. A.) — Annunciam de Londres para esta capital que a Grecia enviou um energico protesto ao governo de Sofia pela occupação por tropas bulgaras das cidades fronteiriças, exigindo sua immediata evacuação.

Teme-se que a situação se aggrave.

*

Uma sessão tumultuosa no Reichstag

Berlim, 28 — (T. O.) — Na sessão do Reichstag, de sabbado ultimo, deram-se scenas sensacionaes e inéditas, apezar de não constar da ordem do dia, senão assumptos triviaes.

Após a declaração do secretario das Finanças, dr. Helfferich, sobre o emprestimo de guerra, o representante socialista Haase pediu a palavra e, no meio da maior surpresa da assistencia, pronunciou um violento discurso contra o capital e contra a guerra.

O orador começou dizendo que falava em nome dos seus amigos e que votaria contra o orçamento preliminar sendo, neste momento interrompido com vehemencia pelo chefe do partido socialista Scheidmann. Continuando, disse o deputado Haase: "A Europa marcha para a miseria. A continuação da guerra é um absurdo. Nós, socialistas, detestamos a guerra".

O presidente da casa, sr. Kampf, recordou, neste momento, ao orador que a ordem do dia só constava da discussão do orçamento preliminar. Nesta altura o deputado socialista Keil interrompeu o seu collega Haase, dizendo que elle falava sem o consentimento do partido socialista. Haase, segundo a mesma ordem de idéas que vinha desenvolvendo, declarou então: "Não posso deixar de salientar que a organização capitalista da economia publica acaba de pronunciar sua propria sentença de morte, porque foi incapaz de impedir que a furia da guerra se fizesse sentir dentro della propria". Em seguida, o presidente perguntou ao Reichstag se consentia que Haase continuasse nas suas declarações, ao que a maioria dos deputados respondeu negativamente. O secretario das Finanças, protestou em poucas palavras contra o discurso de Haase.

Como o tumulto augmentasse cada vez mais de vulto, e os grupos socialistas manifestassem intenção de se hostilizarem mais energicamente, o presidente conseguiu pôr termo á sessão.

*

Os turcos vão evacuar Konia

Nova York, 28. (A. A.) — Annunciam de Londres que o Estado-Maior do exercito turco ordenou a evacuação da cidade de Konia.

O cardeal Martinelli

Roma, 28 (A. H.) — Está gravemente doente o cardeal Martinelli.

Os allemães no Brasil

Paris, 28. (A. H.) — Uma informação de fonte suissa diz correr em varias praças que [illegible] companhias e [illegible] interesses no Brasil receberam aviso de que os allemães [illegible] destruir propriedades brasileiras, de impedir a exportação [illegible] notadamente o café, as carnes congeladas, os mineraes, e de destruir os navios de commercio que arvorem a bandeira do Brasil.

Essa informação de fonte muito autorizada foi transmittida pelas companhias mais interessadas no Brasil, a quem foi recommendado tomarem as mais rigorosas precauções.

Os Estados Unidos e a guerra submarina

Washington, 28 — (A. H.) — O presidente Wilson reuniu-se de manhã o gabinete tendo conferenciado demoradamente com os secretarios de Estado sobre a situação creada pela nova phase da guerra submarina allemã.

A impressão manifestada pelos ministros, á saida dessa reunião, é que a [illegible]

Mlle. Bettigny não será fuzilada

Madrid, 28 — (A. H.) — Devido á intervenção do ministro da Hespanha na Belgica, o governador allemão do [illegible] commutou em trabalhos forçados a pena de morte a que fôra condemnada mademoiselle Bettigny, de nacionalidade franceza.

A conferencia de Buenos Aires

O embarque da delegação brasileira

Finalmente embarcou hontem ás 9 e meia da noite, a bordo do "Drina", a delegação brasileira, que vae representar o nosso paiz no Congresso Financeiro Pan-Americano, a realizar-se em Buenos Aires no dia 3 de abril proximo.

Conforme já noticiámos, a delegação ficou composta dos srs. João Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, presidente; drs. Inglez de Souza, Custodio Almeida Magalhães, coronel Paula e Silva, inspector da Alfandega; membros, e J. Dunlop, que exercera as funcções de secretario do sr. Pandiá Calogeras.

O dr. Rodrigo Octavio, deixou de seguir por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

Ao embarque da delegação compareceram os srs. José Bezerra, ministro da Agricultura, tenente Pedro Cavalcante, representando o presidente da Republica, Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, Carlos Maximiliano, ministro do Interior; dr. Amaro Cavalcante, Tavares de Lyra, ministro da Viação; coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, Abdenago Alves, director da Receita Publica, Luiz Valo de Almeida, secretario particular do sr. Calogeras, drs. Francisco Sá Filho e Oscar Barmann, officiaes de gabinete do ministro da Fazenda, Jovita Elis, director da Despesa Publica, Manoel Carvalho, bibliothecario do Ministerio da Fazenda, drs. Alvaro Augusto Moreira, Mello Cunha e Angelo Bevilacqua, funccionarios da directoria do gabinete e muitas outras pessoas.

O sr. Pandiá Calogeras segue acompanhado de sua esposa e de uma sobrinha, mlle. Medrado.

O "Drina" levantou ferros á 1 hora da madrugada approximadamente.

O dr. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu o seguinte radiogramma do senhor W. Mc. Adoo, secretario do Thesouro dos Estados Unidos da America:

"Bordo do cruzador americano "Tennessee" — Ao deixarmos as costas hospitaleiras do seu bello Brasil, permitta-me que lhe agradeça por mim, minha mulher e todos os membros da Alta Commissão Internacional, o encantador acolhimento, a extrema cortezia e a esplendida hospitalidade tão generosa e prodigamente offerecida pelo governo e pelo povo brasileiro. Nossa gratidão não se póde manifestar por palavras e nem ha phrases que possam exprimir o nosso pezar ao partir. A amisade historica que existe entre o Brasil e os Estados Unidos não é, nem foi jámais méra formalidade. Baseou-se sempre no seguro fundamento da estima, da admiração e do respeito mutuos. E nosso sincero desejo é que a força e os recursos dos nossos grandes paizes possam sempre ser utilizados não sómente para o seu respeito e proveito reciprocos como tambem para os mais nobres fins da humanidade. Nós deixamos o Brasil com sinceros sentimentos de affeição e com o firme proposito de voltar novamente quando nos fôr possivel para ver melhor esso maravilhoso paiz. Queira vossa excellencia dar-me a honra de transmittir estas breves e insufficientes expressões do nosso apreço a sua excellencia o senhor presidente da Republica. Queira transmittir tambem os nossos agradecimentos aos funccionarios da sua secretaria, cujas constantes amabilidades tanto contribuiram para o nosso bem estar. Au revoir. Mc. Adoo."

O sr. Edwin Morgan, embaixador americano, dirigiu ao dr. Lauro Muller a seguinte nota de agradecimentos: "Embaixada dos Estados Unidos da America — Rio de Janeiro, 27 de março de 1916 — Senhor ministro — Em nome do excellentissimo senhor William Gibbs Mc. Adoo, secretario do Thesouro dos Estados Unidos da America, e de sua senhora, e assim tambem no de todos os membros da Alta Commissão delegada ao Congresso Financeiro Pan-Americano de Buenos Aires, tenho a honra de transmittir a vossa excellencia os seus sinceros agradecimentos pelas amabilidades que lhes foram tributadas pelo governo brasileiro durante a sua infelizmente, tão curta permanencia nesta capital o que terminou hoje. A cordialidade do acolhimento que lhes foi dispensado e a distincção das diversões que lhes foram offerecidas deixaram uma impressão, que, certamente, será grata, ao presidente dos Estados Unidos e ao povo americano.

Permitta-me vossa excellencia agradecer-lhe vivamente a bondade com que dedicou todo o seu tempo ao senhor Mc. Adoo e o interesse com que ouviu a sua exposição sobre a opinião do actual governo de Washington relativamente aos grandes problemas da solidariedade americana.

Tenho a honra de reiterar a vossa excellencia os protestos da minha mais distincta consideração. — *Edwin V. Morgan.*"

Do sr. Paulo Walburg, membro da Delegação Americana, recebeu tambem o dr. Lauro Muller o seguinte radiogramma:

"Permitta-me que lhe agradeça mais uma vez a cordial recepção e as muitas provas de sua tão amavel cortezia. Os poucos dias passados na sua maravilhosa cidade ficarão presentes para sempre na minha memoria. Espero ter breve a fortuna de lhe apertar mais uma vez a mão. — *Paulo Walburg*".

OS DESESPERADOS

Um cozinheiro suicida-se sob as rodas de um electrico

O electrico linha Villa Isabel, Engenho Novo, descia hontem, ás 10 e meia da noite, a rua Marechal Floriano Peixoto, rebocando o carro n. 1.058. Bem na esquina da rua dos Andradas, um individuo atirou-se debaixo das rodas do carro reboque. Os passageiros do electrico gritaram horrorisados, e o motorneiro travou o vehiculo, tarde já. As rodas, passando pelas pernas e pelo craneo mataram-n'o instantaneamente.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio, onde foi reconhecido como sendo de Lourenço Sierra, de 30 annos, solteiro, cozinheiro e residente numa casa de commodos da rua dos Andradas.

O infeliz achava-se desempregado e doente, razão por que preferiu suicidar-se.

O reconhecimento foi feito pelos srs.: Paulo Carrillo, Manoel Ingutel e Antonio Branco, amigos do infeliz suicida.

MONOPOLIO PARA TAXI METROS?

Uma curiosa proposta

O sr. Francisco Lenine, cavalheiro que a nossa policia não conhece, entregou ha poucos dias, ao 1º delegado auxiliar um memorial curioso sobre os taximetros empregados nos seus automoveis pelos "chauffeurs". Depois de analysar casos que reputa verdadeiras extorsões, provocadas por desarranjos em taes machinismos, propositalmente, pelos seus conductores, o sr. Lenine entrou no lado pratico da coisa. Nada mais nada menos do que o privilegio para si do uso dos taximetros no Rio. Ora, o sr. Lenine quer que se lhe dê esse privilegio, pagando cada "chauffeur" 20$000 pelo apparelho e 5$000 mensaes para a conservação delles.

Que lucro teria o sr. Lenine com tal negocio? Pequeno, senão vejamos. Supponda-se que o Rio tenha, presentemente 4.000 taxis, terá o monopolisador logo de cara 80 contos. Cada taxi a 5$000 por mez, darlhe-iam (para conservação) 20:000$000 mensalmente.

Como se vê uma bagatela... Mas o dr. Leon Roussouliers, de accordo com a informação do perito da policia, engenheiro militar Pedro Aranha, deu á pretenção do sr. Lenine o destino que ella precisava: a gaveta dos papeis inuteis...

Uma importante sessão na Sociedade Nacional de Agricultura

Sob a presidencia do sr. Lauro Muller, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Aberto os trabalhos, o dr. Miguel Calmon leu uma exposição do que teve occasião de ouvir de alguns dos membros da commissão norte-americana que acaba de nos visitar.

Terminada a leitura da exposição, o dr. Calmon passou a explicar o modo por que, nos Estados Unidos, são feitos os auxilios, pelos bancos de desconto, á agricultura, industria e commercio, naquella nação.

O dr. Pereira Lima disse que era digno de ser imitado, pelos nossos estabelecimentos de credito, o que se fazia nos Estados Unidos.

O dr. Sergio de Carvalho diz que a exposição feita pelo illustrado dr. Miguel Calmon sobre os resultados de seu encontro com a commissão de financistas norte-americanos, nos revel o interesse que despertam nos esclarecido espirito de s. ex. todos os assumptos concernentes á nossa situação financeira e economica. E como as considerações emittidas pelos illustres financistas visam problemas que a Sociedade Nacional de Agricultura tem debatido, propõe que se insira na acta um voto de applausos á s. ex. e que a sua communicação seja publicada na integra.

Continuando com a palavra o dr. Miguel Calmon, diz que, a commissão nomeada em sessão de directoria, afim de tratar dos interesses da pequena lavoura, da qual s. ex. fazia parte, esteve com o prefeito do Districto Federal, a quem expoz as necessidades que julgava mais urgente de serem postas em pratica.

Entre as medidas lembradas ao prefeito, cogitou-se das feiras livres como unico meio de resolver de prompto a situação angustiosa em que estão labutando os nossos pequenos lavradores, para as quaes já existe uma lei.

Em seguida, ainda o dr. Miguel Calmon disse que tendo, por occasião da sua ida ao Ministerio da Fazenda, na companhia dos demais membros da commissão encarregada de se entender com aquelle titular a proposito da crise com que lutam, por falta de creditos, os nossos cultivadores de canna, tido as promessas de que seriam dadas providencias junto ao presidente do Banco do Brasil no sentido de serem por esse estabelecimento de credito prestados os auxilios, e não tendo o sr. Calogeras, depois dessa conferencia, feito communicação alguma a respeito, achava que a sociedade deveria, em vista da partida do ministro da Fazenda, entender-se com o presidente do Banco da Republica, afim de saber se esse senhor, em vista da promessa do sr. Calogeras, poderia prestar o auxilio solicitado para a lavoura da canna.

O dr. Pireira Lima, em nome do commercio e da agricultura, disse que se congratulava com o presidente pela solução satisfatoria que teve a questão dos cafés brasileiros depositados no porto de Antuerpia.

O dr. Miguel Calmon apresentou tambem congratulações á sociedade pelas medidas tomadas pela França, no sentido de ser possivel a continuação das transacções sobre os nossos cafés.

Em seguida, o dr. Teixeira Leite lê a convocação que deve ser feita aos interessados, a proposito dos modelos de enfardamento de algodão.

O dr. Debbané lê, em seguida, um importante trabalho sobre as medidas que devem ser tomadas, em relação ás falsificações de adubos e insecticidas.

O presidente, depois de fazer elogiosas referencias ao trabalho do sr. Debbané, propõe que o mesmo volte á commissão incumbida desse assumpto, afim de propôr quaes as medidas que a sociedade possa tomar.

O sr. Hannibal Porto communica que, desempenhando-se da commissão que lhe foi confiada pela sociedade esteve em Bello Horizonte, onde foi recebido pelo illustre presidente de Minas, que o cumulou de attenções e manifestou as suas excellentes impressões pelo trabalho da sociedade em prol da solução dos problemas nacionaes presentemente em foco.

S. ex., continuou o sr. Hannibal Porto, com a nitida comprehensão dos seus deveres de chefe de Estado, vem acompanhando com desvelado interesse a acção patriotica da sociedade, que, indubitavelmente, se reflectem em todo o Brasil, despertando geraes sympathias nas classes trabalhadoras, de que ella é orgão autorizado.

O sr. Hannibal Porto realizou a sua visita em carro de palacio, posto pelo dr. Delphim Moreira á sua disposição, ao instituto João Pinheiro e á fazenda de Gameleira, estabelecimento criteriosa e intelligentemente dirigido pelo dr. Léon Renault, que honram sobremodo a administração mineira.

O dr. Lauro Müller propõe que se officiasse ao presidente de Minas agradecendo todas as attenções dispensadas ao dr. Hannibal Porto e se congratulasse com s. ex. pela alta comprehensão que tem dos deveres decorrentes da alta funcção de que está s. ex. investido.

O dr. Miguel Calmon disse que apresentava congratulações á Sociedade Nacional de Agricultura pela harmonia de vista que sobre assumptos de pecuaria o nosso secretario Castro Menezes acabava de pôr em evidencia no importante trabalho que publicou no "Jornal do Commercio" sob o titulo "Possibilidades Economicas da Pecuaria no Brasil", nas impressões recebidas do sr. Charles Perkins, autoridade no assumpto director do Brasil Railway.

Sobre esse assumpto e cuja propaganda a sociedade vem empenhando de ha muito tempo á frente dessa propaganda o seu vice-presidente, dr. Eduardo Cotrim, pensa que a sociedade deveria continuar com a sua propaganda no sentido de ser fixado o typo do nosso gado vaccum.

O dr. Miguel Calmon communicou que esteve em companhia dos membros da commissão nomeada para pedir providencias ao ministro da Viação no sentido de serem transportados aos seus lares os immigrantes que obrigados pela secca affluiram á cidade de Fortaleza, esteve com aquelle titular e encontrou da parte de s. ex. a melhor boa vontade no sentido de ser attendida a solicitação da sociedade.

Disse ainda o dr. Miguel Calmon que tinha falado com o ministro da Viação no sentido de serem concedidas passagens gratuitas no Lloyd Brasileiro aos agricultores especialistas na cultura do algodão que desejassem comparecer á Conferencia Algodoeira, que se realizará em maio proximo.

O ministro da Viação, continuou o sr. Miguel Calmon, disse que apezar do assumpto ser affecto ao Ministerio da Fazenda a sociedade encontraria em s. ex. a melhor boa vontade, mesmo por que se tratava de uma das principaes culturas do seu Estado.

Em seguida o dr. Teixeira Leite chamou a attenção da Sociedade Nacional de Agricultura sobre a conveniencia do estudo da conservação da carne por outros processos que não o da frigorificação.

Mesmo em outros paizes, mais adeantados do que o nosso e onde ella se faz em alta escala, as carnes conservadas em lata não deixam de encontrar mercado para ellas."

Mas, como varias são as substancias empregadas, como antisepticas e algumas dellas nocivas á saude publica, lembra o cassarep.

Lêa no pequeno Tratado de Agricultura Tropical de Nichols e Racal: "O succo venenoso dos tuberculos da mandioca amarga não deve ser lançado fóra; póde ser convertido em um producto precioso, conhecido geralmente pelo nome de "cassarep".

O liquido é simplesmente fervido até que chegue á consistencia e ao aspecto de melaço.

Sob esta fórma constitue poderoso antiseptico, podendo conservar toda a especie de carne, em estado natural, durante dilatado tempo."

Tendo applicado a receita, póde dar o seu testemunho pessoal de que o fez com o maior exito.

O uso do *cassarep* póde constituir renda para os fabricantes de polvilho e de farinha.

Até agora lançam elles fóra o caldo da mandioca amarga e de futuro poderão vendel-o aos fabricantes de conservas de carne em lata, se esse processo for adoptado.

Parece-lhe conveniente, por isso, que a Sociedade Nacional de Agricultura nomeie, dentre os seus membros, uma commissão de profissionaes para dar parecer sobre o *cassarep*.

O presidente nomeia uma commissão composta, além do apresentante do memorial, dos drs. Pacheco Leão e Sergio de Carvalho, afim de fazerem um estudo minucioso sobre o processo de conservação da carne.

O sr. Teixeira Leite communicou ainda á Sociedade que, por informações que lhe foram ministradas, os cultivadores de Therezopolis habitualmente contratam, por prazo não inferior a cinco annos, o fornecimento de marmelos a fabricantes, á razão de duzentos réis o kilo.

Conviria, antes de tudo, saber se a informação é exacta: se esse contrato é só feito, em Therezopolis, por alguma fabrica local, ou se fabricantes do Rio de Janeiro contratam tambem, em identicas condições, productores de outros municipios do Estado do Rio.

Será o preço de duzentos réis por kilo sufficientemente remunerador ou os productores preferem sujeitar-se a elle, por prazo tão longo, como meio de evitar os intermediarios e não ter conhecimento diario, por publicação official, do preço por que é effectuada a venda?

Estamos sempre a estimular o plantio de arvores fructiferas.

E' justo que, entre ellas, não nos esqueçamos do marmeleiro, cujos fructos supportam facilmente o transporte pelas vias-ferreas, sem rapida deterioração e podem ser exportados para o estrangeiro em fórma de doce, sendo por isso materia prima de valor inestimavel para o incremento da industria nacional.

Além de ser planta rustica, pouco exigente, quanto á sua cultura, medrando perfeitamente em terrenos pobres, de altos de serra, é para admirar que os cultivadores dessas regiões deixem de preferencia o terreno em abandono, a fazer o plantio do marmeleiro, que tanta renda, com tão pouco trabalho, póde dar-lhes.

Antes que seja tomada por esta Sociedade qualquer resolução, conviria antes que se officiasse ás Camaras Municipaes de Petropolis, Vassouras, Friburgo e Parahyba do Sul, pedindo-lhes informações sobre a area, nesses municipios, plantada de marmeleiros, quaes os seus cultivadores, a quantidade por elles exportada e quaes os cuidados culturaes dadas ás plantações.

Com referencia a esta proposta foi resolvido que a Sociedade agisse de accordo com a indicação do sr. Teixeira Leite.

O dr. J. A. Costa Pinto trouxe ao conhecimento da mesa que o sr. Cunha Vasco, devido a motivo de força maior, deixava de comparecer á reunião.

O presidente agradeceu a communicação feita pelo sr. Costa Pinto e manifestou o desejo que tinha a Sociedade da collaboração do sr. Cunha Vasco.

O sr. Costa Pinto communicou tambem que o inquerito que o Centro Industrial, a pedido da Sociedade Nacional de Agricultura, estava fazendo sobre os processos de enfardamento do algodão, estava em proseguimento, já tendo o Centro recebido algumas informações.

O presidente, depois de ter despachado o longo expediente, devido ao adeantado da hora.

Compareceram a esta reunião os seguintes srs.: Lauro Müller, Miguel Calmon, Lebão Regis, Hannibal Porto, Lima Mindello, Parmino Carneiro Leão, Carlos Raulino M. Alves de Araujo, J. G. Pereira Lima, Eduardo Cotrim, Victor Leivas, Manoel Paulino Cavalcanti, Sergio de Carvalho, João de Carvalho Borges Junior, J. A. Costa Pinto, Leopoldo Teixeira Leite e Nicolau Debbane.

As primeiras de hontem

"O MARROEIRO", NO S. JOSE'

Com grande successo de applausos e de bilheteria, tivemos hontem, no S. José, as primeiras representações da peça de costumes sertanejos — *O marroeiro*, de Catullo da Paixão Cearense e Ignacio Raposo, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento.

A peça é bastante original, quer pelo seu entrecho, que resume interessantes episodios da vida dos sertões, quer pela fórma por que seus autores desenvolvem a acção dramatica.

Catullo Cearense e Raposo souberam revestir de um colorido encantador de vivacidade scenica, a par de um grande cunho de naturalidade, as violentas scenas de amor entre os protagonistas d'*O marroeiro*, revelando um profundo espirito de observação.

E' um trabalho interessante, escripto com alma e sentimento, a ressumbrar todo o ardor puro e innocente, mas vehemente e irreprimivel, dos habitantes dos nossos sertões.

A doçura dos canticos amorosos de Quixabeno e Illuminata é realçada ainda mais pela linda musica escripta por Paulino Sacramento, que soube compor uma partitura cheia de ternura, de uma dolente harmonia que encanta e embevece.

A empresa montou com carinho a peça, apresentando magnificos e adequados scenarios, dentre os quaes se salienta o da apotheose, que representa uma quéda da cachoeira do rio S. Francisco, admiravel trabalho de Jayme Silva, de um effeito deslumbrante.

O desempenho correu magnificamente.

Pepa Delgado, Elvira Mendes, Candida Leal, Alvaro Fonseca, Alfredo Silva, João de Deus, Eduardo Leite, Figueiredo, Pedroso e demais artistas que tomaram parte na representação disseram com vigor e colorido os seus papeis, fazendo-se applaudir enthusiasticamente pelo numeroso publico.

O marroeiro deve ter longa permanencia no cartaz do S. José.

A Liga pelos Alliados e o café paulista na Allemanha

Na sua reunião de hontem a Liga pelos Alliados approvou a seguinte proposta:

"A Liga Brasileira pelos Alliados, considerando que a attitude do Brasil, permittindo á Allemanha conservar em seu poder a importancia por ella devida pela apropriação do café pertencente ao Estado de S. Paulo, póde ser acoimada de parcial, visto como habilita um dos belligerantes a usar em seu beneficio de propriedade brasileira;

Considerando que a gravidade desse facto é augmentada em virtude de ter o alludido café sido adquirido com capital emprestado por capitalistas de nacionalidades em luta contra a Allemanha;

Considerando ainda que esse café servia de garantia real do emprestimo contraido;

Considerando que o governo brasileiro não póde ter preferencias politicas nem motivo nenhum para ter mais receio de melindrar a Allemanha recusando-lhe credito, do que de melindrar os seus adversarios emprestando áquella nação dinheiro que a elles é devido;

Considerando ainda que, se a Allemanha, deixando de entregar immediatamente o dinheiro allegar que não o faz porque receia que o Brasil dê a esse dinheiro uma applicação que ella não approva, "ipso facto" desrespeita a soberania brasileira, o que seria intoleravel;

Solicita do governo as medidas necessarias para que, no menor praso possivel, desappareça essa irregularidade, que póde ser um motivo de conflicto com os adversarios da Allemanha, em condições desfavoraveis para o Brasil, pois não teria o nosso paiz o direito do seu lado. — E. Pereira e Reis Carvalho."

Foram resolvidos varios assumptos de caracter administrativo, ficando tambem assentado que no dia 8 do proximo mez de abril, data do natalicio do rei dos belgas, se realizará sob o patrocinio da Liga um festival em homenagem á Republica Portugueza.

Foi naturalizado brasileiro Richard John Corrance, natural da America do Norte e residente nesta capital.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica, por ser hontem o dia reservado ao estudo de questões que pendem de solução sua, recebeu apenas a visita dos srs. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, que foi apresentar a s. ex. as suas despedidas por ter de partir para Buenos Aires, como presidente da delegação brasileira na Conferencia Financeira Pan-Americana, e o dr. Arrojado Lisboa, director da E. F. Central do Brasil, acompanhado do dr. Assis Ribeiro, chefe de tracção daquella ferro-via, que conferenciou demoradamente com s. ex. A conferencia teve por assumpto principal o aproveitamento do carvão em pó, fazendo aquelle engenheiro uma longa e minuciosa exposição das experiencias effectuadas nos Estados Unidos da America do Norte e os magnificos resultados obtidos, mostrando a necessidade da acquisição dos apparelhos necessarios a esse emprehendimento.

O presidente da Republica, que se mostrou vivamente interessado pelo assumpto, ouvindo com attenção a dissertação feita pelo engenheiro Assis Ribeiro, determinou que fosse feita uma exposição official publica dos resultados colhidos nas indagações a que foi levada a fazer a directoria, relativamente áquelle combustivel.

S. ex. fez-se representar, por seu ajudante de ordens, tenente Pedro Cavalcanti, no embarque do sr. Pandiá Calogeras, e hoje presidirá ao despacho collectivo do ministerio.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

CONJUGUO VOBIS

Obedece ao suggestivo titulo de "Conjugo vobis" o segundo quadro da "Rosa Tirana", a revista portugueza de Lino Ferreira, Henrique Roldão e Arthur Rocha, que está sendo representada no Apollo. E' um quadro engraçadissimo. O quadro tem por titulo "Conjugo vobis" porque passa-se no Registro Civil, onde se fazem os casamentos civis e baptizados. E' lá que o "Feto", o "compadre" da revista, vae receber por esposa a "Rosa Tirana", a "comadre". Este quadro parece feito especialmente para os actores Jorge Gentil e Arthur Rodrigues, para este principalmente, pois os dois intelligentes artistas tiram dos seus respectivos papeis um partidão. As "charges" succedem-se, umas sobre outras, e qual dellas a mais engraçada. Jorge Gentil é o director do registro e vendeiro ao mesmo tempo; Arthur Rodrigues é o escrivão. Durante este quadro todo o publico ri desabaladamente. Logo no principio o director do registro diz a um cliente que ali se faz tudo quanto se faz na egreja, com respeito a baptizados e casamentos, com a differença apenas de fazer-se tudo justamente ao contrario. O primeiro cliente é um sujeito que vae perguntar o que lá puzeram na bocca do filho quando o levou a baptizar, que a creança tem a lingua a arder. O director responde-lhe que, como na egreja deitam sal na bocca das creanças, ali deita-se pimenta, que é para a creança ficar com a lingua a arder e não lhe acontecer como a certo politico conhecido, que anda agora a arder, justamente porque não lhe puzeram pimenta na bocca quando era creança. A seguir são duas meninas que querem trocar os nomes que lhes deram quando creanças e que agora, depois de moças, só servem para lhes dar desgostos. Uma chama-se Bertha e a outra Justa. E depois destas, seguem-se outras e outras, scenas todas engraçadissimas. São estes quadros, assim de "charge", que muitas vezes garantem o successo duma peça.

Uma das scenas mais interessantes do quadro é a que faz o actor Joaquim Prata, quando reune sózinho o Congresso, falando ao mesmo tempo pelo presidente e pelos deputados. E' uma das scenas mais engraçadas de toda a revista. Continuando a agradar, como tem agradado, é impossivel que a "Rosa Tirana" não vá além das duzentas representações. Nem o calor nem a chuva têm feito diminuir o enthusiasmo do publico pela deliciosa revista portugueza, que continúa a dar duas enchentes todas as noites.

O Apollo tem tido sempre a occupar-lhe os camarotes familias da nossa melhor sociedade.

RECREIO

Canta-se hoje, no Recreio, em récita de assignatura, a opereta *Sangue de Artista*.

E' superfluo dizer que o popular theatro da rua do Espirito Santo se vae encher á cunha, mais uma vez, porque as enchentes ali são diarias. Ainda ante-hontem, com a *Geisha*, se teve a prova do que dizemos. Nem a torrencial chuva que começou caindo á hora mesmo do espectaculo, afastou a concorrencia, que applaudiu com o mesmo calor e enthusiasmo de sempre.

Ora, no *Sangue de artista* têm Esperanza Iris e Enrique Ramos bellos trabalhos artisticos, em papeis que mais se prestam aos seus temperamentos, e, portanto, não é temeridade augurar para a noite de hoje uma enchente a transbordar.

A COMPANHIA DO PALACE

Para o Estado de Pernambuco, onde vae dar uma série de espectaculos, embarcará hoje, ás 10 horas da manhã, a companhia que, sob a direcção do Cyclo Theatral Brasileiro, trabalhou ultimamente no Palace-Theatre.

DUQUE E GABY

Embarcam hoje para o norte os afamados bailarinos Duque e Gaby.

O applaudido duo vae exhibir-se em Pernambuco e na Bahia de onde regressará a esta capital.

A MATINÉE DE DOMINGO, NO RECREIO

Decididamente, a companhia Esperanza Iris é a mais querida de quantas têm vindo ao Rio de Janeiro. Póde dizer a respeito quem frequenta as *matinées* do Recreio. A melhor sociedade dá *rendez-vous* naquelle theatro.

Já hontem começaram os pedidos de bilhetes para a *matinée* do proximo domingo, havendo mesmo uma commissão de senhoritas de Petropolis solicitado da empresa a certeza de lhe ser reservado um certo numero de logares de camarote e cadeiras, para não se dar o caso de descer e não encontrar logar, como já tem succedido, assim como ha tambem pedidos para dar esta ou aquella peça, pedidos aliás que não podem por emquanto ser attendidos.

Por estes dois dias será annunciada a peça da *matinée* de domingo.

A "VIUVA ALEGRE"

Faz-se amanhã, no Recreio, uma *réprise* da opereta que maior numero de representações conta no Brasil e quiçá no mundo inteiro — a *Viuva Alegre*, de Franz Lehar.

Como é sabido, Esperança Iris e Enrique Ramos têm, nessa opereta, a seu cargo, os dois melhores papeis — Anna Glavary e Conde Danilo, formando com Josefina Peral e Llauradó, na Valentina e Rossillon, um conjunto delicioso, que faz da partitura uma coisa sempre nova, tal o agrado com que é ouvida.

Quem não viu ainda *A Viuva Alegre* por essa companhia perde um bellissimo espectaculo se não aproveitar a noite de hoje, no Recreio.

S. PEDRO

A revista *Ida e volta*, do dr. Raul Pederneiras, com musica de Assis Pacheco e Alfredo Percival, que hontem fez a sua *rentré* no palco do S. Pedro, causou ali, como era de esperar, franco successo.

Apezar da noite tempestuosa que esteve, as duas sessões estiveram muito animadas, vendo-se muitissima gente nos camarotes e platéa.

A revista *Ida e volta*, é cheia de espirito, tem graça infinita, como outra coisa não era de esperar da *verve* inesgotavel e sempre nova do illustre escriptor e artista dr. Raul Pederneiras.

A musica é deliciosa, contendo uma immensidade de numeros que agradam á primeira audição, que rapidamente se tornam populares.

A interpretação esteve á altura dos creditos artisticos dos elementos que compõem a nova companhia de operetas, revistas e feericas do theatro São Pedro. Principalmente Adelina Nobre, Sarah Nobre, Isabel Ferreira, Dora Belli, Henrique Chaves, Viriato Lima, Edmundo Silva e Martins Veiga, desempenham muito bem os varios papeis de que se incumbiram, recebendo por isso fartos applausos.

Carlota de Souza, Antonia Benegri, Angelina Gomes, Reynaldo Teixeira, Isidoro Maciel, João Carvalho, Abilio Gomes, Albina Vidal, Constantino Gomes e Miranda contribuiram egualmente com todo o seu honesto esforço para o brilho da representação.

Os scenarios de Lazary, Jayme Silva e Joaquim Santos são de effeito.

Hoje, nas duas sessões das 7 e 3|4 e 9 e 3|4 repete-se a revista *Ida e volta*.

CARLOS GOMES

E', finalmente, amanhã que vae ser satisfeita a natural curiosidade do publico carioca, excitada pelas affirmações que têm sido feitas a respeito da peça com que no Carlos Gomes se estreará a grande companhia dramatica, dirigida pelo actor Alexandre Azevedo, e da qual, entre outros elementos de real valor, faz parte Italia Fausta.

A peça em questão é o drama em quatro actos, "A Guerra", original de Luiz de Aquino e Avelino de Souza, baseada em alguns episodios occorridos na Belgica, logo no começo da grande conflagração européa, tendo como protagonista um dos muitos engenheiros portuguezes que trabalhavam ao tempo nas fabricas das immediações de Liége.

Entrevistado por um nosso collega, o sr. Luiz Galhardo, director do Cyclo Theatral Brasileiro, que organizou a companhia que amanhã se estréa no Carlos Gomes, fez as seguintes declarações sobre a "Guerra", de que é tambem um dos autores:

— Escrevi-a ha 14 mezes, com o meu prezado collaborador Avelino de Souza, moço cheio de talento, já conhecido em Portugal e Brasil. Foi-me necessario remodelal-a, em vista das *étapes* por que tem passado a conflagração européa. A acção passa-se na Belgica, nos primeiros dias da estragadora e fulminante invasão allemã.

Os tres primeiros actos decorrem nos arredores de Liége, correndo a acção dramatica parelhas com a acção guerreira. E' um rapido e febril apanhado de episodios, que não excluem o filão amoroso e sentimental, necessario a todas as obras de theatro, e que se espalham nervosamente em quatro actos que se desdobram em seis quadros, e aos quaes procurei imprimir toda a intensidade e dramatização propria do assumpto.

Comquanto se trate de uma peça de grande espectaculo, evitei o mais habilmente que pude o transporte para a scena dos grandes lances guerreiros, cuja realização é sempre difficil quando não ridicula, nos acanhados limites de um palco. Ha trechos de combates, mas, perfeitamente compativeis com a exiguidade dos scenarios e dos meios de ensecenação de que disponho.

Todos os lances mais commoventes da guerra actual, bem como os processos mais crueis de combate, são tocados minha modesta producção.

Um dos quadros é passado nas segundas linhas de Liége, sob a acção mortifera dos Taubes e dos Zeppelins.

A espionagem, com todas as suas perfidias, traições e receios, é tambem um dos pontos que entretem a acção intensiva da peça.

— E quanto ao desempenho?

— Alexandre Azevedo e Emma de Souza interpretam papeis de primeira grandeza, onde farlamente poderão exhibir todos os seus recursos artisticos. Ferreira de Souza, cuja brilhante creação tenho a certeza que impressionará o publico, bem como João Barbosa e Maria Castro têm a seu cargo os restantes papeis principaes. Mario Arozo, Francisco Mesquita, Luiz Soares Pedro Augusto, Antonio Serra, Arouca e todos os restantes elementos da companhia, contribuirão, pelo seu esforço, para o successo da peça. Os scenarios são de Jayme Silva e de Deodoro de Almeida, subordinados, a rigoroso estudo e á maior propriedade scenica. Os adereços de Joaquim Costa e o guarda-roupa, da empresa, obedecem ao mesmo rigor.

— Qual o seu prognostico sobre o exito da *Guerra*?

— Nada posso dizer, porque sou um dos seus autores. O que affirmo é que puz nessa peça tudo quanto a technica me tem ensinado em largos annos de aprendizagem e todo o folego que resulta do meu amor pela causa dos alliados, e já agora, por espirito patriotico.

O CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Sangue de artista".
APOLLO — "Rosa Tirana".
TRIANON — "O segredo".
S. PEDRO — "Ida e volta".
S. JOSÉ — "O marroeiro".

OS CINEMAS

THEATRO PETROPOLIS

Como é sabido o incansavel sr. J. R. Staffa adquiriu o theatro Xavier de Petropolis, que pertenceu ao sr. João Xavier. Mas o sr. Staffa quer solennisar a reabertura do lindo theatrinho da Avenida 15 de Novembro com uma festa cinematographica e offerecida á brilhante sociedade petropolitana no dia 1 de abril proximo. Para isso, o sr. Staffa não poupou esforços: organizou um admiravel programma artistico com films de valor incalculavel pela sua riqueza, originalidade e arte. Senão, vejamos o programma:

PRIMEIRA PARTE — Grande exposição de S. Francisco da California em 1915 film documentario).

SEGUNDA PARTE — Um casamento a Revolução Franceza, tragedia-drama em 4 actos, baseado em um episodio historico da grande nação latina, "Toilettes" ao rigor da epoca. Apparato marcial. Scenarios ao estylo da epoca da convenção. Protagonistas: Betty Nansen, marqueza Alina d'Etoile e Waldemar Psilander, coronel Avan.

TERCEIRA PARTE — O prisioneiro real do Castello de Zenda (drama heroico em 5 actos). Rigorosa adaptação de todo o luxo regio de uma côrte faustosa! Riqueza maravilhosa das "toilettes" femininas e dos uniformes dos principes e officiaes maiores de terra e mar. O cerimonial da recepção da princeza Flavia e a solennidade da coroação de Rodolpho V. constituem originalissimos arrojos de uma fabrica de films que lança capitaes formidaveis á aventura do sabor critico das platéas! Protagonistas: Jane Flavia, a princeza Flavia e Henry Hinley, o rei. Nota importante — Chama-se a attenção dos espectadores para o trabalho de Henry Hinley, que desempe dois personagens a um tempo, como se elle fôra uma dupla entidade.

Tal o maravilhoso programma caprichosamente organizada pelo sr. Staffa, que, não satisfeito em brindar a "elite" petropolitana com um espectaculo dessa ordem, ainda lhe offerece nos salões do theatro, findo o espectaculo, um baile que fará successo nas rodas elegantes da cidade serrana.

OS FILMS DO DIA

CINE PALAIS — Neste luxuoso cinema da avenida Rio Branco continuarão hoje as exhibições do film "Portugal na guerra", de inteira actualidade. Neste film o espectador verá que de ha muito Portugal se prepara e que o seu exercito, comquanto pequeno, tem uma perfeita organização militar. A empresa do Cine, num gesto digno de ser imitado, destinará uma parte do producto das entradas para a Cruz Vermelha da Republica Portugueza. Completam o programma "Uma situação grave", jocosa comedia, e "O segredo de um crime", empolgante drama de aventuras, em dois longos actos, editado pela fabrica Selig.

ODEON — Exhibe-se hoje pela ultima vez, nesta confortavel casa de espectaculos da Companhia Cinematographica mais um magnifico programma, que de certo continuará a attrahir ao Odeon as enchentes destes ultimos dias. Eis o programma na ordem em que será exhibido: "A expedição portugueza para a protecção das colonias (1914)", film documentario e de actualidade; "A cavallaria e a artilheria portuguezas", film de admiravel nitidez, mostrando arrojados exercicios pelos soldados portuguezes; "Amar, chorar e morrer...", doloroso drama de amor, cheio de scenas de intenso soffrimento, em tres actos, primorosamente editado pela Gaumont e interpretado pela graciosa actriz mlle. Fabrégos; "A tia Carlotinha", jocosa comedia em dois actos.

PATHÉ — O Pathé annuncia para hoje, além da "Cavallaria portugueza", as ultimas exhibições do film "Alsace", em seis actos, posado pela grande actriz Rejane, e escripto por Gaston Leraux e Lucien Camille. A "Illustration", pela penna do sr. Gaston Sorbets, diz sobre essa peça: "Uma obra fermente de vida, vibrando ao sopro das paixões e cujo successo é uma verdadeira apotheose". Será exhibido ainda "A aviação em Salonica", film Eclair, de palpitante actualidade.

AVENIDA — O Avenida annuncia as derradeiras exhibições do seguinte magnifico programma: "Salto desesperado", empolgante drama em dois longos actos, cheios de scenas arrojadas; "Uma espada mal succedida", sensacional drama de aventuras em quatro partes, interpretado por Hobart Henley; "Lagrimas e sol", delicada comedia da L-Ko, em um acto. Como extra, será exhibido um film de Billie Ritchie, em uma das suas ultimas creações.

IRIS — O programma de hoje neste confortavel cinematographo consta de tres films de grande metragem, verdadeiras obras-primas da cinematographia. Eil-os: "Anna Karenina", grande drama da vida conjugal, em cinco extensos actos, extraido do romance de egual titulo do notavel escriptor russo Leon Tolstoi e interpretado pela laureada tragica dinamarqueza Betty Nansen; "O traço de união", commovedor drama da Universal, em dois longos actos; "Escondido, mas descoberto", impagavel comedia da L-Ko.

IDEAL — Tambem este querido cinema da rua da Carioca exhibe hoje pela ultima vez, o film "Alsacia", grandioso drama patriotico em seis longos actos, editado pela fabrica Pathé e que tem como principal interprete a notavel actriz Réjane, uma das maiores glorias do theatro francez. Como se a exhibição desse "capolavoro" não bastasse, consta ainda do programma "A mercadora de Diamantes", empolgante drama de aventuras policiaes, cheio de scenas arrojadissimas. Na "matinée", como extra, será exhibido o film de actualidade "A aviação em Salonica", completamente inedito.

PARIS — Este popular cinema da praça Tiradentes offerece hoje aos seus innumeros frequentadores os ultimas exhibições do seguinte sensacional programma: "Amar, chorar e morrer", commovedor drama passional, em 3 extensos actos, interpretado pela graciosa artista mlle. Fabréges e editado com todo o rigor de "mise-en-scène" pela fabrica Gaumont; "Paixão perversa", outro possante drama passional em tres longas partes; "Tia Carlotinha", espirituosa comedia em dois actos, interpretada pelo actor Leoncio Perret.

SCENAS DA FAVELLA

Brigam as mulheres e o homem usa da navalha

Conflagraram-se ali nas proximidades do mirante, que lá está commemorando a passagem do seculo, no cimo do morro do Livramento, as valentonas Maria da Conceição e Joaquina Franklina, que estavam a rolar os quadris num rebimbostico samba".

Mãos ás ilhargas, cusparadas para os lados, os mais rebarbativos palavrões, até que chegou o momento psychologico: — prenderam as saias ás cintas e... unharam-se.

Vendo o negocio complicado, Manoel Domingos de Sant'Anna, amante de Maria, pouco desejoso de vel-a arranhada ou mordida pela Joaquina, foi sobre esta, de navalha em punho, lanhando-a por duas vezes.

A policia do 8° districto compareceu, prendeu o navalhista e mandou a ferida para a Assistencia.

OS TITULOS DE NOMEAÇÃO

Uma representação ao ministro do Interior

Em representação dirigida ao ministro do Interior, os mestres de navios, machinistas, patrões e foguistas das embarcações da Directoria Geral de Saude Publica, pediram lhes fossem expedidos titulos de nomeação.

O ministro proferiu a respeito o seguinte despacho: Indeferido. Nem o regulamento annexo ao decreto n. 10.821 de 18 de março de 1914, nem o decreto legislativo n. 2.530 de 30 de dezembro de 1911 e o artigo 10 da lei n. 3.089 de 8 de janeiro de 1916, autorizou a expedição dos titulos solicitados.

O alludido decreto n. 2.530 não confere aos requerentes a qualidade de funccionarios publicos, mas apenas as regalias, que taes funccionarios gozam, relativas á aposentadoria. Contraria, ainda, a pretenção dos peticionarios a sua inclusão na tabella do orçamento, na rubrica "Pessoal subalterno".

Academia de altos estudos

A partir de segunda-feira, 3 de abril, e até o dia 19 do mesmo mez, estarão abertas, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, das cinco ás seis horas da tarde, as matriculas para o primeiro anno do Curso Permanente da Academia de Altos Estudos, o qual consta de Historio Constitucional, e Direito Constitucional, professor dr. Aurelino Leal; Noções de Direito Civil, professor dr. Alfredo Bernardes da Silva; Noções de Direito Commercial, professor dr. Carvalho Mourão, e Economia Politica, professor conde de Affonso Celso.

MAIS UMA DOS "COLIS POSTAUX"

Com relação á esta local têmos á accrescentar que o caso não se passou nos "Colis Postaux", e sim na 6ª secção do Correio Geral.

Fica assim restabelecida á verdade.

Desapparecido

Desde o dia 16 do corrente, desappareceu da Escola 15 de Novembro o alumno n. 398, de nome Renato Fernandes.

Sua mãe adoptiva, achando-se muito afflicta, pede á pessoa que por acaso o tenha recolhido o obsequio de communicar ao 19° districto.

QUIZ DIVERTIR-SE E VOLTOU DIVERTIDO

Escreve-nos o sr. Alfredo Luiz do Prado, explicando que, certamente, ha engano de nome e logar em relação á victima desta local, pois que de Paraguassú, e de nome Prado hospedado no Hotel Globo, só se a ha o missivista.

Desappareceu com as joias

O sr. Amaral França, empregado da firma D. Sidermann & C., rua da Carioca 20, procurou hontem o delegado do 3° districto e apresentou queixa contra Francisco Corrêa Junior, vendedor ambulante, que desappareceu com as seguintes joias: 1 par de brincos com 40 brilhantes, 1 anel com saphiras, uma barrete de ouro e platina com 19 brilhantes e 3 rubis, um anel marquize com uma saphira e 20 brilhantes, uma marquize com um rubi e 20 brilhantes, uma cruz de ouro com 12 brilhantes, um coração de ouro com 4 brilhantes, 1 collar de 4 e meia grammas de ouro, tudo na importancia de 1:812$000.

A policia anda no encalço do vendedor em questão.

AS CHUVAS EM MINAS

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — Devido ás grandes chuvas que têm caido, tornando intransitaveis varias estradas de rodagem e interrompendo o trafego da Oéste de Minas, não têm entrado aqui certos generos de consumo, originando grande alta no preço do milho, feijão e toucinho, que está sendo vendido a 2$000 o kilo, quando o preço normal é de 1$300.

ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

Uma visita ao hospital de Cascadura

A Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, representada pela sua directoria e grande numero de associados, acompanhados do dr. Olympio da Fonseca, secretario da Academia Nacional de Medicina, socio tambem da associação, foram no domingo ultimo recebidos no Hospital de Nossa Senhora das Dôres de Cascadura, pelo respectivo director, dr. Silva Gomes, que a todos deu as explicações necessarias durante a visita que foi de quasi tres horas.

Ao terminar a visita, o dr. Silva Gomes offereceu aos seus collegas café e biscoitos, e em amistoso brinde agradeceu a visita.

A impressão que todos trouxeram da mesma visita foi a melhor possivel, porquanto julgam o hospital a ultima palavra em materia de hygiene, de esthetica, obra capaz de immortalizar o nome do provedor que a levou a effeito, o dr. Miguel de Carvalho, bem como o zeloso administrador dr. Silva Gomes, que encantou.

Foi essa visita uma demonstração muito expressiva em a qual os collegas do dr. Silva Gomes patentearam a sua solidariedade ao estimado clinico, que ha muito dedica o melhor dos seus esforços na vasta zona suburbana.

AS PASSAGENS DE 100 RÉIS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Appellando para a solicitude com que o seu jornal attende sempre ás questões de interesse publico, tratando-se, principalmente, da classe menos abastada da população, operarios e funccionarios publicos, pedimos-lhe a publicação das seguintes considerações sobre o laudo desempatador do sr. Ubaldino do Amaral na questão dos bondes.

Opina s. ex., acompanhando o laudo do sr. Epitacio Pessoa, que devem ser mantidas as linhas trafegadas ao tempo do contrato de 6 de novembro de 1907, sem augmento de preços de passagens, como claramente determinou o decreto n. 1.112, de 1908.

Ora, entre essas linhas, reconhecidas pelo sr. Ubaldino do Amaral, figura a de Catumby, cujos bondes de 10 em 10 minutos faziam ponto na esquina da rua Navarro, termo da 1ª secção, e cujo preço de passagem era de 100 réis.

Como, porém, o laudo referindo-se a essa linha de Catumby em logar de dizer simplesmente "Catumby", como aliás consta da propria taboleta do bonde, fala em largo de Catumby, e para que a Light, approveitando-se dessa confusão de nomes, não queira restabelecer o preço de 100 réis sómente até aquelle largo, prejudicando, assim, os direitos e interesses do publico que procurou garantir o decreto n. 1.112, chamamos a attenção do prefeito e do director de Obras para o assumpto.

Quando se installaram os serviços de bondes, a rua de Catumby vinha até á esquina da rua Navarro, onde principiava a rua do Rio Comprido; e dahi o nome de Catumby dado á linha até á esquina da rua Navarro.

Mesmo depois de baptisado com o nome de rua Itapirú o trecho da rua de Catumby, a partir do largo, continuaram os bondes de Catumby a vir até á esquina da rua Navarro, a principio com a passagem de 100 réis durante todo o dia, e depois apenas em certas horas da manhã e da tarde".

A PRETIDÃO DO AMOR

"MOLEQUE OLAVO" EM SCENA

"Moleque Olavo", tristemente celebre pelas suas façanhas sanguinarias, dentre as quaes se destaca o assassinato do commandante Lopes da Cruz, commetteu hontem mais um crime covarde.

No cáes do Porto, porque não tivesse accedido a propostas amorosas, a crioula Diva Baptista Guimarães, rapariga de 22 annos, foi por elle aggredida e navalhada em pleno peito.

Feito o "heroismo", o bandido fugiu á acção da policia do 11° districto, que, activamente está á sua procura.

Diva, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi mandada para a 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

NOTICIAS DE ALAGÔAS

Maceió, 28 (A. A.) — Nada se conseguiu descobrir com a exhumação do cadaver da preta Maria Joanna, que, segundo denuncia levada á policia, foi envenenada, por motivo de um seguro de vida, de cincoenta contos, que a mesma possuia.

Maceió, 28 (A. A.) — Telegrapham de Piranhas, que ali chegou o dr. Fernandes Lima, sendo festivamente recebido.

Maceió, 28 (A. A.) — Attinge a importancia superior a duzentos contos, a renda do corrente mez, da Recebedoria de Rendas desta capital.

Maceió, 28 (A. A.) — Reuniu-se hontem a Junta Commercial, sendo discutidos varios assumptos de interesse da classe.

Maceió, 28 (A. A.) — O presidente do Estado, que seguiu para Maragogy, em visita ás suas propriedades, deve regressar a esta capital no proximo sabbado.

Um ex-sargento preso e recolhido ao Corpo de Segurança

As autoridades militares e a propria policia desenvolvem uma formidavel vigilancia em torno dos ex-sargentos expulsos do Exercito. Esses moços não se podem mover, não podem penetrar num estabelecimento, sem que logo sejam apontados como conspiradores e como taes presos.

Haja vista o que hontem aconteceu com o de nome Constantino Lima. Esse moço foi visitar um amigo no quartel do 52 e ali foi preso e mandado apresentar ao chefe de policia como alliciador vulgar. O moço protestou, declarando que absolutamente não cuidava de revoltas, mas de nada lhe valeu tal affirmativa.

O chefe de policia mandou-o ao 3° delegado auxiliar, para que esta autoridade averigue o que ha relativamente ao ex-sargento em questão.

O "GLASGOW"

Deixou hontem, pela manhã, o nosso porto, o cruzador inglez *Glasgow*.

QUANDO FECHARÃO?

Agora é com a policia...

Clamamos hontem medidas energicas contra as casas de "Pim-pam-puns" que a policia prometteu acabar nas ruas duvidosas da nossa cidade, consiante ameaça á ordem publica, e lembrámos a necessidade da mesma policia não adiar por mais tempo a execusão do fechamento dos "boock-makers", este anno não licenciados pela Prefeitura, como ninguem ignora, com o intuito de que assim pudessem as nossas autoridades policiaes exterminal-as sem o menor embaraço.

Até agora, no entanto, nenhuma providencia nesse sentido ainda foi tomada. As taes casas funccionam francamente e com certeza ainda o farão hoje.

Que espera a policia?

E' preciso que os cofres publicos tenham perdido com algum resultado de outra natureza o rendimento que davam os impostos sobre essas casas.

UMA TIA FERA

Um menor barbaramente maltratado

O menor Orlando

Moradores da rua Maria José, em Madureira, vizinhos da avenida que tem o n. 37, de ha dias se achavam penalizados com o soffrimento de infeliz creança, residente na casinha n. 37.

Por tal fórma ficaram incommodados que hontem, procurando os rondantes, pediram providencias.

Ao local dirigiram-se, verificando a veracidade da denuncia, por isso que encontraram, amarrado por cordas, junto aos pés de uma mesa, o pequeno Oswaldo, de 6 annos, filho da mestiça Damasia dos Santos.

O seu verdugo era sua tia, uma mulatinha de 18 annos, de nome Francisca Justina da Silva.

Apresentadas a victima e a perversa rapariga ao delegado do 23° districto policial, foi a creança examinada.

Apresentava ella não poucas ecchymoses recentes, resultado de pancadas, e estava em completo abandono dos preceitos hygienicos.

Foi iniciado inquerito.

A PAIXÃO DO ANTUNES

A tentativa de assassinato de Maria Rodesky

Ao respectivo Juizo foram hontem remettidos os autos de inquerito, trabalho do dr. Tolentino de Campos, delegado do 11° districto policial, em relação ao crime praticado pelo baleiro João da Costa Antunes, o apaixonado pretinho que, depois de tentar assassinar a joven e nobre polaca Maria Rodesky, varou a propria cabeça com uma bala de revólver.

Foi o seguinte o relatorio que acompanhou o processo:

"Na fabrica de balas de assucar da rua da Saude n. 195, de propriedade da familia Rodesky, entrou como empregado, ha cerca de um anno e meio, o individuo de côr preta João da Costa Antunes, que se occupava como vendedor ambulante dos productos da fabrica.

Cumpridor dos seus deveres, fiel na prestação das contas, dentro em pouco João da Costa Antunes obteve uma certa consideração dos seus patrões, passando a ser o empregado de confiança da casa.

Em 10 do corrente, por ter maltratado um animal de estimação, foi elle despedido por uma das filhas dos donos da casa, a menor Maria Milagritas de Rodesky, de 16 annos de edade.

Pretextando buscar os salarios, a que tinha direito, João da Costa Antunes voltou no dia seguinte á casa dos seus ex-patrões, recebendo das mãos de Milagritas a importancia equivalente nos seus dias de trabalho, declarando elle, nessa occasião, que ainda voltaria ali, afim de ir buscar o que lhe pertencia.

De facto, meia hora depois, cerca de 9 1|2 do dia 11 do corrente, João da Costa Antunes voltou á casa n. 195 da rua da Saude, e, após receber algumas roupas de sua propriedade, procurou insistentemente falar com a menor Milagritas, e, como não fosse attendido, dirigiu-se para a porta da rua, como que pretendendo sair, para voltar, a meio caminho, penetrando no quarto onde sabia encontrar-se Milagritas. Ahi sem lhe dirigir a menor palavra sacou de um revólver de que se havia munido e alvejando a sua victima, desfechou-lhe um tiro, que lhe produziu o ferimento descripto no auto do exame de corpo de delicto de fls.

Em seguida, imaginando tel-a ferido gravemente ou mesmo mortalmente, pois a bala attingira o ouvido direito, virou a arma contra si, detonando-a mais uma vez, recebendo então os ferimentos constantes do auto de exame de corpo de delicto de fls.

Dado o alarme, em seu poder foi encontrada a carta existente a fls. 3, dirigida á policia, na qual procura explicar como causas do crime, as relações de namoro que mantinha com a victima, da qual se não poderia separar, preferindo a morte a uma separação.

Essas relações de namoro são contestadas formalmente pela victima, não havendo uma só testemunha, aliás todas ellas moradoras da casa, que conhecesse ou denotasse alguma vez essa inclinação amorosa a que se refere o accusado.

A confissão do accusado do facto criminoso está de inteiro accordo com todas as peças dos autos, desde as declarações de todas as testemunhas até ao exame procedido na arma e constante do auto de fls.

Nestas condições, parece-nos não haver a menor duvida de que o accusado João da Costa Antunes incidiu na sancção penal do artigo 294, paragrapho 1° do Codigo Penal combinado com o artigo 13 do mesmo Codigo.

O sr. escrivão remetta os presentes autos, para os fins de direito, ao meretissimo sr. dr. juiz da 2ª Pretoria Criminal, a quem represento sobre a conveniencia de ser decretada, com urgencia, a prisão preventiva do accusado, que já teve alta do Hospital onde se achava em tratamento. — Rio de Janeiro, 23 de março de 1916. — *Antonio Tolentino Rodrigues de Campos*."

O CASO DA QUEIXA crime contra um advogado

Iniciou-se hontem, perante o dr. Auto Fortes, juiz da 1ª vara criminal, o processo crime iniciado pelo Ministerio Publico contra o advogado Carneiro da Cunha, autor de injurias impressas contra o dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª vara civel.

Foram ouvidas quatro testemunhas, drs. Gastão Neves, Tarquinio de Souza Filho, Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho e Raymundo Vieira da Silva.

Serão ouvidas ainda tres testemunhas.

UNIÃO DOS LAVRADORES

LIGA PRÓ-CAFÉ

Está marcada para o dia 2 do proximo mez uma grande reunião de lavradores cafézistas, em Carangola, no salão da Camara Municipal, afim de ser ali fundada a Liga Pro-Café.

A idéa, que é a de se formar uma cooperativa com caracter de socialisação, tem sido muito bem aceita, contando já com duzentos dos melhores lavradores carangolenses.

Está á frente do movimento o sr. Alberto Sinec de Souza Paiva, que pretende, juntamente com a commissão, estabelecer conferencias nos municipios dos Estados cafeeiros.

UMA CREANÇA COLHIDA POR UM BOND

Cortando precipitadamente a linha da Light and Power, na rua de Sant'Anna, a menina Antonietta, de oito annos, filha de Paschoal de Souza, morador á mesma rua n. 182, foi apanhada pelo electrico, linha Cáes do Porto.

Ferida em diversas partes do corpo, foi a pequenina levada para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de que necessitava, retirando-se para a casa de seus paes.

Preso o motorneiro Adolpho Mello, apresentado ao commissario de serviço no 14° districto policial, foi mandado em paz por não ser culpado do accidente.

APANHADO POR UMA PIPA

Mario Pereira, cocheiro da Limpeza Publica, dirigindo a pipa d'agua pela rua Haddock Lobo, foi de encontro a João Antonio de Barros Lobo, vendedor de pão, de nacionalidade portugueza, morador na rua em que se deu o accidente, n. 327.

Gravemente machucada a victima, depois de receber soccorro na Assistencia, foi mandada para a Santa Casa de Misericordia.

O carroceiro foi preso em flagrante e autuado no 15° districto policial.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Passeiando pelo jardim da praça da Republica, o agente da Segurança Publica, Carrilho, foi surprehendido ao ouvir a detonação de tres tiros de revólver.

Lá a um canto, foi encontrar um joven, de 16 annos, com a cabeça ensanguentada.

Procurava matar-se porque seu padrasto o puzera fóra de casa e estava desempregado.

Seu nome era Silverio Santiago da Silva Fraco.

Do Posto Central de Assistencia, onde foi curado, retirou-se para sua casa.

O SR. CALOGERAS ATTENDEU...

O ministro da Fazenda, tomando em consideração a reclamação da Repartição Geral dos Telegraphos, que lhe foi entregue por intermedio do ministro da Viação, contra o modo porque está procedendo a Delegacia Fiscal em Santa Catharina, em relação nos funccionarios da mesma repartição que solicitam aposentadoria, declarou áquelle seu collega ter ordenado á referida Delegacia que se abstenha de fazer as exigencias contra as quaes se reclama.

O CASO "COLIS POSTAUX"

Na 1ª delegacia auxiliar proseguiu hontem o inquerito sobre o caso dos instrumentos cirurgicos vendidos á praça pelo pharmaceutico Bessa de Carvalho. Este e Annibal Cardoso Pinto foram postos em liberdade.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados hoje, 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, no Hospital Central, para prova pratica do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito, os drs.: Arthur Tavares, Joaquim Virissimo de Cerqueira Lima, Oscar Pinto de Carvalho, Octavio Torres da Silva. E para a turma supplementar os drs.: João Americo dos Santos Gouvêa, Luiz França de Souza Leite, Raul da Cunha Bello, Ildefonso Cysneiros.

DOIS CAFTENS AS VOLTAS COM A POLICIA

O delegado do 23° districto fez apresentar hontem ao 2° delegado auxiliar os individuos de nomes Silvino Baptista e José Ribeiro, que exploravam na Villa Militar a rapariga Guerreira Maria de Souza.

Os dois patifes serão removidos hoje para a Detenção.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Mme. Laura de Figueiredo, esposa do escriptor dr. Jackson de Figueiredo, faz annos hoje. E' um motivo feliz para que a distincta anniversariante receba neste dia as homenagens de respeito e admiração a que tem direito na sociedade carioca.

Faz annos hoje o dr. Ulrico Fróes, juiz municipal de Therezopolis.

Faz annos hoje o travesso Norival do Amaral.

Faz annos hoje d. Thereza Pyrrho, esposa do coronel do Exercito Basilio Pyrrho.

Fez annos hontem d. Valentina Gouvêa, esposa do sr. Alberto Gouvêa de Almeida.

Faz annos hoje a graciosa menina Samaritana, filha do funccionario do Collegio Militar Carlos Gouvêa Filho.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Clara da Natividade, que terá occasião de ver o quanto é estimada por suas innumeras amiguinhas.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Manoel Ferreira de Sinas.

Faz annos hoje a gentil senhorita Marieta Araujo dos Santos.

Faz annos hoje o dr. Jonas Bastos, que receberá por esse motivo, em Juiz de Fóra, onde reside, muitos comprimentos de seus amigos e admiradores. O dr. Jonas Bastos foi presidente da Camara Municipal da cidade de Leopoldina e lente do Gymnasio Mineiro.

Passa hoje a data natalicia do capitão Alberto Serra, que presta os seus relevantes serviços a uma das associações hippicas desta capital.

Por ser hoje data do anniversario natalicio de sua dilecta filha Nair de Magalhães Pinto, está em festa o lar do estimado capitalista e negociante de nossa praça sr. J. Trasmontano Pinto.

Completou hontem o seu 2° anniversario natalicio o interessante menino Roberto, filho do sr. Luiz Corrêa, funccionario da Caixa Economica desta capital, e sobrinho do conhecido clinico desta capital dr. Hermogenes de Queiroz.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Nair Barreto Amorim, o sr. Arthur de Sá Peixoto, escripturario da Contabilidade do Lloyd Brasileiro.

Pelo sr. J. Camelo Teixeira, estimado negociante da nossa praça, foi pedida em casamento a gentil senhorita Gloria Siqueira da Vinha, filha da viuva d. Prudencia Siqueira da Cunha.

Com a gentil senhorita Regina Carvalho da Cunha, filha do sr. Cunha Junior, funccionario da Fazenda Nacional, casou-se hontem o sr. Alcides Peixoto Tovar, negociante desta praça.

Os jovens esposos seguem para Minas em viagem de recreio.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, o menino Guilherme, filho do official aduaneiro João de M. Guimarães. Foram padrinhos o sr. Accacio Farias, immediato do vapor "Tapajoz" e de d. Amalia Guimarães.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, realizou-se hontem a missa de setimo dia por alma do sr. Antonio Martins Simões, irmão do sr. Alfredo Santos Simões, comparecendo ao acto religioso, entre outras, as seguintes pessoas: commendador F. F. Sá e Gama, Eduardo Augusto Gama, José da Silva & C., Amaral Gonçalves & C., Antonio Henrique Morgado, capitão Rodrigo de Carvalho Torres, J. J. Gonçalves Barreto e senhora, dr. Bartholomeu Portella, Eurico Portella, Rodolpho Ferreira Santos, dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães, dr. Octavio Emilio Ribeiro da Fonseca, dr. Julio Mario Salusse, Francisco Fernandes, José Lopes da Costa, Bessa & Filho, José Gomes Ribeiro, José Alves da Motta, João Corrêa Lopes, João Ribeiro, José Nunes, Domingos Alves da Costa, José Antonio Flores, Frederico da Silva Simões, d. Narcisa Guedes, Francisco Augusto Monteiro, dr. Jacintho Baptista dos Santos, Aurelio da Fonseca Monteiro, dr. Porfirio Barroso, dr. Oswaldo Seabra, Martins do Amaral & C., José Antonio da Cunha, Antonio José Gonçalves Villas Boas, Antonio Manoel da Silva, tenente-coronel Petronillo Alfredo Montez, Domingos Guilhem, capitão Manoel Guahyba, Carlindo Ladislão da Cunha Portella, dr. Homero Silva, Manoel de Azevedo Neves, Domingos Pepe e outros.

Realiza-se hoje, na egreja de Nossa Senhora da Luz, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de d. Carlota Maria de Souza Maurity.

* * *

VIAJANTES

No Hotel Globo, hospedaram-se hontem: dr. Francisco Leite, Pedro Antonio Perony, Marco Roque, Damião dos Santos, Rozendo da Lacerda, Luiz Christovão Dias, Jayme Lomas, dr. Lapa, dr. Botelho Falcão, Antonios Alves da Silva, Jayme Dias Bicalho, José Dias Gonçalves, José Benevides de Andrade, Francisco Pereira de Mendonça, Celso Ourique, Miguel Guida, Pedro Guida, Armando C. Teixeira e Cesar C. de Abreu.

Acham-se hospedados nos hoteis da Companhia de Melhoramentos de Poços de Caldas: mme. Horacio Espindola, Mario E. do Amaral, familia A. Cerquinho, dr. Mello Rocha, A. V. Cerquinho, Amador Silva, Antonio Carlos C. Barros, maestro E. Andolfi, dr. José L. Gomes, Ernesto Torino, João B. de Lima Figueiredo e familia, Sylvio Farulla e familia, Carlos Burle de Figueiredo, José Burle de Figueiredo, Alberto Burle de Figueiredo, dr. A. Moitinho Doria e senhora, Giovani Comparato e familia, dr. Eduardo Rabello e senhora, Elisiario Prado, Raul Cerqueira e familia, Arthur G. Lima e familia, Arthur Nogueira, Paulo Nogueira Filho, commendador Antonio Lima e familia, dr. Arthur D. Barroca, Hermann von Hagen e senhora, dr Julio Ribeiro, Emir Sant Aram, Raul Porto, B. de Cerqueira, Arthur Guimarães e familia, Elias Alves Lima, dr. Gilberto Lopes Silva, Lavinio Soares, E. Rodrigues Alves, Cicero Meirelles, conde Ribeiro do Valle e familia, dr. Raul Soares de Moura e seu secretario, Daniel de Carvalho; Francisco de Paula Leite e familia, Annibal Xavier, dr. Elysio do Couto, dr. Mario de Sanctis, Manoel de Almeida e familia, mme. Custodio Coelho e familia, dr. Raul Ferraz, Daniel Ribeiro e familia, coronel José Souza Ferreira e familia, Edgard Pimentel, Nicoláo Serricchio e familia, João Soares do Amaral e filha, mme. Frontini e familia, Francisco Soares de Camargo, mme. Andrade Silva e familia, Annibal Almeida, mme. Oliveira Guedes Penteado e familia, mme. Monteiro de Barros e familia, Cicero de Meirelles, dr. Heitor de Souza e senhora, dr. Castorino de Magalhães, dr. Gedoy, mme. Alves Barbosa e familia, e commendador Antonio de Barros.

Finalmente, hontem, chegou ao nosso porto, procedente de Liverpool e escalas, o paquete inglez *Drina*, que trouxe os seguintes pessoas: Charles Rodolph Loeffler de Malenpré, Arthur Crafg, Thomaz Smith Richard, Trygve Guttormoen, engenheiro Robert Miler, James Griffiths, Antonio Andrade Bastos, Isabel Figueira Bastos, Julia Barbosa, Virginia Seabra, dentista William Rupert Blacke e senhora e Isadore Freemdn, Vieram na 3ª classe 115 pessoas.

De bordo do paquete nacional *Sirio*, chegado hontem do Pará e escalas, desembarcaram nesta capital: 1º tenente Bomilcar da Cunha e familia, dr. Thomaz Accioly Filho, Renato Fiuza, Manoel e Mauricio Marinho, mlle. Zuleika Moreira Cerqueira, Waldemar de Vasconcellos, Waldemar Salles, João Marques Junior, dr. Anselmo Nogueira e um filho, Americo Constantino Brêa, Lipio e José Barreto, Francenet Salgado e dois irmãos, Balbina Justo de Carvalho e familia, Ricardo Alvarim e familia, capitão de fragata Eduardo Piragibe, Romulo Cavalcanti e uma filha, 1° tenente Felippe Lamenha e familia, João de Albuquerque, Laurinda Figueiras, Antenor Navarro e M. Khaled. Na 3ª classe vieram sete pessoas.

Com destino a Recife e escalas, zarpou hontem o paquete nacional *Itapema*, conduzindo estes passageiros na 1ª classe: Eduardo Ribeiro, Simão Vasconcellos Souza, Julio Fernandes Maia, Abreu Lima, Sebastião José Martins, Francisco M. Lima e Aldemar Tavares.

Seguiram dois passageiros em 3ª classe.

Para Manáos e escalas zarpou hontem o paquete nacional *Satellite*, conduzindo os seguintes passageiros: João Carvalho, Waldemar Feital, Izaura de Oliveira e Pio J. Nogueira.

Hospedaram-se hontem, na Pensão Nogueira: Alfredo Ribeiro e senhora, Joaquim R. de Souza, Julio Cesar de Freitas, Francisco Arantes, d. Maria Lobato Cavalcanti, José Teppe, André Rodrigues Sarmento, Arlindo Rodrigues Sarmento, J. A. de Carvalho Junior, Aureliano Martins dos Santos, Henrique Muller, Jacy Pimentel, Oscar Hyrsches, José Francisco de Araujo, capitão José de Vasconcellos, José Marciano Nogueira, Horacio Barbosa de Castro Silva, Wulfrido de Castro Silva, dr. Manoel Pereira Ribeiro e tenente Eduardo Martins Ribeiro.

Segue hoje, no *Drina*, para Buenos Aires, a convite do embaixador dos Estados Unidos, o sr. F. Carney, representante da Central and South American Cº.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem d. Elvira Ferreira de Sant'Anna, viuva do dr. Julio Francisco de Sant'Anna, ex-intendente municipal.

Ao seu enterramento compareceu grande numero de pessoas, notando-se, entre outras, as seguintes: dr. Bento de Faria e familia, visconde de Moraes, deputado Mello Machado, Flavio da Silveira, coronel Gonçalves de Amorim, Cicero Moura e senhora, Manoel Rego Magalhães, João Pereira da Silva, Jayme Vieira da Silva, Evaristo Antonio de Souza, José de Lemos, Antonio Vieira da Silva, João Gomes Brasil, Izidro Costa, Edmundo de Faria, Fernando Coelho da Silva e familia, senhoras e senhoritas Esther Moura, Maria G. Pimenta Bueno, Helena e Pequenina Lemos, Elvira, Sabina e Emilia Coelho, Maria Pellusel, Leonor Alves, mme. Bento de Faria e filhas, Leonor Alves, etc., etc.

A familia enlutada recebeu grande numero de cartas e telegrammas de pesames, notando-se no coche mortuario ricas corôas de flores naturaes.

Realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento da senhorita Dulce de Castro, de 16 annos, cujo passamento se deu á rua Santo Henrique n. 39, de onde saiu o cortejo funebre.

ALFANDEGA

Os commandantes dos vapores "Annibal Kersaint", "Brasil", "Liger" e "Sawon Prince", entrados o anno passado, foram condemnados a pagar os direitos em dobro das mercadorias que deixaram de descarregar, sendo designados os escripturarios Castro Lima e Ribeiro Catalão para procederem á respectiva avaliação.

— Reconhecendo, de accordo com o parecer da commissão de avarias, os damnos soffridos pelo chocolate importado pela firma Teixeira Borges & C., pela nota n. 2.814, de janeiro ultimo, o inspector concedeu áquella firma os abatimentos nos direitos a pagar, de 60 °|° sobre 43 kilos que se acham avariados, e de 90 °|° sobre 40 que se acham quasi inutilisados.

LEILÃO NA ALFANDEGA

No armazem 5 do caes do porto, haverá hoje leilão (3ª praça) de mercadorias caidas em commisso, havendo entre outras, botões de cobre, obras de vidrilho, lanternas para carros ou navios, jarras para flores, injecções medicinaes e cadeados de segredo.

OS PEQUENOS CONTRABANDOS

O official aduaneiro Maximiliano Fisher, apprehendeu hontem, de varios estivadores, a bordo do vapor *S. Paulo*, varios pares de meias de seda para senhoras.

TERRA & MAR

Exercito

Passou a servir na 1ª região o capitão do 9° regimento de artilheria Eudoro Corrêa, ex-prefeito da cidade de Recife.

—O ministro da Guerra approvou a deliberação tomada pelo chefe do departamento Central, de mandar tomar parte no conselho administrativo, 3 capitães e um tenente que ali servem como auxiliares, afim de completarem o total de 7 officiaes exigido para a constituição do mesmo conselho.

—Teve permissão para vir a esta capital o auditor da 6ª região dr. Thomaz Gomes Viegas.

—Ao tenente do 11° regimento de cavallaria João Propicio Menna Barreto, foi permittido vir a esta capital, onde se demorará 30 dias.

—Foi nomeado ajudante de ordens interino do director do Collegio Militar de Barbacena o aspirante a official, Hugo Bezerra de Albuquerque.

—Ao director de administração declarou o titular da pasta da Guerra que os termos de concurso e exame de objectos sem serventia não devem ser escriptos á machina, em vista das instrucções de 14 de agosto de 1890, que manda ser os mesmos escriptos pelo proprio punho do official mais moderno.

—Foi julgado prompto para o serviço o tenente Heitor Mendes Gonçalves.

—Foi desligado da 5ª região o tenente Cicero Perieiro Ferreira, que foi mandado servir na coudelaria de Saycan.

—Foram mandados servir: na 4ª região, em Nictheroy, o 1° tenente medico dr. Caleb de Souza Bomfim, e na 5ª companhia de metralhadoras o capitão medico dr. Leopoldo Felix de Souza.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado-maior, tenente Miranda.
Auxiliar, alferes Sebastião.
Promptidão: 1° soccorro, tenente Santos; 2° soccorro, alferes Narcizo.
Manobras, alferes Filgueiras.
Emergencia, major dr. Rocha e capitão Moraes.
Ronda, tenente Alcantara.
Cattete, alferes Eloy.
Medico de promptidão, capitão dr. Graça.
Uniforme, 5°.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Estanislão Barbosa da Silva.

Official de dia á Brigada, alferes Miguel Geminiano de Amorim.

Medico de dia ao hospital, capitão dr. Henrique Constancio Benassi e interno de dia, alferes honorario João Braga de Araujo.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Alberto Mallet Soares e pratico Arnaldo Brico dos Santos.

Musica de promptidão, meia banda do 1° regimento.

Auxiliares do official de dia á Brigada, sargentos Francisco Alves da Cunha e José Marques Polonia.

Rondam: no 4° districto, alferes José Bastos Brasil; as patrulhas, alferes José Quirino de Oliveira e Antonio Luiz Cordeiro; os 19° e 20° districtos, alferes José Joaquim dos Santos; na Saude, alferes Samuel Ribeiro de Mello Moraes.

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Ernesto de Souza Reis e no 1° regimento de infanteria, alferes Pedro Lopes de Azevedo.

Guardas: na Amortização, tenente Jayme dos Santos Lima; na Conversão, alferes Manoel José do Bomfim; no Thesouro, alferes Ramiro Duarte do Amaral Lage e na Moeda, tenente graduado Aristides de Miranda Chaves.

Estado maior nos corpos: no 1° batalhão, capitão Manoel Augusto de Lima; no 2°, alferes Affonso Mello Silva; no 3°, tenente Hilario Fernandes Nogueira; no 4°, tenente Antonio Bernardino da Silva Junior; na cavallaria, capitão Cerillo Guimarães; e no quartel do Meyer, alferes Themistocles e Soido de Barros Falcão, e no quartel da Saude, alferes Roque José da Costa.

Uniforme, 5°.

Os sports

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO ITAMARATY

Foi organizado hontem o programma da corrida inaugural da temporada carioca, corrida essa que se realizará domingo proximo no prado do Itamaraty. A principal prova da reunião, o grande premio "Inaugural", em 1.750 metros, com 4:000$ de premio ao vencedor, conta [illegible] apenas Sultão, Argentino, Calepino e Ornatus.

Damos a seguir o programma na ordem em que será disputado:

Pareo "Excelsior" — 1.000 metros — 1:200$ e 240$000 — Palta, Araucania, Delfim e Fiametta.

Pareo "Seis de Março" — 1.600 metros — [illegible] — Gigolette, 52; Amazone, 52; Espo, 52; Fabula, 44; Escopeta, 52, e Estillete, 54.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000 — Buenos Aires, Merry Bay, Marvellous, Image e Idyl.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000 — Estilhaço, 51; [illegible], 51; Ganay, 51, e Yago, 49.

Pareo "Dezesete de Setembro" — [illegible] metros — 2:500$ e 500$000 — All Right, 49; Mastroquet, 51; Adam, 51; Scamp, 54; Papalo, 52, e Mogy Gonassú, 52.

Grande Premio "Inaugural" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Sultão, 51; Argentino, 52; Calepino, 52, e Ornatus, 52.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — [illegible] — Merry Bay, Hébe, L. Pericles, Pegaso, Mistella e Palalau.

ARAUTO, FAGULHA E PETRONIO

O jury da exposição de productos nacionaes de dois annos, effectuada domingo ultimo, no Jockey-Club, reunido hontem, na séde dessa sociedade, resolveu:

Desclassificar para os effeitos dos premios os potros Favorito, Fiametta e Flecha, criação do dr. Assis Brasil, e Abel, criação dos srs. J. Pereira & Irmão, por não conferirem os signaes com os registros do Stud Book;

premiar, a 1ª classe, o potro paulista Arauto, por Dieppe e Campana, criação do sr. Quinta Reis, por 4 votos contra 2, obtidos por Delphim; e a potranca rio-grandense Fagulha, criação do dr. J. F. de Assis Brasil, por 5 votos contra 1, alcançados por Alsacia.

Na 2ª classe foi premiado o potro paranaense Petronio, criação do sr. Angelo Piotto, unanimemente.

VARIAS NOTICIAS

Acompanhados do "entraineur" Americo de Azevedo, chegaram hontem de S. Paulo os animaes Ganay, Interview, [illegible], Marvellous e [illegible].

— Foi vendida por 3:000$ a égua Mina de Ouro e Roca, ao sr. Abel Novaes, a potranca Hébe, criação do sr. Carlos Dietzsch.

— Chegou hontem da capital paulista o jockey Ricardo Cruz.

— Da mesma procedencia é esperado amanhã o "entraineur" Fernando Schneider, que trará em sua companhia [illegible].

— Desceram hontem de Petropolis os animaes Argentino, Jandyra, [illegible], Escopeta, Calepino, Carovy, Miss Florence. Hoje deverão descer [illegible].

— Já estão trabalhando em regulares condições os nacionaes de dois annos [illegible], Hébe, [illegible], Phebo e Petronio, todos aos cuidados do tratador Antonio Fonseca.

— O cavallo Linder, ultimamente adquirido por um "turfman" desta capital, acha-se doente.

— Galopou hontem, na pista do Jockey-Club, em boas condições o cavallo Estilhaço.

— Chegou ante-hontem de S. Paulo o conhecido turfman paulista sr. Francisco Fortes, que pretende inscrever em todas as grandes provas desta capital o cavallo Laggard.

— Os animaes do sr. Fortes serão tratados pelo "entraineur" Manoel Ferreira, e montados pelo jockey Claudio Ferreira, [illegible].

— Joaquim Silva virá exercer a sua profissão nesta capital [illegible] do Stud Lazzareschi & Buttori.

— Está trabalhando em regulares condições o cavallo Heredia.

— O jockey Enrique Rodriguez regressará a esta capital na proxima segunda-feira.

— O sr. Quinta Reis, proprietario e criador paulista, inscreverá nas nossas primeiras provas alguns dos seus animaes.

— Devem chegar amanhã de S. Paulo os animaes Cimarra, Junior, Lady Pericles, Iceberg e Offaly. Esses animaes estão aos cuidados do "entraineur" Americo de Azevedo.

— As inscripções para os grandes premios que serão disputados na reunião do Itamaraty serão encerradas amanhã, ás 4 1/2 da tarde, no edificio da Avenida Rio Branco.

— Duckless, Saint-Ulpian e Golden Spurs, do Stud Lazzareschi & Buttori, serão inscriptos nas provas da temporada carioca. [illegible] o jockey Pablo Zabala.

— Diz o nosso distincto collega d'"A Tribuna": "E' positivo que o dr. Alfredo Novis abandonou o proposito de importar um animal argentino de dois annos para disputar os premios [illegible]."

— [illegible] sr. Carlos Coutinho para a acquisição de um animal já victorioso, [illegible].

— Conforme noticiámos, [illegible] 27:000$000.

TERRESTRES

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

Não se realizou hontem, por falta de numero, a sessão ordinaria do conselho director desta Liga. [illegible] projecto de novos estatutos.

A sessão, se isso se der, será convocada [illegible] da Metropolitana.

WATER-POLO

OS ENCONTROS DO PROXIMO DOMINGO

[illegible] "water-polo" marcados para o domingo [illegible]:

S. Christovão versus Natação.

Juiz: sr. Edgar Pollex, do C. R. Flamengo.

Ás 11 horas:

Guanabara versus Icarahy.

Juiz: sr. J. Zagari, do Natação e Regatas.

Os juizes foram designados pelo presidente da L. B. S. R.

O FOOT-BALL DIVORCIADO DA CORTEZIA

As relações entre a Asociacion Argentina e o sport brasileiro

Ha tempos referimos ao publico a noticia de que a Asociacion Argentina de Football resolvera promover um Congresso [illegible]

[illegible] Americano de Football, o qual se tornou memoravel para nós pela brilhante victoria que nessa occasião nos garantiu a posse da "Copa Roca", e, ao mesmo tempo, torna cada vez mais densas as suas relações com a nossa Liga Metropolitana.

A Associação desrespeita os tratados firmados no Congresso, porque esta associação, por iniciativa propria, [illegible] o segundo Congresso Sul-Americano de Football.

O programma do congresso — [illegible] — consta do seguinte:

1º — Por iniciativa da Asociacion Argentina de Football se reunirá, na cidade de Buenos Aires, um Congresso Sul-Americano de Football.

2º — A data da sua abertura será a 9 de julho de 1916.

3º — Serão convidadas todas as associações sul-americanas filiadas á Federação Internacional de Football.

4º — Cada paiz será representado [illegible].

5º — O Congresso se reunirá com os delegados designados pelas instituições adherentes, cujo numero é limitado a tres para cada instituição.

6º — Nesse Congresso serão discutidos os themas que os srs. delegados hajam apresentado [illegible] á secretaria e se estudará e regulamentará, como ponto fundamental, o Campeonato Sul-Americano de Football.

2º — Como complemento do Congresso, se realizará, na cidade de Buenos Aires, um campeonato sul-americano de football, no qual se disputará uma taça, denominada "Centenario", e onze medalhas de ouro, [illegible].

3º — Todas as instituições adherentes ao Congresso serão convidadas a enviar um "team" que as represente nesse campeonato, os quaes só poderão ser formados por filhos natos dos paizes respectivos.

4º — As condições sob as quaes serão disputados o torneio serão apresentadas pelo Conselho Superior da Associação Argentina de Football, uma vez que esta tenha conhecimento do numero de "equipes" inscriptas.

Os commentarios da imprensa brasileira, [illegible] "El Diario", [illegible] do conselheiro Barnabé, que vem corroborar tudo quanto aqui se disse.

Essa critica, publicada hontem pelos nossos collegas do "Jornal do Commercio", edição da tarde, é a que se segue:

"A Associação Argentina é bastante imperialista; [illegible]

[illegible]

FOOTBALL

AMERICANO F. CLUB versus AVENIDA F. CLUB

Realizou-se domingo ultimo, no campo do primeiro, sito á rua Magalhães Castro, [illegible], o primeiro "match" [illegible] Americano, concorrendo [illegible] constituido pela A. B. S. Athleticos.

[illegible] em campo os [illegible] teams. Depois de grandes [illegible]

[illegible] o "score" de 3-1-0.

FLUMINENSE FOOT BALL CLUB

[illegible]

BRANCA PERFUMADA

É a melhor e mais pura que se fabrica. A "Vaseline Chesebrough" Branca Perfumada para a cutis, pelle e ainda como unguento, é delicadamente aromatizada e amacia a pelle. Experimentem-na e verão quão macia e finas manterão a sua cara e mãos. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:

CHESEBROUGH MFG. CO. (Consolidated)

NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

[illegible] quinta-feira, 30 do corrente, o capitão deste club pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 4 horas da tarde, no campo do club:

Team B — [illegible]

Reservas: [illegible]

TIRO

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

No magnifico Stand desta veterana sociedade, realizou-se domingo ultimo, um torneio de tiro, em homenagem ao seu digno presidente sr. Marcilio Telles. Serviu como juiz o sr. Francisco Ferreira Ramos, auxiliado pelos srs. Pereira Portugal e Carlos Magalhães. [illegible] Vencedor em 1º logar [illegible] o sr. Eduardo A. Soares; em 2º, [illegible] o sr. José da Costa Lima, e em 3º, [illegible] o sr. Costa Pereira.

Aos vencedores foram entregues as respectivas medalhas, [illegible]. Terminado o torneio foi servido aos presentes uma lauta mesa de doces, sendo por essa occasião muito cumprimentado o sr. Eduardo Soares, pela brilhante victoria que conseguiu obter.

O COMMERCIO EM PORTUGAL

LISBOA — PORTUGAL — LISBOA

Rua Augusta 102, 108

NOVA SAPATARIA DA MODA

Rua de S. Nicolau 47, 49

Grande Premio Rio de Janeiro de 1908

De VICTOR GOMES & PEDROSO

[illegible]

Procuradoria Geral Luso-Brasileira

RUA DO OURO N. [illegible], 2º — Lisboa

Agentes em todas as comarcas e ilhas. Tratam-se de todos os assumptos civis e commerciaes: liquidação de heranças, inventarios, testamentos, cobrança de dividas, obtenção e legalisação de documentos, etc.

GRANDE HOTEL BORGES

PORTUGAL — LISBOA

(Recommendado pela Sociedade Propagadora de Portugal)

Hotel de 1ª classe inteiramente renovado. Luxo e conforto. Aquecimento geral. Banhos em todos os andares e quartos com banho.

Hotel sempre preferido pelas familias brasileiras.

Pensão, tudo comprehendido a 1.600 réis.

A guarda nocturna do 19º districto

Não foi um grupo de pessoas que andava angariando assignaturas, mas sim o tenente Argeu da Costa Maia e o sr. Floriano Caetano de Faria que fizeram correr um abaixo-assignado para que fosse nomeado o capitão Valentim da Silveira Dutra para o cargo de commandante da Guarda Nocturna do 19º districto, visto como o commando actual, segundo o que affirmam, não preenche os desejados fins para que foi creado.

O referido abaixo-assignado já tem innumeras assignaturas.

MOVIMENTO NA ARMADA

Foram exonerados: o capitão de fragata Eduardo Orlando Ferreira, de commandante do "Tamandaré"; o capitão-tenente Mario da Rocha Azambuja e o 1º tenente Eurico Viveiros de Castro, de assistente e ajudante de ordens do commando da divisão de contra-torpedeiros; o capitão tenente Helio Sayão de Bustamante, de ajudante de ordens da Inspectoria de Marinha e o 1º tenente Eugenio de Lacerda Jordão, de ajudante de ordens do director das escolas profissionaes.

Foram nomeados: o capitão tenente Mario da Rocha Azambuja e o 1º tenente Eurico Viveiros de Castro, assistente e ajudante de ordens do inspector de Fazenda e Fiscalização; o 1º tenente Eugenio de Lacerda Jordão, ajudante de ordens do inspector de Marinha, e o capitão-tenente Helio Sayão de Bustamante, auxiliar da 2ª secção da Inspectoria de Marinha.

Para servir na Base de Submersiveis foi designado o 2º tenente Affonso Celso de Ouro Preto.

Foi declarada sem effeito a passagem do 2º tenente Gamercindo Portugal Loreti, do "Pará" para o "Rio Grande do Norte".

Foi transferido do "Pará" para o "Barroso" o 2º tenente Benjamin de Almeida Sodré.

Pequenas noticias forenses

O dr. Cesario Alvim, juiz da 5ª vara criminal, condemnou hontem Oscar da Silva a dois mezes de prisão, por haver entrado na casa da rua Anna Barbosa n. 48, sem ordem do dono.

Foi denunciado como havendo furtado canos de chumbo avaliados em cinco mil réis...

O juiz entendeu não provado esse facto.

O mesmo juiz condemnou Augusto Moreira Mesquita a um anno e nove mezes de prisão com trabalho e a dotar a menor pelo crime de defloramento praticado no dia 1 de abril do anno passado.

Pelo dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª vara criminal, foram hontem pronunciados Guilherme Rosa Monteiro e Germano Vieira Loureiro, accusados de [illegible]

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Araguaya, para Bahia, Recife, São Vicente e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Philadelphia, para Victoria e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 10 e cartas para o interior até ás 12 1/2 e idem com porte duplo até ás 13.

[illegible], para Gibraltar, Marseilhe e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas, e cartas para o exterior até ás 9.

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza — Curam hemorrhoidas, males do utero, ovarios, urinas e a grande Cystite.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 6ª loteria do plano n. 337, 70ª extracção do anno de 1916, realizada em 28 de março de 1916.

PREMIOS DE 16:000$000 A 500$000

8086	16:000$000
43858	10:000$000
10270	2:000$000
22637	1:000$000
57620	1:000$000
56930	1:000$000
25337	500$000
21616	500$000
56650	500$000

PREMIOS DE 200$000

7168 13342 14293 14697 15883
17173 18686 18137 21452 22197
25291 25803 26685 29600 30016
37770 38086 40396 45780 48086
54030 55238 56077 58032 59086

PREMIOS DE 100$000

34 946 1051 1119 1935
2118 3785 4039 4043 5675
10273 10286 10297 10334 10387
10655 18786 18369 17630 18681
18787 20393 30586 40706 42476
55411 55888 58126 58926 [illegible]

APPROXIMAÇÕES

8085 e 8087 .... 100$000
43857 e 43859 .... 50$000

DEZENAS

8081 a 8090 .... 60$000
43851 a 43860 .... 30$000

CENTENAS

8001 a 8100 .... 12$000
43801 a 43900 .... 8$000

Todos os numeros terminados em 086 tem 30$000.

Todos os numeros terminados em 86 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 86.

Pelo governo, *Manoel Coelho Pinto*. — Pelo fiscal, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

Empresa de Loterias da Bahia

Resumo dos premios da 37ª extracção de 1916, plano n. 10ª, realizada em 28 de março de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

6ª extracção de 1916

PREMIOS DE 12:000$ A 200$000

26681	12:000$000
48125	1:000$000
1782	500$000
23935	250$000
58759	250$000
19612	200$000
25437	200$000
36003	200$000
43151	200$000

PREMIOS DE 100$000

4402 18372 23149 26745 28723
42119 42711

PREMIOS DE 50$000

2333 8285 21749 24664 29325
41388 44227 51828 52541 59851

APPROXIMAÇÕES

26680 e 26682 .... 75$000
48124 e 48126 .... 50$000
1781 e 1783 .... 25$000

DEZENAS

26681 a 26690 .... 10$000
48121 a 48130 .... 10$000
1781 a 1790 .... 10$000

CENTENAS

26601 a 26700 .... 3$000
48101 a 48200 .... 3$000
1701 a 1800 .... 2$000

Todos os numeros terminados em 1 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENCICLOPEDIA UNIVERSAL ILLUSTRADA DE H. DE J. ESPASA — BARCELONA

AVISO AOS ANTIGOS ASSIGNANTES

Constando aos editores da grandiosa Encyclopedia Espasa que muitos assignantes do Brasil ficaram queixosos por lhes terem sido cortadas as respectivas assignaturas, a Casa Editora, declara que o motivo do corte foi ter ficado sem representante no Brasil. Tendo sido nomeado um novo representante a Casa obriga-se a completar as collecções já começadas.

Para este fim devem-se dirigir os interessados por carta ou verbalmente ao nosso actual representante sr. Julião Cantuer, R. Cardoso, 54, Meyer — Rio, indicando qual o ultimo caderno que receberam. A Casa enviará os cadernos para completar o volume e mandará o resto da obra em publicação em volumes encadernados.

Esta Encyclopedia é publicada com maior rapidez que outra qualquer das até aqui editadas, estando impressos os vols. I a XX, XXIX e XXX. Foram reimpressos os volumes I a XIII. Dão-se tambem informações na Luneta de Ouro á rua do Ouvidor n. 123.

Pela feliz data, felicitamos aos compadres Julio da Silva Rocha e d. Magdalena Botelho da Silva Rocha, pelo anniversario de sua interessante filhinha Aurelia.

FRANCO E LEONOR.

29 — 3 — 916.

S. SEBASTIÃO DO ALTO

AO EXMO. SR. DR. PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

AO EXMO. SR. DR. CHEFE DE POLICIA

AO PUBLICO E AOS MEUS AMIGOS

Commerciante desde muitos annos nos municipios de Cantagallo e S. Sebastião do Alto, onde sou sobejamente conhecido e gozo, mercê de Deus, de reputação illibada, já como cidadão, já como commerciante, acabo de ser inopinadamente victima de inqualificavel violencia por parte do fiscal das rendas estadoaes e do subdelegado de policia do Vallão do Barro (filho e pae), e que levo ao conhecimento das autoridades superiores e do exmo. sr. dr. Nilo Peçanha. — Sem mais delongas e commentarios relato o facto:

Residindo neste municipio, onde me dedico ao commercio e á lavoura, onde sou proprietario, na fazenda da Saudade, da qual sou meeiro, de 103 cabeças de gado, dando provas com documentos exuberantes, achava-me no dia 3 do corrente em minha residencia, fóra da séde da Villa, occupado com a matança de alguns capados, com o proposito de exportal-os para o Rio, quando ahi me appareceu Braulino Daflon, fiscal do Estado, exigindo de mim o pagamento do imposto de industria e profissão.

Ponderei ao dito fiscal que taes capados eram de minha propriedade e não comprados a outrem, portanto isento estava eu do referido imposto, mas que, como me dedico ao commercio de generos alimenticios, tenho sido pontual no cumprimento da lei, tanto assim era que, já á Collectoria, tinha sido enviado um portador, já ha dias, para effectuar o pagamento devido, não tendo sido feito, em virtude de achar-se ausente o collector, em serviço de seu cargo.

O referido fiscal, que desconhece a compostura do cargo que infelizmente occupa, não attendeu ás minhas explicações razoaveis e delicadamente apresentadas, aliás confirmadas por pessoas presentes e insuspeitas, dignas de todo o respeito e acatamento, como sóe ser o sr. José da Rocha Ferreira, fazendeiro e meu visinho. Nada attendendo, apoderou-se á força de dez (10) capados já trinchados.

Mais uma vez ponderei-lhe sobre o acto violento e que iria solicitar providencias e qual não foi a minha surpreza quando, no dia seguinte, 4 do corrente, indo em demanda da Villa, ás 5 horas da manhã, para pagar o tão exigido imposto, encontrei em caminho o subdelegado Januario Daflon, pae do fiscal Braulino Daflon e este e mais duas praças de policia embaladas, dando-me, sem mais explicação, ordem de prisão, como se fosse eu um criminoso que procurava furnas para o seu esconderijo!!

Obrigando-me, sob ameaça de morte e com os maiores insultos e improperios, a voltar a minha casa, onde me exigiu o pagamento da *multa e do imposto na importancia de 264$000 (sic)*, e como, em vista do apparato bellico, relutasse em satisfazel-o, porquanto tal exigencia não estava amparada com as formalidades legaes, audaciosamente tentou vender os meus capados em leilão, não levando a effeito tão mesquinho acto, em consequencia da censura que se estabeleceu, em torno de tão perseguidor "*mata mouros*".

Convidei-os — fiscal e subdelegado — a acompanharem-me ou ser acompanhado para effectuar na Collectoria o pagamento, e não sendo attendido, a minha casa foi invadida pelo subdelegado, depositando o toucinho, tão somente, em mãos do sr. José da Rocha Ferreira, tendo se estragado grande quantidade de toucinho, por não ter sido salgado, e a carne, que já estava separada do toucinho, desappareceu, porquanto não foi depositada, ficando á mercê de famintos e pessoas extranhas e sem escrupulo.

Praticada que foi a violencia, minuciosamente relatada, segui para a Villa, onde effectuei o pagamento dos impostos reclamados, sendo recusado o pagamento da multa imposta pelo *zeloso* fiscal e sua *troupe*, por julgar o collector ser a mesma indebita e illegal.

Sem nunca pensar em lesar o fisco e para que não surgisse mais alguma cillada por parte do meu gratuito perseguidor, deixei em poder do sr. Julio Vieitas a quantia de 50$000 para pagamento de mais qualquer formalidade legal.

Eis em resumo o que commigo se passou no municipio do Alto!! Conhecedor que sou das intenções do exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, bem sei que a sua intervenção se fará immediatamente, chamando ao cumprimento de seus deveres esses funccionarios e que o exmo. dr. chefe de Policia, tambem, não se descuidará do seu subdelegado, encaminhando-o para que elle não se esqueça que *não ha nada como um dia depois de outro*. Negociante muito relacionado com as praças do Rio e do Interior, tendo agido sob a firma Gerk & Irmão, e hoje sob a minha firma individual, jámais deixei de pagar os meus impostos, como podem provar e certificar a Camara Municipal e o sr. collector deste municipio..

Ecôa em todo o municipio e com clamor de indignação o procedimento do fiscal Braulino Daflon e do seu pae o subdelegado Januario Daflon, acto reprovado até pelos seus companheiros politicos que, felizmente, reconhecem o erro de entregar a elles cargos que dependem de criterio e compostura. Avaliem os exmos. srs. drs. presidente do Estado e chefe de Policia o procedimento correcto que tiveram as duas praças policiaes, que os acompanhavam, pois, por essas, foi negada a execução da ordem dada pelo subdelegado ás mesmas, para que praticassem violencias, e ellas, sobranceiramente, responderam: — viemos cumprir ordens legaes, mantendo a ordem, e não acceitar a pratica de violencias, maximé com a apresentação das razões que ouvimos do sr. Gerk, porque elle ainda não faltou com o devido respeito, submetteu-se a tudo!!!......

Deante do prejuizo e dos vexames por que passei, solicito do exmo. sr. dr. chefe de Policia as providencias que o caso exige e bem assim ao exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, certo de que saberei agir dentro da lei, em defeza dos meus direitos violados por uma autoridade arbitraria e um funccionario publico, que, sem ter ordenado fixo do Governo, quer receber impostos sem autorisação de quem tem competencia, não offerecendo ao contribuinte o talão respectivo.

Conscio de que os exmos. srs. drs. presidente do Estado e chefe de Policia levarão em consideração a minha queixa, espero que seja aberto o imprescindivel inquerito para a punição dos culpados, tendo para tanto provas e testemunhas insuspeitas e conceituadas em todo o municipio.

E' o que espero para honra do Governo de v. ex.

S. Sebastião do Alto, março de 1916.

FRANCISCO GERK.

S. SEBASTIÃO DO ALTO

AO EXMO. SR. DR. PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

AO EXMO. SR. DR. CHEFE DE POLICIA

Humilde cidadão perante a lei, mas arrogante na defesa de minha dignidade, cumpre-me vir a publico, sem commentarios, dizer de fronte erguida que, jámais, submetter-me-ei a collaborar com o meu pequeno contingente em pról do cargo que, immerecidamente, occupei como commissario de policia do 2º districto deste municipio, ha seis annos.

Na violenta aggressão soffrida pelo sr. Francisco Gerk, praticada pelo fiscal da Collectoria, Braulino Daflon, e seu pae, o subdelegado Januario Daflon, fui, de surpreza, colhido nas malhas desta nefasta administração municipal, que só é coherente com a applicação do odio e da vingança pessoal, solução esta compativel com os desorientados, auxiliada por funccionarios energumenos.

Ameaçado, no dia 4 do corrente, pelo sr. Januario Daflon, subdelegado em exercicio, e meu superior hierarchico, de metter-me o refle, por não ter cumprido uma "*ordem verbal*" trazida por seu filho, o fiscal Braulino Daflon, no dia 3 do corrente, allegando que só a executava por escripto, previ logo a ruindade estabelecida, e, assim, tornei-me quêdo deante do "*famoso*" subdelegado, por falta de garantias para a minha pessoa, no momento do insulto.

Assim, póde convencer-se o exmo. sr. dr. Nilo Peçanha que taes representantes só podem trazer o geral desequilibrio da vossa politica neste municipio e o melhor contingente que se orienta de accordo com os exmos. srs. dr. José Antonio de Moraes e coronel Alfredo de Moraes, vossos amigos e correligionarios, assiste risonho este triste desfraldar de uma bandeira sem côr politica, cujo rotulo é "*Odio e vingança*".

E por isso, exmos. srs. drs. Nilo Peçanha e chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, acabo de pedir a exoneração do humilde e pesado cargo de commissario de policia, mas guardando para meu patrimonio politico o direito de cidadão eleitor, que continuará no vosso lado, sem a intenção de servir a tão inconscientes auxiliares de v.v. exs., esperando que seja ordenado a abertura do necessario inquerito.

S. Sebastião do Alto, março de 1916.

JOSÉ PEREIRA DE SOUZA.

O 3º PROMOTOR E O EX-JUIZ DA 3ª VARA CRIMINAL, DR. CARDOSO DE MELLO

O privilegio dos bachareis de direito

Eu sei que muitas pessoas se arguem e manifestam a sua interrogativa, da razão por que, tendo sido a sentença favoravel aos falsarios proferida pelo ex-juiz dr. Cardoso de Mello, quando, interinamente, navegou pela 3ª vara criminal, eu critico, em vez, o individuo dr. Renato Carmil, simples promotor.

Apparentemente, essas pessoas têm razão da sua surpresa. Mas é que se esqueceram de que eu, em artigo anterior, disse e sustento, porque é publico e notorio, que o ex-juiz possue uma diriment e frequentemente usada, no proprio forum, para irresponsabilizar os impulsivos.

Ora, tendo o ex-juiz da 3ª vara approvado e subscripto a promoção do respectivo promotor, este é o verdadeiro responsavel do acto arbitrario que o ex-juiz commetteu.

E agora, uma vez que o 3º promotor deu queixa contra mim, esperemos que o ex-juiz tambem o faça, tocado pela influencia da imitação, de que tratei em artigo anterior.

Assim, pois, e se nesse andar caminhamos, teremos de ver brevemente implicado na magistratura brasileira, o — *Noli me tangere!*

Abafe-se a livre manifestação do pensamento e o direito da critica, e entoem-se hymnos á apotheose da ROLHA, como symbolo da justiça brasileira!...

* * *

Na minha classe de medicos, exige-se sempre, para occupação de qualquer cargo publico, da profissão, um concurso severo, afim de que os concorrentes possam mostrar habilitações e, dentre elles, ser escolhido o que melhor provas apresentar.

Porque a classe dos bachareis em direito goza do privilegio de não se submetter a provas de saber para occupação de cargos na magistratura?

Basta possuir boa protecção e um titulo de bacharel, tantas vezes proveniente de academias electricas, para, sem mais pesquiza ou prova, ser-lhe entregue um qualquer cargo de responsabilidade..

Pois é logico e sensato que aos medicos, cujo curso longo e exigente, em academia official, os fazem possuidores de um diploma por isso mesmo valorizado, sejam exigidas provas de habilitação, e aos bachareis em direito, mesmo das academias alcunhadas de electricas, nada se exija e com a maior leviandade se lhes entreguem cargos onde é de absoluta necessidade um caprichoso preparo intellectual e saber erudito?

* * *

Mas... as coisas da nossa terra são assim mesmo.

Continuemos, portanto, a analyse da promoção do 3º promotor publico, interrompida hontem, em obediencia ás leis homeopathicas...

Provei hontem que s. s. omittiu a recepção do officio do juiz da 4ª vara, datado de 12—1—916, para poder fazer sophisticas conclusões na sua promoção datada de SEIS DIAS DEPOIS...

Agora vou provar como s. s. arranjou as hypotheses de connexão para, a seu modo, tirar umas conclusões tambem sophisticas.

Como sempre tenho feito, me sirvo das proprias palavras de s. s. para descobrir os pontos frageis e as brechas dos seus argumentos capciosos.

S. s., na sua promoção, a proposito de infracções connexas e para provar que no caso da falsificação da Lugolina não era cabivel a connexão, cita o "mestre Pimenta Bueno, nos seus apontamentos sobre o Proc. Crim. Brasileiro" e diz que o mesmo Pimenta Bueno "ensina":

"Os crimes são connexos: 1º, quando commettidos ao mesmo tempo por diversas pessoas reunidas: por exemplo, quando diversas pessoas penetram em uma casa, uns seguram ou ferem o dono della, e outros roubam; 2º, quando são commettidos em consequencia de um concerto de antemão combinado, embora sejam perpetrados em differentes tempos ou logares: uma partida de ladrões collocam (sic) alguns dentre si na estrada para assassinar o proprietario de uma herdade ao recolher-se a ella, outros roubam a herdade mais ou menos distante, ou depois de consumado o primeiro crime; 3º, quando um ou alguns dos crimes são commettidos como meio de outros, ou como expediente para procurar a impunidade: um ladrão tenta roubar um viajante, este se defende, e aquelle mata-o para conseguir o roubo; um incendio póde ser posto em pratica para consumir a falsidade de uma escripturação e obter a impunidade dessa falsificação. *Fóra dessas combinações, não ha connexão*, (o grypho é mesmo de s. s.) sim crimes diversos, que pódem ser separados e instruidos em processos e tribunaes differentes."

Aqui está, *ipsis-verbis*, o que escreveu o sr. dr. Renato Carmil na sua promoção.

O que se deprehende de tudo que acima está escripto? Que s. s. acha que *fóra das combinações* de ladrões, assassinos e incendiarios, *não ha connexão*, e assim outras quaesquer infracções que se revistam claramente da 2ª hypothese do mestre Pimenta Bueno, isto é, commettidas em consequencia de um conluio ou de uma sociedade de scelerados para o mesmo crime ou infracção (que foi o caso da Lugolina), não é connexão...

Tem graça... mas ainda tem mais graça o proseguimento da promoção do dr. Renato Carmil.

Logo em seguida s. s. faz os seus commentarios e conclusões com as seguintes linhas:

"Nenhuma destas hypotheses é applicavel á especie, nem mesmo á 2ª, porquanto *ainda que se viesse a provar* (o grypho é meu) a existencia de um *concerto de antemão combinado* (o grypho é de s. s.) a propriedade do requerimento a esta vara (3ª) se se désse a hypothese da duvida sobre a competencia — teria firmado a deste juizo (3ª vara)."

Eis, pois, um promotor que se esqueceu da existencia dos artigos 117 da reforma judiciaria e 21, 29, 30 e 32 da lei de marcas de fabrica... e com esse esquecimento póde concluir uma promoção favoravel aos falsarios...

Por que s. s. omittiu artigos de lei, clara e insophismavelmente applicaveis ao caso? Por ignorancia? Não póde ser! S. s. não tem licença de ignorar leis e nem o modo recto de as applicar e de as interpretar...

Amanhã terminarei esta serie de artigos que fui forçado a publicar, pela situação nova em que o sr. dr. Renato Carmil se quiz collocar, fazendo reviver factos em que s. s. foi passivel de critica.

Queira s. s. juntar mais este artigo aos 9 que se dignou de apresentar com a queixa contra mim feita.

Rio, 29—3—916.

DR. EDUARDO FERREIRA FRANÇA.

MINAS

MANHUASSU'

Nesta infeliz comarca tem o seu dominio o chefe mais canalha e mais bandido que é possivel imaginar-se! O sr. A. Wellerson, responsavel por muitos assassinatos que mandou praticar e dos quaes já respondeu ao jury neste termo, que ainda agora deflorou uma menor de nome Mathilde, tutelada de Salustiano Neves da Silva Campos, a qual se achava em poder do mesmo Wellerson, que della abusou, depois de fechar em um quarto a sua esposa d. Jupyra, este miseravel é o autor das maiores falcatruas, desvios de dinheiros do municipio e roubos a orphãos e viuvas.

O sr. Wellerson, esta pustula infame e nojenta que, com o seu cunhado Leopoldo Gama, tem commettido toda a sorte de indignidades, fez o seu cunhado Alceste sair a deshoras da noite desta cidade para levar a Ouro Preto a infeliz estuprada Mathilde, para subtrail-a ao preciso exame em que ficaria constatado o seu vil procedimento.

E' autor do maior numero de crimes e capaz de todas as miserias esse typo nojento, que pelo nome não se perca, Antonio Wellerson.

UMA VICTIMA.

J. 5030

T. VALLADARES

O Centro Brasileiro de Odontologia, que tem a honra de acolher em seu seio o distincto cirurgião-dentista Telesphoro Valladares, firma aqui um vehemente protesto contra a indigna e mesquinha verrina assignada por um typo qualquer que adopta cobardemente o pseudonymo de "Uma victima", ha dias publicada neste jornal. O publico intelligente, já terá percebido a intenção malevola do infame detractor que não mede meios para prejudicar o digno nome do profissional T. Valladares.

Os insultos dirigidos a este nosso consocio, pela aggressão anonyma do infame inimigo, voltarão sem attingil-o ao infecto ambiente donde partiram.

Aqui fica este protesto solemne e collectivo de consciencias honestas que não se coadunam com esse processo de usurpar a clinica alheia. (5123 A)

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"

Não tendo comparecido numero legal de consocios para as ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA, convocadas para os dias 21 e 20 do corrente mez, vimos convidar novamente aos nossos consocios a comparecerem na séde social, nos dias 10 e 11 de ABRIL proximo, datas em que terão logar as referidas ASSEMBLÉAS, de accordo com disposto no art. 44, paragrapho 3º, dos nossos Estatutos.

Barbacena, 21 de março de 1916.

A DIRECTORIA.

"A BARBACENENSE"

56º peculio pago na série A; 53º, na série B, e 47º, na série C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 24 de dezembro de 1914, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 18 de dezembro de 1914 e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 15 de novembro de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete quatorze e trinta mil reis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios, João Paulino Ferreira, occorrido em Carmo do Rio Claro, Sul de Minas; d. Maria da Conceição Paes, occorrido em Curralinho, Norte de Minas, e Deolindo Antonio da Costa, occorrido em Itambé do Matto Dentro, Estado de Minas.

Barbacena, 15 de março de 1916. — *A Directoria*.

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

Sessão do conselho administrativo, hoje ás 7 horas da noite.

Rio, 29 de março de 1916. — *Joaquim Luiz Pereira*, secretario.

EXTERNATO NOTRE DAME DE SION

Concedendo o novo regulamento da Escola Normal a faculdade a todos os collegios de apresentarem alumnas a exames daquella Escola, a superiora do Externato de Notre Dame de Sion resolveu estabelecer um curso especial de estudos modelados por essa Escola, afim de facilitar ás discipulas a acquisição do diploma de Professora Publica. Informações á rua S. Salvador n. 21 — Botafogo. (R 3094)

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 — RUA DO HOSPICIO — 216

Edificio Proprio

Até o dia 30 do corrente, nos termos do artigo 26 e 27 do Regulamento, está aberta a matricula para as aulas de desenho.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1916. — O 1º secretario, *Adelino Marques*.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91, *RUA DO LAVRADIO*, 91

(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente da Mesa, dr. Mario Behring, convido os srs. associados nas condições do art. 8º, paragrapho unico, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (em continuação), quinta-feira, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, no salão nobre da *Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro* (avenida Rio Branco ns. 118 e 120), para discussão do projecto de reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1916.

La-Fayette Côrtes — 1º secretario da Mesa. (J 4739)

GR∴ BEN∴ LOJ∴ CAP∴ UNIÃO E TRANQUILLIDADE

De ordem do resp∴ mestr∴, convido todos os obr∴ em atrazo a quitarem-se até 30 do fluente, para não ficarem incursos no art. 206, paragrapho 4 do Reg∴ Ger∴ da Ord∴. A's quintas-feiras sessões ás 20 horas. — O secr∴, *Herbert Teixeira*. (J 2585)

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª convocação

Não tendo comparecido á 2ª convocação numero legal de srs. accionistas para constituir a assembléa geral marcada para o dia 23, são os mesmos srs. accionistas novamente convidados a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, na avenida Rio Branco, n. 57, pelas 14 horas do dia 29 do corrente, para o fim especial de ratificarem os actos da assembléa geral extraordinaria de 20 de outubro de 1913. Sendo esta a 3ª convocação, de conformidade com a lei, funccionará a assembléa com qualquer numero de accionistas.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1916. — *A directoria*.

A PRAÇA

Affonso Vizeu & C. communicam aos seus freguezes e amigos desta praça, das demais do Brasil e do Exterior que, a contar de 1º de janeiro deste anno, deixou de fazer parte de sua firma commercial, como socio commanditario, o sr. José Antonio Soares Pereira, o qual foi embolsado nesse acto de todos os seus haveres na sociedade, de accordo com o distracto archivado na Meritissima Junta Commercial desta capital.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1916. — Affonso Vizeu & C.

A PRAÇA

Affonso Vizeu, Julio Monteiro, Manuel Lopes Fortuna Junior e Frederico de Barros Taveira participam aos seus freguezes e amigos desta praça, das demais do Brasil e do exterior, que, em virtude das alterações havidas no seu contracto inicial com a retirada do socio commanditario sr. José Antonio Soares Pereira, conforme o registro e archivamento do additivo na Meritissima Junta Commercial desta capital, reconstituiram a mesma sociedade mercantil que nesta praça têm mantido sob a firma commercial de Affonso Vizeu & C., para continuação do mesmo ramo de negocio de fazendas por atacado e manufactura de roupas, no seu antigo estabelecimento, ás ruas 1º de Março n. 116 e Visconde de Itaborahy n. 73 e da qual continuam como socios solidarios os tres primeiros e o ultimo como commanditario.

Contam, portanto, continuem a merecer a mesma estima e preferencia que sempre lhes dispensaram, para retribuição das quaes nunca pouparam, nem nunca pouparão esforços.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1916. — Affonso Vizeu & C.

PAULO PEREIRA DE LEMOS

Declara que seu filho Cecero Pereira de Lemos, passa a assignar-se Cicero Assinare Lemos.

Rio, 28 de março de 1916. (R 5066)

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ VISCONDE RIO BRANCO

Hoje, sess∴ finanças. — *Mattos Silva*, secr∴ (J 5184)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	086	Tigre
Moderno	039	Burro
Rio	635	Cobra
Salteado		Cavallo
2º premio	858	
3º »	039	
4º »	635	
5º »	636	

MOVIMENTO DE VAPORES

IDA

MUCURY	a entrar em Santos	hoje
MAROIM	a entrar no Recife	hoje
MOSSORÓ	a entrar em Norfolk	hoje
JACUHY	a sair do Recife	hoje
TIJUCA	a entrar no Recife	hoje
CAPIVARY	a entrar no Norfolk	hoje
TAQUARY	a entrar em Barbados	a 3
TUPY	no Havre	

VOLTA

GUAHYBA	a sair de Norfolk	hoje
GRUPY	a sair de Norfolk	hoje
PIAUHY	a sair de Camocim	hoje
PIRANGY	a entrar no Ceará	hoje
ASSU'	a sair de Macáo	hoje

RIO DE JANEIRO

ASSU'	esperado do Norte	a 7
GRUPY	esperado de Norfolk	a 22
GUAHYBA	esperado de Norfolk	a 22

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

20 VAPORES - 55.500 TONELADAS

Serviço regular de transporte de cargas entre os portos de todos os Estados do paiz

O PAQUETE **Jaguaribe** Sairá hoje 29 do corrente para Bahia, Pernambuco, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, e Manaus

O PAQUETE **ARACATY** Sairá no dia 2 de abril para **Santos**

O PAQUETE **ASSU'** Sairá no dia 9 de abril para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O PAQUETE **Mucury** De regresso de Santos, sairá depois da indispensavel demora para **Victoria e Nova Orleans**

Recebem-se cargas desde já pelo armazem n. 14 - CAES DO PORTO

Attenção—Previne-se os srs. embarcadores de que os vapores sairão exactamente nas datas annunciadas, pelo que as cargas só serão recebidas até á vespera da saida. Ordens de embarque e mais informações no escriptorio da Companhia — 37, AVENIDA RIO BRANCO, 37.

ACTOS FUNEBRES

Francisca Colucci da Costa

Francisco A. da Costa, Anna Goulart Basto e Maria Colucci convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, por alma de sua idolatrada esposa, pupilla e irmã FRANCISCA COLUCCI DA COSTA, a qual será celebrada, hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Confessando-se desde já summamente gratos. (J 4283)

Pe. Urbano Cecilio Martins

Amalia Martins, Pacifica Martins Miranda e seu marido dr. Jovino da Trindade Miranda, Maria Isabel Martins Seara, João Martins Seara, sua senhora Maria Isabel Martins Seara (filhos e netos) e Edith Soares Lopes e filha, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu querido e saudoso irmão, cunhado e tio, o padre URBANO CECILIO MARTINS, e convidam aos seus amigos para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, na egreja de Engenho Novo, ás 9 horas. Pelo que se confessam agradecidos. J 5007

Maria Amelia da Silva Bahia

PROFESSORA PUBLICA

Augusto de Paula Bahia e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma de MARIA AMELIA DA SILVA BAHIA, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas. (R 4930)

Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva

Eugenia Magalhães Pereira da Silva e filha, Adelia Pereira da Silva e filha, Alfredo Pereira da Silva e filha, Isabel Pereira da Silva, Bandeira e familia, mandam celebrar uma missa de trigesimo dia, hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô. Convidam os seus parentes e amigos para assistir a esse acto de piedade, pelo que se confessam gratos. (J 4182)

Luiza Maria da Silva

Alberto Carneiro e Francisco Carneiro convidam todos os filhos, genros e noras, sobrinhos e demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de LUIZA MARIA DA SILVA, na matriz da Senhora Sant'Anna, ás 9 1/2 horas, hoje, quarta-feira, 29 do corrente. Pelo que se confessam eternamente gratos. (J 4986)

José Ribeiro de Lima Pinto

Silva Damas & Comp., agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu antigo auxiliar e amigo sr. JOSE' RIBEIRO DE LIMA PINTO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na egreja de Santa Rita, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, e por esse piedoso acto antecipam os seus agradecimentos. J 5101

Maria da Gloria Aragão Ferreira

(MISSA DE 7º DIA)

Raul dos Santos Ferreira e filhinhas convidam seus parentes e amigos para comparecerem á missa que, por alma de sua esposa e mãe, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. J 4938

CARTOMANTE

Sem rival, informa-se avenida Passos n. 24, casa de banhos. S 434

Nova Suburbana
252
Rio, 28-3-916. R 5148

Caridade
841
R 5144

Fluminense
4391
R 5145

Operaria
9836
R 5146

Variantes
91—36—41—56—88
Rio—28—3—916 R 5147

Americana
996
Rio—28—3—916. S 5124

Protectora
092
Rio—28—3—916 J 5211

CURA RADICAL

Da GONORRHEA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10— Dr. Pedro Magalhães. R 5306

Agave 688
Garantia 856
S 5134

«O QUADRO»
Resultado de hontem:
Antigo.... Veado
Moderno.. Gallo
Rio...... Veado
Salteado... Touro
Variantes
05—50—95—34
Rio—28—3—916 R 5210

Propaganda
N. 720
Rio, 28-3-916. R 5208

A Feliz
316
Rio—28—3—916 J 4994

A Legal
164
Rio, 28—3—916. J 5150

A Favorita
160
Rio—28—3—916 J 5174

I. AMERICANA
740
Rio—28—3—916. R 5209

Clinica Veterinaria DO VETERINARIO E. Cardoso Junior do Instituto Pasteur e ex-assistente da clinica do fallecido DR. HELLOT. Consultas e chamados das 3 ás 4 1/2. Pharmacia Ferreira, rua do Hospicio, 114. Teleph. 1958, Norte.

Cartomante Occultista

Medium vidente. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 10 ás 4 da tarde. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. 4383 J

O LOPES E QUEM DÁ A FORTUNA MAIS RAPIDA NAS LOTERIAS E OFFERECE MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO. CASA MATRIZ: OUVIDOR 151; QUITANDA 79, ESQUINA DE OUVIDOR; 1º DE MARÇO 53, LARGO DO ESTACIO DE SÁ 80, RUA GENERAL CAMARA 363 (Canto 1º de Março), RUA DO OUVIDOR 141, 15 DE NOVEMBRO 50 S. PAULO

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1509, C. R 4580

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

PHARMACIA

Vende-se uma livre e desembaraçada, co espaço para grande laboratorio. Trata-se com o Rezh, á Avenida Passos 55, sobrado. (J 5192)

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

COMER BEM SEM PREJUDICAR A SAUDE?

Só na pensão e restaurant chinez de mme. Soloyde. 5 pratos variados com manteiga por 1$200. Pensão 60$000. Vendem-se cartões, á rua do Hospicio n. 158, loja. (J 5220)

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial do **Dr. Caetano Jovine** das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca, 10** sobrado

PREDIO

Vende-se por 20 contos o da rua Joaquim Murtinho n. 102, em frente ao 129, póde ser visto e trata-se na rua do Senado 85, das 12 ás 13.

SOCIO

Precisa-se de um com capital de 800$, para um bom negocio. Cartas a H. Gil, a Avenida Rio Branco n. 127, Casa Mozart. (J 5216)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE — O PAQUETE **Maranhão**

Sairá no dia 1º de abril, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL — O PAQUETE **JUPITER**

Sairá sexta-feira, 31 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA AMERICANA — O PAQUETE **S. PAULO**

Sairá no dia 7 de abril, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE SERGIPE — O PAQUETE **VENUS**

Sairá quinta-feira, 13 de abril, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilheus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

EXPLENDIDOS APOSENTOS

Alugam-se lindas salas, ricamente mobiladas, com optima pensão, a pessoas de fino tratamento, linda vista para o mar, banhos quentes e frios, e todo o conforto possivel, na aprazivel vivenda da praia da Lapa 78. (J 1282)

BOTEQUIM

Precisa-se de um socio para embolsar outro que se retira por falta de saude. E' pequeno capital e no centro da cidade. Para informações, Café Mundial, largo de S. Francisco, 30, com o sr. Oliveira, das 8 ás 11 da manhã. (J 5200)

1º ANDAR

Aluga-se á rua dos Invalidos 185, a familia de tratamento. Bom quintal, cozinha, etc. Bondes Silva Manoel ou Riachuelo. Trata-se no Restaurant Paris, á rua Uruguayana 41. (J 4280)

Importante leilão de quadros

O leiloeiro Miguel Barbosa, faz hoje, á uma hora, leilão de quadros para salas de visita e de jantar e espelhos, em sua agencia, á rua do Rosario 158. (J5217)

COSTUREIRA MODISTA

Ex-contra-mestra de importante casa, está cozendo em sua modesta residencia, garante toda perfeição pela metade dos preços do atalier. Rua Marechal Floriano Peixoto, 58, sobrado. J 5170

NICKEL

Vende-se qualquer quantia a 1$600 de agio para o comprador em cada 100$; na rua da Candelaria n. 20, com o corretor Moniz. S 5126

PREDIOS

Alugam-se os magnificos predios da rua Mauá ns. 56 e 58 (Santa Thereza) com todas as accommodações para familia de tratamento, preço 300$ mensaes cada um e impostos; e os da travessa Bambina n. 32 (Fabrica das Chitas) e E. Velha da Tijuca n. 7, por 100$ mensaes; trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o corretor Moniz. S 5127

VIGAS

cantoneiras, ferro chato, ferro zores, vende-se uma partida de cerca de treze toneladas; para mais informações, caixa n. 51. J 5130

COFRES

Novos e usados nacionaes e estrangeiros de diversos tamanhos e dos melhores fabricantes, liquidam-se a preços de occasião; na rua Camerino n. 104. 6082 J

PENSÃO UNIVERSAL

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Aceita avulsos. S 4820

CARTAS DE FIANÇA

para casas e papeis de casamentos, mais barato que em outra parte, os melhores fiadores: na rua General Camara 124, sobrado, casa fundada em 1891. A 4869

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

COMMERCIO

Rio, 29 de março de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia de Tecidos Corcovado, ás 2 horas da tarde a da Companhia de Seguros Garantia e ás 7 horas da noite, a da Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado.

Hoje, á 1 1/2 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia da Sociedade anonyma "O Diario".

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Edificadora, dia 30, á 1 hora.
Companhia de Seguros "A Mundial", dia 30, á 1 hora.
Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, dia 30, ás 2 horas.
Companhia de Tecidos N. S. do Rosario, dia 30, ás 2 horas.
Companhia Usinas Nacionaes, dia 30, á 1 hora.
Companhia de Tecidos S. Felix, dia 30, ás 3 horas.
Companhia Fiat Lux, dia 30, á 1 h.
Companhia Transporte e Carruagens, dia 30, ao meio-dia.
Sociedade em commandita Paula Zignoudy e Comp., dia 30 ás 2 horas.
Nicklaus e Comp., dia 30, ás 3 horas.
Companhia Cervejaria Bohemia, dia 31, á 1 hora.
Companhia Industrial Itacolomy, dia 31, á 1 hora.
Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, dia 31, ás 3 horas.
Companhia Metallurgica, dia 31, ás 2 horas.
Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, dia 31, ás 2 horas.
Companhia de Seguros Anglo Sul Americana, dia 31, ás 2 horas.
Companhia de Materiaes e Construcção, dia 31, á 1 hora.
Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, dia 31, á 1 hora.
Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes, dia 31, ás 2 horas.
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, dia 31, á 1 hora da tarde.
Companhia Industrial de Electricidade, dia 31, ás 3 horas da tarde.
Abril:
Sociedade Anonyma "Etablissements Lambert", dia 2, ás 2 horas.
Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, dia 3, á 1 hora.
Companhia Fabril de Santo Antonio, dia 3, ás 4 horas.
Companhia Fabrica de Meias Victoria, dia 4, ás 2 horas.
Companhia de Seguros Previdente, dia 6 á 1 hora.
Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, dia 8, ás 3 horas.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Domingos José Martins & Affonseca, dia 30, á 1 hora.
Fallencia de Manoel Simões, successores de Simões, dia 30, á 1 hora.
Abril:
Fallencia de Victorino Rodrigues, dia 3, á 1 hora.
Fallencia de Cassiano Augusto Pinto, dia 3, ás 2 horas.
Fallencia de José Rodrigues Ferreira, dia 10, á 1 hora.
Fallencia de A. Nunes de Sá, dia 10, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Abril:
Na Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de trucs e engates, dia 2, ao meio-dia.
Na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para o fornecimento de um elevador, dia 5, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu em posição firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 11 11/16 e 11 23/32 d. e para a acquisição das letras de cobertura a de 11 25/32 d.

No correr do dia o mercado firmou-se ainda mais, tornando-se quasi geral para os saques a taxa de ..... 11 23/32 d.

O papel particular acha collocação a 11 13/16 d.

A' tarde o mercado continuou a firmar-se, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 11 23/32 e 11 3/4 d. e para a compra das letras de cobertura a de 11 13/16 d.

Para os vales ouro o Banco do Brasil conservou a taxa de 11 35/64 d.

Os negocios conhecidos foram de pouca monta, fechando o mercado em posição estavel, com os estabelecimentos bancarios, sacando a 11 23/32 e 11 3/4 d. e comprando o papel particular a .... 11 13/16 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 d/v:			
Londres	11 5/8	a	11 11/16
Paris	$723	a	$745
Hamburgo	—		$795
A' vista:			
Londres	11 3/8	a	11 9/16
Paris	$730	a	$755
Hamburgo	—		$800
Italia	$620	á	$670
Portugal	2$960	a	3$149
Nova York	4$370	a	4$480
Montevidéo	4$630	a	4$668
Hespanha	$840	a	$861
Suissa	$840		—
Buenos Aires	1$870	a	1$892
Vales-ouro por 1$000	—		2$338
Vales-café	$731	a	$732

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a .... 20$900 e 21$000, ficando com vendedores a este preço e compradores aquelle.

As transacções realizadas careceram de interesse.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas ao rebate de 10 por cento, ficando com compradores, conforme a data de emissão, nos extremos de 10 a 11 por cento e vendedores de 9 1/2 a 10 1/2 por cento.

Os negocios realizados durante o dia careceram de interesse.

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 26, de tarde		337.504
Entradas em 27:		
E. F. Central	162.840	
E. F. Leopoldina	240.329	8.386
Total		345.890

Embarquem em 27:	Saccas	Saccas
Europa	9.389	
Cabotagem	220	9.609

Existencia em 27, de tarde	336.281

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 2.835.024 saccas e embarcaram em egual periodo 2.801.047 ditas.

Hontem, este mercado funccionou firme, tendo sido orçados os negocios realizados no correr do dia em 4.000 saccas, nos preços de 9$400 e 9$500, a arroba, pelo typo 7.

Passaram por Jundiahy 9.260 saccas.

Não houve entradas.

A Bolsa de Nova York, abriu com 6 a 9 pontos de baixa.

6	9$800 e 9$900
7	9$400 e 9$500
8	9$000 e 9$100
9	8$600 e 8$700

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café:

Typos	Por 15 kilos
3	10$600
4	10$300
5	10$000
6	9$700
7	9$400
8	9$000
9	8$600

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFE POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas	Cafés de outras procedencias
	Commum: Côr:	Commum: Côr:
3	11$449 a 11$745	11$233 a 11$335
4	11$029 a 11$233	10$825 a 10$927
5	10$621 a 10$825	10$417 a 10$519
6	10$212 a 10$417	10$008 a 10$110
7	9$804 a 10$008	9$600 a 9$702

Observações:
Mercado firme. Cambio 11 21/32 — Calmo. Paris $620.

— Os cafés de côr são os mais procurados.

Os cafés finos do Sul e Oeste de Minas, muito procurados, os demais depreciados por falta de negocio.

Devido á grande quantidade, os cafés baixos e escolhas, entrados de São Paulo, acham-se muito depreciados.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 28:	16:010$025
De 1 a 28	288:417$239
Em egual periodo do anno passado	589:737$682

SILVA LIMA & RIBEIRO

Rua Marechal Floriano Peixoto, 46. Unicos que prestam boas contas de café.

MERCADO DE SANTOS

Entradas: 13.932 saccas.
Desde 1º: 394.228 saccas.
Média: 14.601 saccas.
Desde 1º de julho: 10.390.523 saccas.
Saidas: 13.300 saccas.
Existencia 1.783.523 saccas.
Preço 5$000 por 10 kilos.
Posição do mercado: estavel.

ALGODÃO

Entradas no dia 27: 318 saccos.
Desde 1º: 61.632 saccos.
Saidas no dia 27: 3.413 saccos.
Desde 1º: 98.043 saccos.
Existencia em 28, de tarde: nos trapiches 174.573 saccos; nos armazens geraes 59.044 saccos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco, crystal	$590	a	$620
Crystal, amarello	$510	a	$530
Mascavo	$410	a	$430
Dito, 2º jacto	$600	a	$610
Idem, 3ª sorte	$635	a	$650
Somenos			Não ha
Mascavinho	$450	a	$530

ASSUCAR

Entradas no dia 27: 2.193 fardos.
Desde 1º: 15.879 fardos.
Saidas no dia 27: 1.226 fardos.
Desde 1º: 22.187 fardos.
Existencia em 28, de tarde: Firme.

COTAÇÕES

Pernambuco	27$000	a	28$000
R. G. do Norte	27$000	a	27$500
Parahyba	27$000	a	27$500
Ceará	27$000	a	27$500

BOLSA

A Bolsa funccionou hontem bastante animado, porém, sem desenvolvimento de negocios realizados.

As apolices da União, ficaram sustentadas; as Municipaes, firmes; as Populares, as Mineiras, as acções do Banco do Brasil e as das Terras, mantidas e as obrigações das Docas de Santos, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 1:000$, 3 a	797$000
Ditas idem, 1, 2, a	798$000
Ditas idem, 4, 20, a	800$000
Emp. de 1903, 8 a	873$000
Dito de 1909, 7, 10, a	768$000
Dito idem, 5 a	769$000
Dito de 1915, de 500$, 1 a	725$000
Dito idem, de 1:000$, 1, 1, 4, 6, 6, 6, 14, 15, 30, 30, a	750$000
Municipaes de 1906, port., 10, a	194$000
Ditas de 1914, port., 13, a	183$000
Ditas idem, 10, 20, 10, 30, 50, a	184$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, 5, 7, 16, a	750$000
E. do Rio (4%) 44 a	785$000
Dito idem, 100, 100, a	785$500
Bancos:	
Brasil, 5, a	186$000
Idem, 2, 50, a	188$000
Companhias:	
Brasil Industrial, 55, a	180$000

VENDAS POR ALVARÁ

Apolices do Emp. de 1909, 7, a	770$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	800$000	799$000
Emp. de 1903	875$000	870$000
Dito de 1909	769$000	768$000
Dito de 1911	770$000	760$000
Dito de 1912	—	770$000
Judiciarias	—	750$000
Dito do Lloyd	—	730$000
E. do Rio (4%)	785$500	785$000
Dito de 1913	751$000	750$000
Dito de 500$000, nom.	—	410$000
Dito idem, port.	—	415$000
Municip. de 1916	—	194$000
Ditas nom.	—	201$000
Ditas (£ 20), port.	—	312$000
Ditas nom.	—	310$000
Ditas 1914, port.	184$500	184$000
Ditas idem, nom.	191$000	185$000
Bancos:		
Mercantil	203$000	—
Commercial	145$000	140$000
Brasil	190$000	186$000
Lavoura	140$000	100$000
Commercio	—	138$000
Nacional Brasil	—	175$000
C. de Seguros:		
Garantia	310$000	—
Brasil	17$000	—
Minerva	—	14$000
Anglo Sul Americana	100$000	—
Confiança	94$000	—
U. dos Propriet.	140$000	100$000
Indemnizadora	30$000	—
Integridade	50$000	40$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	13$750	—
Noroeste	60$000	—
Goyaz	34$000	22$000
Norte do Brasil	—	14$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industr.	180$000	175$000
M. Fluminense	100$000	—
S. Felix	50$000	35$000
Carioca	—	120$000
Corcovado	—	150$000
Confiança	140$000	125$000
Petropolitana	170$000	—
Ind. Mineira	250$000	—
Progr. Industr.	160$000	160$000
Covilhã	—	35$000
Alliança	—	145$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	17$000	16$250
Docas de Santos (nom.)	—	395$000
Ditas ao port.	—	393$000
Loterias	13$000	12$500
T. e Carruagens	68$000	—
T. e Colonização	77$750	77$250
Centros Pastoris	—	68$000
M. Maranhão	—	30$000
Melh. no Brasil	—	60$000
C. A. P. de Ass.	200$000	—
L. Confiança	205$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	202$000	200$000
Banco União	—	70$000
Merc. Municipal	—	189$000
C. Industrial	—	178$000
Tec. Magense	120$000	—
America Fabril	—	107$000
M. Fluminense	—	135$000
Brasil Industr.	183$000	180$000
Luz Stearica	170$000	165$000
L. Sapopemba	—	175$000
F. Paulistana	—	43$000
Tec. Alliança	194$000	190$000
E. C. Quissamã	—	170$000
S. Felix	146$000	120$000
T. e Carruagens	—	175$000
Antarct. Paulista	265$000	—
Tec. Botafogo	110$000	94$000
Tec. Carioca	175$000	165$000
Ind. Mineira	—	203$000
Cerv. Brahma	200$000	—
S. P. Alcantara	—	180$000
T. Bom Pastor	105$000	—

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 28 de março de 1916, ás 10 horas da manhã.

EMBARCAÇÕES

Armazem	Classe	Nação	Nome	Observações
P. carvão				Vago.
1				Vago.
2	Chata	Nacional	"W. 20"	Desc. carvão
3				Vago.
4—7	Vapor	Nacional	"S. Paulo"	
5				Vago.
6—7	Vapor	Italiano	"Chile"	
6	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cie. do "Pennsylvanian".
7) 8)				Desc. de generos da tabella approvada.
P. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Stag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cc. de div. vapores.
9				Vago.
P. 10	Vapor	Nacional	"Philadelphia"	Cabotagem.
10	Pontão	Nacional	"Estrella"	Cabotagem.
10	Rebocador	Nacional	"Urano"	Cabotagem.
P. 11				Vago.
12) 13)) 16)				Vagos.
17	Chata	Nacional	"Esperança"	Cie. do "L. P. Holmblad".
18—8	Vapor	Inglez	"Drina"	
18	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de bagagem.
P. Mauá				Vago.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional Itauba, dos portos do sul

Carga recebida:

Arroz — 1.141 saccos á ordem; 20 ditos de feijão, a Antonio J. Carvalho; 130 ditos idem, a F. Cruz; 204 ditos idem, a P. Torres; 306 ditos, á ordem; 50 caixas de banha, a O. Lopes Silva; 1.357 ditas idem, á ordem; 30 quintos de vinho, a F. Marinho; 25 ditos idem, a Torres Pinto; 50 ditos idem, a P. Sawal; 25 ditos idem, a Jayme Cardoso; 15 ditos idem, a Amandio Pinto; 30 ditos idem, a M. Lazari; 50 ditos idem, a A. Torres; 10 ditos idem, a A. Rist; 3 caixas de biscoutos, ao mesmo; 1 dita de acolho, ao mesmo; 3 ditas de queijos, ao mesmo; 7 ditas idem, a Julio Barbosa; 3 1/2 latas de manteiga, a J. V. Alvares; 141 fardos de xarque, á ordem; 23 caixas de vinho, a V. Lima; 308 fardos de xarque e 115 ditos de feno, á ordem; 150 ditos de xarque, a P. Oliveira; 10 caixas de lentilhas, á ordem; 250 fardos de alfafa, á ordem; 5 barricas de carne, a Brug Torres; 8 saccos de colla, á ordem; 38 ditos idem, a P. Oliveira; 416 ditos idem, a H. Kalkuhn; 163 ditos idem, a F. H. Walther; 100 ditos idem, á Companhia S. João da Barra e Campos; 212 ditos idem, á ordem; 50 ditos idem, a Teixeira Borges; 240 ditos idem, a F. H. Walther; 6 ditos idem, a Lage Irmãos; um dito de couros, a F. J. Oliveira; 1 dito idem, a A. Reis; 1 dito idem, a J. Baily; 5 caixas de champagne, a Dubois & C.; 3 ditas de conservas, a P. Felcher; 20 ditas de uvas, a Ferreira Irmão & C.; 100 ditas idem, aos mesmos; 100 ditas idem, aos mesmos; 50 ditas idem, a Couto & C.; 1 fardo de sola, a Pinto Angelo; 24 saccos de feijão, a Lage Irmãos; 8 caixas de banha, aos mesmos; 8 ditas de cebolas, aos mesmos; 3 ditas de toucinho, aos mesmos; 212 saccos de feijão, á ordem; 200 ditos idem, a Couto & C.; 50 ditos idem, á ordem; 50 ditos idem, á ordem; 50 caixas de peixe, a S. Costa; 4 barricas de camarões, ao mesmo; 1 fardo de peixe, a S. Bastos & C.; 30 caixas de dito, a S. Cunha & C.; 25 fardos de dito, a Marques & C.; 5 barricas de camarões, a S. P. Costa; 16 caixas de fructas, a A. F. Garcia; 55 ditas idem, a João Pinto; 3.000 restas de cebolas, a A. F. Garcia; 3.000 ditas idem, a C. O. Pinto; 3.000 ditas idem, a Ramiro Torres; 2.000 ditas idem, a G. Torres; 2.000 ditas idem, á ordem; 3.000 ditas idem, a M. Cunha; 2.100 ditas idem, a Miguel & C.; 10.000 ditas idem, a Soares Bastos; 2.050 ditas idem, ao mesmo; 500 caixas de ditas, á ordem; 100 ditas idem, a C. S. L. B. e Campos; 300 ditas idem, a Borgeaux & C.; 30 ditas idem, a T. Robison; 300 ditas idem, a Angelino Simões; 30 saccos de arroz, a Couto & C.; 50 ditos idem, a S. Valle & C.; 10 ditos de alpiste, á ordem; 25 fardos de peixe, a Angelino Simões.

Pelo vapor nacional Jaguaribe, de Santos

Carga recebida:
28 saccos de nozes, a R. Torres.

Pelo vapor americano Iwan, de Norfolk

Carga recebida: carvão.

Pelo vapor inglez Iverra, de Port Natal

Carga recebida: carvão.

Pelo vapor nacional "Planeta", de Laguna e escalas

Carga recebida:

32 caixas de banha, á ordem; 12 ditas idem; 28 ditas, idem; 1 dita, idem; 2 ditas, idem; 30 ditas, a Siqueira Veiga; 5 ditas, a Queiroz Moreira; 100 ditas, a Th. da Silva; 130 ditas, a B. Albuquerque; 107 ditas, a Siqueira Veiga; 438 ditas, a A. Barroso; 300 saccos de farinha, a Siqueira; 100 ditos, a Bordeaux; 300 ditos, a A. Barroso; 72 ditos, idem; 50 saccos de feijão idem; 100 ditos, a M. Saraiva; 100 ditos, a Th. da Silva; 100 ditos, a Z. Ramos; 40 ditos, a A. Barroso; 40 ditos, a Queiroz Moreira; 43 ditos, idem; 200 ditos a C. Moreira; 200 ditos, a P. Torres; 168 ditos a A. Saman; 100 ditos, a A. Barroso; 60 ditos, a M. Saraiva; 50 ditos, a Theodoro da Silva; 41 saccos de polvilho, a A. Barroso; 53 ditos, idem; 100 ditos, a Naegeli & C.; 100 ditos, a P. Torres; 100 ditos, a Zenha Ramos; 400 ditos, a A. Barros; 50 saccos de assucar, a Z. Ramos; 70 ditos, a Queiroz Moreira; 58 ditos, a P. Torres; 13 ditos, a Th. da Silva; 110 ditos, idem; 31 saccos amendoim, idem; 8 saccos de assucar, a A. Barroso; 1 fardo de bucho, idem; 40 saccos de hervas, a L. Ramos; 30 saccos de gomma, idem; 3 latas de carne, a A. Barroso; 3 ditas, a A. Samann; 1 caixa de carne, a Siqueira Veiga; 10 latas de mel, a M. Saraiva; 258 couros, á ordem.

Pelo vapor nacional "Bahia", dos portos do norte

Carga recebida:

Algodão 4.168 fardos, á ordem; 272 ditos a F. Pedrosa; 100 ditos, a Borstelmann; 203 ditos, a F. P. Pedrosa; 63 toneis de alcool, á ordem; 13 volumes de piassava, á ordem, e 4 caixas de charutos, a B. S. Assumpção.

Pelo vapor norueguez "Rio de la Plata", de Christiania e escalas

Carga recebida:

6.000 barricas de cimento, a S. Boettcher & C.; 4 caixas de arenques, a G. Staal; 4 1/2 barricas de arenque, idem; 50 caixas bacalhão, a José Constant; 25 ditas, idem; 100 ditas, idem; 50 ditas, idem; 100 ditas, idem; 100 ditas, idem; 100 ditas a D. Pullen; 100 ditas, a A. J. Hollevek; 50 ditas, a G. Campos; 50 ditas, a T. Borges; 50 ditas, a Caldas Bastos; 20 ditas, a Ferreira Irmão; 50 ditas, a Klingenberg & C.

Pelo vapor dinamarquez "L. P. Holmblad", de Copenhague

Cargas recebidas:
150 caixas de coalho, a A. Magalhães, e 20 ditas de tintas, ao mesmo.

Pelo vapor italiano "Luciania", de Buenos Aires

Cargas recebidas:
56 barricas de oleo, a S. Martinelli.

PELA ESTRADA DE F. C. DO BRASIL

S. Diogo

Carga recebida:

78 latas de manteiga, a A. R. Oliveira; 34 ditas, ao mesmo; 12 ditas, a Ferraz Irmão; 20 ditas, a C. Soares; 6 ditas, a Clyoreto & C.; 10 ditas, a B. Alves; 13 ditas, a A. Christovão; 12 caixas, a B. Albuquerque; 27 latas, á Leite Bol; 30 ditas, a P. Lopes; 58 ditas, a V. Monteiro; 8 caixas, a V. Lima; 20 latas, a B. Alves & C.; 27 latas, a A. R. Oliveira; 2 ditas, a A. Oliveira; 8 ditas, a A. Pereira & C.; 22 ditas, a A. Amarante; 18 ditas, a Th. Pereira & C.; 56 ditas, á ordem; 20 ditas, idem; 86 ditas, a C. Bastos & C.; 50 ditas, a M. Saraiva & C.; 65 ditas, a Alves Irmão; 10 caixas, a F. Borges; 52 ditas, a C. Bastos & C.; 95 ditas, a B. Albuquerque; 70 latas de manteiga, ao mesmo; 112 ditas, á Leiteria Bol; 12 caixas, a V. Lima; 6 latas de manteiga, a F. Moreira & C.; 6 ditas, ao mesmo; 15 ditas, a Gresser & C.; 18 ditas, a A. Amarante; 8 ditas, a Pinto Alves; 40 ditas, a B. Alves; 30 ditas, a B. Albuquerque; 40 ditas, a B. Alves; 80 ditas, á ordem; 20 ditas, a V. Lima; 30 ditas, á ordem; 17 ditas, a A. Amarante; 59 ditas, ao mesmo; 14 ditas, a Avellar; 11 ditas, a C. Bastos; 3 jacás de queijos, a M. Saraiva; 14 caixas de queijos, a F. Carlos; 6 jacás de queijos, a M. Saraiva; 13 caixas de queijos, á ordem; 9 jacás de queijos, a T. Carlos; 10 ditos, a Alves Irmão; 8 ditos, a J. A. Ribeiro; 12 ditos, a L. Saraiva; 8 ditos, a B. Alves; 8 ditos, a G. Ribeiro; 61 ditos, a Damazio; 5 ditos, a Torres Rego; 5 ditos, a C. Vasques; 100 caixas de queijos, á ordem; 13 jacás de queijos, a C. Vasques; 6 ditos, a João Cunha; 7 ditos, a R. Barreto; 10 ditos, a Alves Irmão; 4 ditos a M. Rocha; 2 ditos, a M. Rocha; 11 ditos, a C. Vasques; 11 ditos, a Alves Irmão; 4 ditos, a Queiroz Irmãos; 11 ditos a P. Lopes; 18 fardos de carne, a V. Lima; 5 ditos, a C. Duarte; 1 cesto de carne, ao mesmo; 2 jacás de carne, a V. Lima; 2 ditos, a J. Alves Ribeiro; 3 ditos, a G. Almeida; 4 ditos, a Ferraz Irmão; 2 ditos, a R. Torres; 1 dito, a M. Rocha; 1 dito, a A. Santos; 2 ditos, á ordem; 2 jacás de toucinho, a P. Almeida; 2 ditos, a Ferraz Irmão; 3 ditos a Alves Irmão; 4 ditos, a A. Santos; 8 ditos, a E. Grijó; 150 saccos de batatas, a Antonio Garcia; 50 ditos, ao mesmo; 50 ditos, a A. Fontes; 100 ditos, a C. Peres; 50 ditos, a N. Torres; 50 ditos, a Greng Torres; 100 ditos, a P. Garcia; 10 ditos, a Marques & C.; 170, a C. Perez; 50 ditos, a R. Torres; 38 ditos, á ordem; 26 ditos, ao mesmo; 150 ditos, a R. Torres; 50 ditos, á ordem; 35 ditos idem; 103 ditos, a Soares Bastos; 30 ditos, a Nobrega Santos; 30 ditos, a Coelho Novas; 20 ditos, a C. Duarte; 20 ditos, a G. Ribeiro; 14 ditos, a C. O. Pinto; 40 ditos, a Francisco Garcia; 20 ditos, a A. F. Garcia; 25 ditos, a R. Ferraz; 10 jacás de toucinho, a C. Pinto; 10 ditos, a E. Grijó; 8 ditos, a Amandio Pinto; 7 ditos, a Ferraz Irmão; 6 ditos, a T. Borges; 10 ditos, a C. Ribeiro; 7 caixas de requeijão, a Destejano;

30 latas de manteiga, a C. B. de Lacticinios; 7 ditas, á L. Leopoldinense; 10 ditas, a Lusitano; 8 ditas, a C. Bastos; 10 latas, a M. Junior; 10 ditas, a M. Soares; 10 ditas, a T. Machado; 10 ditas, ao mesmo; 25 ditas, a J. A. Ribeiro; 6 ditas, a D. S. Oliveira; 20 ditas, ao mesmo; 2 ditas, a Pinto Lopes; 12 ditas, a A. Schmidt Filho; 8 ditas, a G. Ribeiro; 7 ditas, a P. Lopes; 3 ditas, a C. Pinto & C.; 10 ditas, a Rocha & C.; 4 ditas, a Barroso; 3 ditas, a W. Work; 26 ditas, á Leiteria Bol; 2 ditas, á ordem; 8 ditas, a C. Pinto; 20 ditas, a Torres Rego; 2 caixas, a H. S. C.; 5 latas, a T. Rocha; 6 ditas, a T. Machado; 30 ditas, a J. A. Ribeiro; 12 ditas, a J. Ribeiro; 30 ditas ao mesmo; 30 ditas, ao mesmo; 16 ditas, a Ferreira Lobo; 15 ditas, a B. Alves; 40 ditas, a V. Monteiro; 14 ditas, a A. Amarante; 11 ditas, a J. Barbosa; 5 ditas, a Siqueira; 100 ditas, á ordem; 93 ditas, á ordem; 2 jacás de queijos, á Leiteria Bolá; 2 ditos, a M. Gomes; 2 ditos, a B. Alves; 3 ditos, a P. Almeida; 10 ditos, a K. Irmão; 2 ditos, a J. Santos; 17 ditos, a N. Saraiva; 6 ditos, a O. Vasques; 5 ditos, a M. Rocha; 2 ditos, a T. Carlos; 6 ditos, a M. Rocha; 6 ditos, a Damasio & C.; 6 ditos, a João Cunha; 23 ditos, ao mesmo; 8 ditos, a N. Saraiva; 10 ditos, a C. Vasques; 5 ditos, a A. B. Long; 4 ditos, a M. F. Alves; 8 ditos, a M. F. Alves; 1 dito, a C. Irmão; 8 ditos, a Damasio & C.; 8 ditos, a G. Ribeiro; 13 ditos, ao mesmo; 15 ditos, a T. Carlos; 12 ditos, a Vasques; 4 ditos, a T. Carlos; 4 ditos, G. Ribeiro; 6 ditos, a T. Carlos; 4 ditos, a Alves Irmão; 5 ditos, aos mesmos; 9 ditos, a C. Vasques; 4 ditos, a N. Saraiva; 8 ditos, a Alves Irmão; 5 ditos, a A. P.; 4 caixas, á ordem; 1 jacá, a M. F. Alves; 8 ditos, a João Cunha; 2 ditos, a Peixoto; 2 ditos, a Gonçalves; 2 ditos, a Augusto; 2 ditos, a Alves Irmão; 2 ditos, aos mesmos; 14 ditos, a N. Saraiva; 9 ditos, a G. Ribeiro; 5 ditos, a T. Carlos; 8 ditos, ao mesmo; 6 ditos, ao mesmo; 28 ditos, a João Cunha; 11 ditos, a Alves Irmão; 3 ditos, a T. Carlos; 2 ditos, a Edgard; 2 ditos, á ordem; 2 ditos, a F. Caetano; 1 dito, a P. Carvalho; 2 ditos, a P. Lopes; 2 ditos, á ordem; 1 dito, a P. Carvalho; 1 caixa de carne, a B. Alves; 1 dita, a C. Pinto; 1 dita, a C. Bastos; 2 engradados de doces, á ordem; 2 caixas, idem, a Ramos; 1 dita de requeijão, a N. Carvalho; 2 engradados de banha, a Pinheiro; 2 caixas idem, Paraiso; 2 ditas de batatas, a A. Azevedo; 2 latas de biscoutos, a Rezende; 10 caixas de banha, a V. Senra & C.; 1 barril de sebo, aos mesmos; 1 cesto de linguiças, a P. Alberg & C.; 11 saccos de feijão, á ordem; 100 quartolas de sebo, a Deutsch & C.

Maritima

26 saccos de feijão, a C. Bastos; 27 ditos, a S. Macedo; 15 ditos, a John Moore; 8 ditos, a R. Medeiros; 11 ditos, a S. Cunha; 18 ditos, a Z. Ramos; 100 ditos, a Soares Cunha; 38 ditos, a Ferraz Irmão; 25 ditos, á ordem; 200 ditos, a José Constante; 10 ditos, a T. Borges; 23 ditos, ao mesmo; 16 ditos, a Guimarães Irmão; 4 ditos, á ordem; 10 ditos, a H. Pereira; 10 ditos, a C. Bastos; 14 ditos, a A. Barroso; 19 ditos, a S. Veiga; 28 ditos, a C. Taveira; 20 ditos, a Prista & C.; 10 ditos, a A. Seeman; 10 ditos, a Benevides J.; 20 ditos, a Th. da Silva; 10 ditos, a Neargrers & C.; 14 ditos, a Soares Cunha; 10 ditos, a A. Barroso; 10 ditos, a M. Ribeiro; 10 ditos, a B. Alves; 10 ditos, a M. Martins; 10 ditos, 10 ditos, a A. Pollery & C.; 40 ditos, a B. Alves; 7 ditos, ao mesmo; 25 fardos de carne, a L. Villela, 2 jacás idem, a C. Duarte; 26 saccos de milho, a Ad. Schmidt; 109 ditos de arroz, á ordem; 148 rolos de sola, á ordem; 10 caixas de banha, a Oliveira Irmão; 7 jacás de batatas, a Arthur Versethé; 50 latas de phosphoros, a Z. Ramos; 28 28 quartolas de sebo, a Oliveira Irmão; 43 fardos de bormeha, á ordem; 700 toneladas de carboreto, a Carlos Pareto; 1 quinto de aguardente, a J. Velloso; 10 ditos, a U. Oliveira; 379 couros, á ordem; 3 engradados de pelles, a J. Oliveira; 1 dito idem, a M. Ribeiro; 7 rolos de fumo, á ordem.

Alfredo Maia

18 latas de manteiga, a C. Duarte; 63 ditas, a Terra & C.; 15 caixas de queijos, a João Cunha; 18 ditas, ao mesmo; 4 ditas, a P. Lopes; 1 caixa de carne, a P. Lopes; 1 sacco de milho, a M. Pinto; 12 ditos de arroz, a J. M. Andrade; 20 ditos de palha, a J. M. Andrade.

Pela Estrada de Ferro Leopoldina

Cargas recebidas:

88 saccos de arroz, a A. Pinto & C.; 88 ditos, ao mesmo; 9 ditos, a M. Zamith; 11 ditos, a T. Borges; 18 ditos, ao mesmo; 30 ditos, a M. Pinto; 20 ditos, á ordem; 20 ditos, idem; 25 ditos, a A. Schmidth; 16 ditos, a M. Irmão; 13 ditos, ao mesmo; 12 ditos, a J. Oliveira; 11 ditos, a M. Zamith; 10 ditos, ao mesmo; 13 ditos, a M. Irmão; 30 ditos, a Ferraz Irmão; 9 ditos, a B. Martins; 20 ditos, a M. Zamith; 10 ditos, a G. J. Oliveira; 11 ditos, a M. Zamith; 13 ditos, a A. Schmidth; 5 ditos, a Luiz Moura; 6 ditos, a A. Schmidth; 11 ditos, a G. J. Oliveira; 22 ditos, a L. Corrêa; 10 toneis de alcool, á ordem; 10 ditos, idem; 10 ditos, idem; 10 ditos, idem; 16 ditos, idem; 107 saccos diversos, idem; 5 encapados de fumo, a A. Lopes; 1 sacco urucum, a A. Brasil; 1 dito, ao mesmo; 50 ditos de farinha, a J. B. Malmo; 141 ditos, á ordem; 33 ditos idem; 30 ditos, idem; 8 amarrados esteiras, a F. Caminha; 8 saccos feijão, a Damasio & C.; 7 ditos, a T. Borges; 18 ditos, ao mesmo; 1 jacá carne, a E. Grijó; 1 dito toucinho, ao mesmo; 7 saccos de feijão, a Damasio & C.; 1 caixa de carne, a J. Moore; 1 dita, a Ferraz Irmão; 7 saccos de feijão, a T. Borges; 2 saccos de farinha, a P. Torres; 4 caixas de carne, a M. Rocha; 10 saccos de milho, a T. Borges; 12 ditos, ao mesmo; 10 ditos, a B. Martins; 22 ditos, a M. Zamith; 22 ditos, a A. Schmidth; 50 ditos, a B. Martins; 50 ditos, á ordem; 50 ditos, idem; 27 ditos, a Queiroz Moreira; 21 ditos, ao mesmo; 10 ditos, ao mesmo; 15 ditos, a S. L. Ribeiro; 16 ditos, a Th. Pereira; 31 ditos, ao mesmo; 16 ditos, a Alves Irmão; 32 ditos, a Th. Pereira; 31 ditos, ao mesmo; 16 ditos, ao mesmo; 12 ditos, á ordem; 22 ditos, a John Moore; 30 ditos, a C. Rezende; 10 ditos, a M. Zamith; 20 ditos, a A. Schmidth; 21 ditos, a B. Martins; 20 ditos, a J. Assaf; 20 ditos, ao mesmo; 20 ditos, a Queiroz Moreira; 50 ditos, a B. Martins; 15 ditos, a M. Zamith; 16 ditos, ao mesmo; 1 dito, á ordem; 14 ditos, a A. Pollery; 14 ditos, a Mario Souza; 18 ditos, a R. Queiroz; 28 ditos, ao mesmo; 10 ditos, ao mesmo; 20 ditos, a Mario Souza; 20 ditos, a T. Borges; 12 ditos, a T. Borges; 16 ditos, a B. Albuquerque; 22 ditos, a M. Zamith; 14 ditos, a C. Pinto & C.; 35 ditos, aos mesmos; 16 ditos, a Bobes & C.; 17 ditos, aos mesmos; 38 ditos, a D. Garcia; 25 ditos, ao mesmo; 45 ditos, a L. Lamadão; 24 ditos, a V. Mattos; 15 ditos, a R. X. Lessa; 30 ditos, a J. Carmo; 15 ditos, a C. Rezende; 25 ditos, a D. Garcia; 15 ditos, a B. Alves & C.; 20 ditos, a Mario Souza; 10 ditos, a M. Pullay; 22 ditos, a Mario Souza; 10 ditos, a B. Alves; 17 ditos a A. Pollary; 17 ditos, a B. Alves & C.; 11 ditos, a D. Garcia; 21 ditos, a M. Souza; 20 ditos, ao mesmo; 22 ditos a B. Alves & C.

15 saccos de milho, a A. Queiroz; 20 ditos, a Manoel Souza; 23 ditos, a D. Garcia; 24 ditos, a B. Alves; 10 ditos, ao mesmo; 19 ditos, a D. Garcia; 20 ditos, a Queiroz Moreira; 11 ditos, a G. J. Oliveira; 20 ditos, a M. Zamith; 18 ditos, a A. Schmidth; 20 ditos, a Americo; 20 ditos, a S. Moreira; 17 ditos, a M. Pinto; 18 ditos, a D. Garcia; 20 ditos, a Avellar; 20 ditos, ao mesmo; 15 ditos, a B. Martins; 22 ditos, ao mesmo; 20 ditos, a M. Pinto 16 ditos, ao mesmo; 21 ditos, a B. Martins; 8 ditos, á ordem; 27 ditos, a Hamio; 22 ditos, á ordem; 20 ditos, ao mesmo; 20 ditos, idem; 25 ditos, a M. Zamith; 20 ditos, a J. Moore; 25 ditos, a V. Monteiro; 25 ditos, ao mesmo; 25 ditos, idem; 25 ditos, a John Moore; 25 ditos, á ordem; 30 ditos, a J. Moore; 15 ditos, a B. Soares; 20 ditos, á ordem; 24 ditos, ao mesmo; 41 ditos, idem; 4 ditos, a C. Ranff; 14 ditos, a R. X. Lessa; 10 ditos, a Seq. Veiga; 29 ditos, á ordem; 18 ditos, a A. Pollery; 25 ditos, a G. Pollary; 24 ditos, a A. Pollery; 25 ditos, a Avellar & C.; 16 ditos, a D. Garcia; 18 ditos, ao mesmo; 25 ditos, a T. Borges; 3 ditos, a Th. Pereira; 20 ditos, a A. Queiroz; 9 ditos, a B. Martins; 11 ditos, ao mesmo; 13 ditos, a T. Borges; 38 ditos, a M. Zamith; 16 ditos, a A. Lemos; 20 ditos, a M. Zamith; 17 ditos, ao mesmo; 18 ditos, idem; 30 ditos, a Bernardes Irmão; 14 ditos, ao mesmo; 20 ditos, a B. Alves & C.; 23 ditos, ao mesmo; 105 ditos, a C. Pinto; 15 ditos, a D. Garcia; 38 ditos, ao mesmo; 8 ditos, a D. Garcia; 30 ditos, á ordem; 40 ditos, idem; 31 ditos, a A. X. Lessa; 44 ditos, á ordem; 28 ditos, a A. X. Lessa; 12 ditos, ao mesmo; 20 ditos, á ordem; 13 ditos, idem; 12 ditos, a A. X. Lessa; 20 ditos, ao mesmo; 10 ditos, a M. Pinto; 6 ditos, a B. Costa; 16 ditos, a M. Zamith; 6 ditos, ao mesmo; 16 ditos, idem; 40 ditos, idem; 24 ditos, a T. Borges; 20 ditos, a G. Moura; 8 ditos, a M. Zamith; 20 ditos, a J. A. Ribeiro; 22 ditos, a G. Ladenat; 20 ditos, a G. Moreira; 40 ditos, a Avellar & C.; 40 ditos, a B. Martins; 27 ditos, a Th. da Silva; 68 ditos, á ordem; 22 ditos, a J. Faria; 60 ditos, a M. Zamith; 16 ditos, a B. Martins; 36 ditos, á ordem; 25 ditos, a J. B. Marmo; 24 ditos, a Pollery; 50 ditos a M. Pinto; 99 ditos, a C. Rezende; 11 ditos, a G. J. Oliveira; 20 ditos, a A. Schmidth; 40 ditos, a G. Moreira; 40 ditos, a Avellar & C.; 20 ditos, a M. Zamith; 37 saccos de arroz, a Avellar & C.; 12 ditos, a M. Pinto; 16 ditos, a A. Costa; 10 ditos, a Ferraz Irmão; 8 ditos, á ordem; 36 ditos, idem; 10 ditos, idem; 22 ditos, a Ferraz Irmão; 16 ditos, a M. Lutterbak; 23 ditos, a A. Pinto; 22 ditos, a Ferraz Irmão; 25 saccos de arroz, á ordem.

PÉS ELEGANTES!

Usae o calçado sob medida da marca **FIDELIDADE**

RUA SACHET, 8, SOBRADO
Telp. 1959 Central

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "A. Johnson"	30
Inglaterra e escs., "Demerara"	30
Rio da Prata, "Liger"	31
Abril:	
Genova e escs., "P. di Udine"	1
Portos do norte, "Sergipe"	1
Bilbáo e escs., "Leon XIII"	1
Rio da Prata, "Vasari"	1
Nova York e escs., "Byron"	4
Rio da Prata, "Frisia"	5
Portos do norte, "Olinda"	5
Portos do norte, "Assu'"	7
Bordéos e escs., "Samara"	7
Nova York e escs., "Acre"	7
Portos do norte, "Aymoré"	9
Rio da Prata, "Drina"	11
Inglaterra e escs., "Orousa"	11
Callão e escs., "Orita"	13

VAPORES A SAIR

Portos do norte, "Jaguaribe"	29
Caravellas e escs., "Philadelphia"	29
Inglaterra e escs., "Araguaya"	29
Santos, "S. Paulo"	29
Rio da Prata, "Demerara"	30
Portos do sul, "Itauba"	30
Bordéos e escs., "Liger"	31
Montevidéo e escs., "Jupiter"	31
Abril:	
Laguna e escs., "Planeta"	1
Recife e escs., "Itatinga"	1
Rio da Prata, "P. di Udine"	1
Rio da Prata, "Leon XIII"	1
Portos do norte, "Maranhão"	1
Portos do sul, "Itapura"	2
Natal e escs. "Itajubá"	4
Rio da Prata "Byron"	4
Nova York e escs., "Vasari"	4
Imbituba e escs., "Itapacy"	5
Portos do norte, "Bahia"	5
Amsterdam e escs., "Frisia"	5
Aracajú e escs., "Itaituba"	6
Nova York e escs., "S. Paulo"	7
Rio da Prata, "Samara"	7
Portos do sul, "Assu'"	9
Callão e escs., "Orousa"	13

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901 — Norte

Leilões a se effectuar na semana de 27 a 1º de abril de 1916

HOJE, QUARTA-FEIRA, 29, ás 4 horas:
Leilão de predios á rua Senador Euzebio n. 44.

HOJE, QUARTA-FEIRA, 29, ás 5 horas:
Leilão do predio á rua Angelica numero 65, Meyer.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 30, á 1 hora:
Leilão da fabrica de chinellos, á rua Camerino ns. 136 e 138, massa fallida de Marinho Costa & Comp.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 30, ás 4 horas:
Leilão do predio, á rua Ipiranga numero 71, Laranjeiras.

SEXTA-FEIRA, 31, á 1 hora.
Leilão de dois predios, á ladeira da Providencia ns. 11 e 13.

SEXTA-FEIRA, 31, ás 2 horas.
Leilão do predio, á rua General Caldwell n. 208.

SABBADO, 1, á 1 hora.
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, 23 seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disto doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com [illegible] annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senador de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite estrangeira, leite de um mez, é muito carinhosa, tem attestado de bom leite; na praia do Flamengo n. 368, rez-do-chão. (5047 A) S

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que lave e passe roupa a ferro, para casa de duas senhoras, dormindo no emprego; na rua Sampaio Vianna n. 24. (4743 B)

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, massas e doces, para casa de pequena familia de tratamento, para ir para fóra, distante 1 hora desta capital. Ordenado 70$000, e trata-se na rua Marciana n. 73—Botafogo. (4923 B) R

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na avenida Rio Branco n. 243, 2º andar. (4935 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza; dá-se bom ordenado; rua 7 de Setembro n. 215. (5056 B) R

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e faça mais serviços e que esteja acostumada a dormir no aluguel; á rua Buarque n. 38, Leme. (5067 B) R

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, [illegible] pequena familia e que dê referencias; [illegible] rua S. Pedro n. 44, sobrado. (5083 B) R

PRECISA-SE de [illegible] boa cozinheira de forno e fogão, para casa de familia; trata do Russell n. 9[illegible]. (4129 B) S

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, á rua S. Clemente n. 31, casa n. 1. (5129 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões; na rua do Riachuelo n. 66, sobrado. (4141 B) S

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, engommar e lavar, em casa de pequena familia; na rua Pedro Americo n. 80. (4143 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua do Triumpho n. 13 — Santa Thereza. (5180 B) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que durma no aluguel, á rua N. S. de Copacabana n. 689. (4897 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de um casal; rua Maria Antonia n. 15 — Engenho Novo. (4475 B) A

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e mais serviços, que durma no aluguel; rua da Carioca n. 57, sobrado. (4469 B) A

PRECISA-SE de uma cozinheira; na praça Tiradentes 64. (5013 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Visconde de Sapucahy n. 48. (5011 B) S

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; rua Menezes Vieira n. 80, sobrado (antiga dos Invalidos). Dorme no aluguel. (4458 B) A

PRECISA-SE de uma creada, para ajudar a fazer o serviço de uma casa de familia; prefere-se de cor e não dorme no aluguel, na rua Alzira Valdetaro n. 34, estação de Sampaio. (4171 D) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; rua da Saude n. 207, sobrado. (6741 B) J

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; rua da Luz n. 64. (5143 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, mas que saiba cozinhar o trivial; rua Senador Euzebio n. 102, sobrado. (5163 C) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira portugueza; quem precisar, dirija-se á rua Ypiranga 23, Laranjeiras. (4900 G) R

OFFERECE-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento. Dá attestado de boa conducta; rua Assumpção n. 121—Botafogo. (6003 C) R

OFFERECE-SE uma senhora viuva e sem filhos, activa, para tomar conta de casa de familia, entende bem de cuidar de creanças e cozinha e doces; boulevard 28 de Setembro n. 171. (4150 D) A

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira de cor, para forno e fogão; vem da roça e é de confiança; na rua Presidente Barroso; avenida Alves n. 18, casa n. 7. (5160 D) J

PRECISA-SE um meio official de bombeiro e um ajudante de electricista; rua S. Januario n. 7, Cancella. (4943 D) R

PRECISA-SE habil colleteira; cartas para este jornal, a G. (4843 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita corpinheira, á rua Quitanda n. 41. (6739 D) J

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços leves, em casa de familia; rua Acre n. 52, 2º andar. (4770 D) J

PRECISA-SE de um bom official bombeiro, na Cooperativa Militar; avenida Rio Branco n. 249. Quem não for perito, será escusado apresentar-se. (4763 D) J

ESCRIPTORIO

Aluga-se um grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana n. 3, sobrado. J 5107

PRECISA-SE de uma costureira para trabalhar em casa e que faça alguns serviços leves. Exigem-se boas referencias, rua Senador Vergueiro 15. (4749 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira dando referencias de sua conducta, para ir para fóra, distante 1 hora desta capital e trata-se na rua Marciana n. 73—Botafogo. (4924 C) R

PRECISA-SE de uma lavadeira, na rua Tavares Guerra n. 87 — Ponta do Cajú. (4080 D) J

PRECISA-SE de um jardineiro para ir para fóra, solteiro. Prefere-se portuguez. Ordenado 30$, casa e comida. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 77, das 12 ás 15 horas. (4283 D) J

PRECISA-SE de um moço portuguez com pratica de arrumar quartos; exige-se attestado de boa conducta; quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se, na rua Costa Bastos n. 16. (4469 C) A

PRECISA-SE de uma senhora séria de 25 a 30 annos, que seja carinhosa e que entenda alguma coisa de costura, para a companhia de um senhor e de uma sua filhinha; quem estiver nas condições dirija carta com a sua direcção e nome para a rua Moura n. 19 — Piedade—M. Pereira da Silveira. (4841 D) M

PRECISA-SE, para casa de um senhor só e de algumas creanças crescidas, uma empregada branca, limpa e desembaraçada, que saiba do trivial, inclusive um pouco de costura, de temperamento socegado e que não tenha compromissos; rua Chefe de Divisão Salgado n. 181, Proximo a Curvelo, Santa Thereza. (3380 D) S

PRECISA-SE de um pequeno para um varejo de cigarros, com pratica, no largo do Rosario n. 3. (5009 D) S

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro, para obra de Cavallier, ponto esteira, na fabrica "Polar", rua S. Christovão n. 552. (5016 D) R

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para serviços leves, pequena familia. Não sáe á rua; rua Francisco Muratori n. 13. (4999 C) S

PRECISA-SE de uma pequena para copeira e arrumadeira, em casa de familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 67. (5052 D)

PRECISA-SE de boas carteiristas de cigarros, na rua Dr. Manoel Victorino n. 143—E. de Dentro. (4912 D) J

PRECISA-SE de um empregado para commercio, que saiba ler e escrever, informa-se na rua Marechal Floriano numero 169. (5119 D) J

PRECISA-SE de vendedores á commissão, praticos e relacionados na praça, para generos alimenticios. Trata-se á rua S. Pedro n. 189. Das 7 ás 10 horas da manhã. (5155 D) J

PRECISA-SE de uma senhora, de preferencia estrangeira, para tomar conta de uma casa de senhor, com 2 meninos e uma menina que tenha pratica e seja carinhosa. A' rua Senhor dos Passos n. 108, sobrado, das 8 horas da manhã, ás 18 horas, com urgencia. (4138 D) S

PRECISA-SE de uma rapariga até 15 annos, na rua Santo Henrique n. 85—Fabrica. (5162 D) J

PRECISA-SE de um empregado porteiro, agenciador-cobrador. Fiança em dinheiro 350$000. Ordenado 150$ ou 100$ e pensão; rua G. Camara n. 275, sobrado. (4886 D) J

PRECISA-SE de agenciadores-cobradores, para artigos conhecidos. Fiança em dinheiro 150$ a 300$. Ordenado e pensão; rua G. Camara n. 275, sobrado. (4889 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; rua Tavares Bastos n. 21 C, casa 27. (4891 D) J

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira para casa de familia; na rua da Gloria n. 40. (5049 D) S

PRECISA-SE de um empregado para casa de moveis, depositando 200$; informa-se á rua G. Camara n. 232, loja. (5731 D) S

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; avenida Gomes Freire n. 35. (5007 E) S

ALUGA-SE por 40$ um bom quarto, com luz, em casa de familia, a senhora que trabalhe fóra ou a senhores de respeito; na rua General Caldwell n. 310, proximo á rua Frei Caneca. (4921 E) R

ALUGA-SE um pequeno sobrado; na rua da Constituição n. 64. (4945 E) R

ALUGA-SE excellente sala de frente, em esplendida casa de casal; na rua Silva Manoel 48. (4951 E) R

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Geraldo n. 43, avenida Central. (6713 E) J

ALUGA-SE o grande 2º andar da rua Uruguayana n. 39, para escriptorio; trata-se na rua Luiz de Camões n. 8. (4581 E) A

ALUGA-SE um esplendido commodo, com ou sem moveis, a uma moça socegada ou a um senhor de tratamento, com todo o conforto, luz, banheiros e telephone; na avenida Mem de Sá n. 95, perto da praça dos Governadores. (4470 E) A

ALUGA-SE um quarto mobilado, por 40$, para solteiro; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. (4478 E) A

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a um casal ou a um senhor de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 32. (4885 E) A

ALUGA-SE por preço modico uma boa casa, com bons commodos e quintal, á rua Visconde de Sapucahy n. 308. (4208 E) S

ALUGAM-SE quartos, com pensão, mobilados, independentes, com janella, em casa rodeada de jardim, banhos quentes, telephone 2447 C., etc.; Rezende 198, quasi esquina Riachuelo. (4518 E) J

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa, 120$ a 150$; para duas 250$ a 300$000. (J 4367)

ALUGA-SE o grande armazem do novo predio á avenida Mem de Sá 317, perto da rua Frei Caneca, e faz-se contracto do predio; as chaves estão no armazem pegado, e mais informações. (4150 E)

ALUGA-SE o esplendido 1º andar do largo de S. Francisco n. 6. (4821 E) M

ALUGAM-SE quartos mobilados a moços solteiros, a casal sem filhos ou a moças só; na rua do Hospicio n. 231, sobrado. (4435 E) A

ALUGA-SE em casa de um casal uma sala de frente, mobilada ou sem mobilia para casal ou a um senhor de todo o respeito. Póde dar-se pensão, na rua Senador Dantas n. 48. (4457 E) A

ALUGA-SE uma boa sala com um quarto, cosinha, banheiro, luz electrica, etc., etc., á rua da Uruguayana n. 141, 1º andar.

ALUGAM-SE quartos mobilados, com janellas para a rua, a rapazes solteiros ou casaes sem filhos; rua do Rezende 104. (2633 E) J

ALUGAM-SE [illegible] quartos e salas, sem mobilia, com luz e limpeza na avenida Rio Branco 109. (5109 E) J

ALUGAM-SE commodos independentes, para moços do commercio ou casaes, com toda independencia; avenida Mem de Sá 96, casa assobradada. [illegible]

ALUGA-SE o predio de dous andares da rua Uruguayana n. 139; [illegible] rua Floriano Peixoto n. 4; [illegible] avenida Rio Branco n. 139, Café S. Paulo, com o sr. Dias. [illegible]

ALUGA-SE um quarto grande, para um ou dois moços, [illegible] rua Barão de S. Felix n. 97; trata-se na mesma rua n. 95, onde estão as chaves. [illegible] preço 40$. [illegible]

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com ou sem mobilia, para casal ou moços, em tres rapazes decentes. Edificio novo, tem luz electrica e banhos quentes; grits. Preço modico, casa de familias; na rua Chile n. [illegible]; avenida Central. [illegible]

ALUGAM-SE duas salas mobiladas, completamente independentes; na rua do Riachuelo n. 329. [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal ou a moços, no largo de S. José n. 89, [illegible] avenida Rio Branco. [illegible]

ALUGA-SE uma grande sala de frente, independente, em predio novo, com todo o conforto, casa de familia de tratamento, com ou sem pensão, rua da Constituição [illegible] preço modico; [illegible] Freire n. [illegible] (4554 E) J

ALUGA-SE junto ao grande sobrado [illegible] com 14 janellas para a rua, independente; na rua Uruguayana n. 87. [illegible]

ALUGA-SE um quarto [illegible] dos banhos de mar, 408 mensaes. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] dente; na [illegible]

ALUGA-SE um superior armazem, á rua de S. José n. 51; trata-se na avenida Gomes Freire [illegible]

ALUGA-SE, para familia, o 2º andar da rua Assembléa 60; preço 180$000. [illegible]

ALUGA-SE um gabinete, para medico ou dentista; rua Assembléa 60. (4798 E) J

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio n. 89 da avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega. (4765 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala, com 2 janellas de frente, na avenida Rio Branco; trata-se no armazem. (4769 E) J

ALUGA-SE o 1º e 2º andar da rua do Hospicio 171. [illegible]

ALUGA-SE o 2º andar da rua Acre n. 122, esquina Marechal Floriano; esplendida morada para familia; trata-se no mesmo. [illegible]

ALUGA-SE a loja da rua do 7 de Setembro n. 213; trata-se na rua da Alfandega 12. [illegible]

ALUGA-SE um quarto mobilado a casal ou moços solteiros que tenham occupação fóra durante o dia, em casa de familia. Avenida Gomes Freire 61. (J 4756)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com pensão, luz e calé, para dois moços, por 75$ cada um; na rua Uruguayana 97, sob. (4354 E) S

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Visconde de Sapucahy n. 306. (4353 E) S

ALUGA-SE uma esplendida sala, com 3 janellas de frente, propria para escriptorio ou gabinete de medico ou dentista; as chaves na pharmacia. [illegible]

ALUGA-SE, muito em conta, um sobrado com [illegible] na rua Luiz de Camões n. 4, largo de S. Francisco. (5006 E) [illegible]

ALUGA-SE sala de frente, com duas janellas, e um quarto para casal ou moços [illegible] (5036 E) [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, [illegible] (4886 E) [illegible]

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, limpo, com boa pensão, em casa de familia respeitavel; rua Silva Manoel 82. (R 4471)

ALUGA-SE quarto para fóra em qualquer rua do centro da cidade, e em casa de familia, com ou sem filhos. Garante-se [illegible] (4898 E) J

ALUGA-SE um quarto, empregado no commercio, que [illegible] (4884 E) J

ALUGA-SE, perto da avenida Rio Branco, um bom quarto, com banho, telephone e luz electrica; na rua Ouvidor 1[illegible], em frente ao theatro Phenix. [illegible]

ALUGA-SE um esplendido quarto para [illegible] (6738 E) S

ALUGA-SE o optimo predio da travessa Muratori n. 49, com [illegible] rua Sete de Setembro n. 73, 2º andar, e tratar no mesmo. Acha-se aberto. (4936 E) J

ALUGA-SE barato, para qualquer negocio, a loja da rua dos Andradas n. 227, Confeitaria Gentil Passos. (4822 E) S

ALUGAM-SE quartos, em casa de familia, para moços do commercio; rua Luiz Gama n. 43. [illegible]

ALUGAM-SE [illegible] Pensão [illegible] (4880 E) J

ALUGAM-SE bons commodos, com pensão, [illegible]

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente [illegible] (4431 E) [illegible]

ALUGA-SE [illegible] sobrado [illegible] (4474 E) [illegible]

ALUGA-SE a loja da avenida Mem de Sá n. 92, propria para qualquer negocio. (5166 E) J

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem pensão, na rua da Carioca n. 47, sobrado. (6080 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente a moços ou casal sem filhos; Pensão Chi[illegible], á rua do Hospicio n. [illegible], 2º andar. (5165 E) J

ALUGAM-SE aposentos de frente, mobilados, [illegible] n. 48, [illegible] independente, casa de familia; na praça Mauá 67, [illegible] andar. (5001 E) R

ALUGA-SE o [illegible] andar da rua General Camara n. 353, com seis aposentos, cozinha, quintal e [illegible]; trata-se [illegible] (3084 E) R

ALUGA-SE a cavalheiro o bonito quarto independente, com janellas e luz electrica, [illegible] avenida Mem de Sá n. 146, sobrado. (4937 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um excellente quarto a um casal ou a moço do commercio; na rua Frei Caneca n. 35-A. (5022 E) M

ALUGA-SE a um casal ou a uma senhora distincta, uma sala [illegible] fóra, em casa de familia, logar socegado; r. Visconde do Rio Branco 6[illegible], casa 5. (5115 E) J

ALUGA-SE um bom armazem, na avenida Mem de Sá 67; as chaves no sobrado; trata-se na rua Sete de Setembro 58-A, casa de fructas. (4284 E) J

ALUGA-SE sala de frente, na rua Sete de Setembro 58-A; trata-se na mesma casa. (4283 E)

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Primeiro de Março 114, proprio para [illegible]; trata-se no armazem do mesmo predio. (5056 E)

ALUGA-SE um 1º andar, na rua Ouvidor [illegible]; trata-se na [illegible] telheria Bove, na mesma rua. (5132 E) S

ALUGA-SE quarto; na rua do Mercado n. 32. (5141 E) J

ALUGA-SE um bello aposento em casa [illegible] commodidades, a [illegible] dade; na tra[illegible] (3828 E) S

ALUGA-SE quarto mobilado a rapaz [illegible] commercio, que [illegible] familia; na rua [illegible] dos Invalidos n. 5. (4884 E) J

ALUGA-SE um escriptorio, frente de rua, com [illegible], proprio para [illegible] rua Sete de Setembro n. 153, esquina da travessa de S. Francisco. (5096 E) R

ALUGA-SE O 1º ANDAR da rua [illegible], pintado e forrado de novo, com installação de luz electrica, [illegible], com duas salas, quatro quartos e mais dependencias uteis, das [illegible]; trata-se na rua [illegible] n. 73, 2º andar. (4936 E) J

ALUGA-SE um predio novo, á rua de [illegible], com um quarto e sala [illegible] restaurante. (5098 E) R

ALUGA-SE o [illegible] do predio 140, [illegible], com quatro [illegible] de banho com [illegible] do terraço com [illegible] na rua n. 27. (4331 E) S

ALUGAM-SE [illegible] separados os [illegible] negocio do novo [illegible] Senador Pompeu; [illegible] na rua da [illegible] (5052 E) R

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com todas as commodidades, banhos frios e quentes, a casal ou a cavalheiros distinctos, casa de respeito. Trata-se na rua Senador Dantas, 24. (R 4912)

ALUGAM-SE aposentos confortaveis, a [illegible] em casa de familia, [illegible] cozinha de primeira [illegible]; rua Taylor 26. (6740 F) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa [illegible] S. Vicente n. [illegible] Sul; preço 200$. (6727 F) J

ALUGA-SE uma esplendida [illegible], á rua Miguel [illegible] todas as commodidades. (4462 F) A

ALUGAM-SE quartos, [illegible] com ou sem mobilia, [illegible] quentes e frios; [illegible] praia da Lapa [illegible] (4430 F) A

ALUGA-SE [illegible] com duas salas, [illegible] de terraço com [illegible] Moraes e Valle [illegible] (4450 F) A

ALUGA-SE um magnifico sobrado, na rua dos Arcos n. 3, com [illegible] quartos, [illegible] visitas, sala de jantar, [illegible] W. C. e [illegible] para ver das 2 ás 4 horas da tarde, e para tratar, na rua Gonçalves Dias 83 (Café [illegible]). (A 4449)

ALUGA-SE o grande predio 53 [illegible] para familia de [illegible] ás 12 e das 2 [illegible] (4331 F) R

ALUGA-SE [illegible] garage, com ca[illegible]; á rua Coru[illegible] Mattoso; as chaves [illegible] da Lapa 108. (3693 F) M

ALUGA-SE [illegible] rua do Curvello [illegible] electrica, chuveiro, [illegible] tres quartos [illegible] vista admira[illegible] estão na ven[illegible] dos Arcos 7. (4377 F) S

ALUGA-SE em Santa Thereza, por 25$, uma sala, tem logar para lavar; na rua Ermelinda n. 163, perto do bonde. (5111 F) J

ALUGA-SE por 110$ o sobradinho da rua Francisco Bellisario n. 49. A chave está na loja e trata-se na rua da Quitanda 95. (5067 F) R

ALUGA-SE o predio da rua Petropolis n. 16, Santa Thereza, por 100$; trata-se na rua General Camara n. 130, sobrado. (5095 F) R

ALUGA-SE o sobrado 83 da avenida Henrique Valladares, propria para sociedade ou escriptorio; trata-se na portaria da Villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todo o conforto; na av. Gomes Freire 137. (3262 F) R

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo e com abundancia de agua; na rua Barão de Guaratiba n. 27. Cattete. As chaves estão no sobrado da mesma. (4281 G) J

ALUGA-SE o predio novo da rua do Rozo 14; está aberto das 11 ás 5. (R 4900)

ALUGA-SE uma casa, á rua Cardoso Junior 274, Laranjeiras, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 65$; informa-se no n. 13. (4901 G) R

ALUGA-SE, por 170$, um 1º andar, com tres salas e cinco quartos; na rua Voluntarios da Patria 452. (4910 G) M

ALUGA-SE o predio á rua Paulino Fernandes n. 45, em Botafogo, com tres pavimentos, pintado e forrado com gosto, com bastantes commodos para familia de tratamento, com luz electrica, gaz, agua quente e fria em todos os apparelhos; para ver e tratar, no 47 da mesma rua; 350$ mensaes, com bom fiador. (4909 G) R

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto bem mobilado, em casa de um casal sem filhos; na rua do Cattete 58, sobrado. (5051 G)

PETROPOLIS

MAJESTIC HOTEL

ALUGAM-SE magnificos aposentos elegantemente mobiliados. Cosinha de primeira ordem.

ALUGA-SE um bom armazem para qualquer negocio, com bons commodos para familia; á rua Jardim Botanico 484. (4465 G) A

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 94. Cattete. (5093 G) R

ALUGA-SE, no Cattete, a casa n. 24 da rua Tavares Bastos, propria para pequena familia; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (4403 G) J

ALUGA-SE uma linda sala, com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou moços solteiros; rua D. Carlos n. 11, Cattete; telephone 6184, Central. (4803 G) M

ALUGA-SE uma esplendida e confortavel sala de frente e um quarto, com ou sem mobilia, luz electrica, banhos quentes e frios e todas as commodidades, em casa de familia de respeito; na rua da Lapa n. 95. (4256 F) S

ALUGA-SE metade de uma casa, á rua Tavares Bastos, travessa Cruzeiro do Sul 40, Cattete. (4164 G) A

ALUGA-SE por 100$ boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. interno, luz electrica e bondes á porta; na rua General Polydoro 310, Botafogo. (4133 G) S

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições ou a um senhor de tratamento, optima sala de frente; na travessa Cruz Lima n. 33, proximo aos banhos do Flamengo. (4191 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas, na Avenida Bella Vista, á rua Euphrasia Corrêa n. 42, antiga Marqueza de Santos, proximo ao largo do Machado; aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (4933 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas na Avenida D. Luiza, á rua Euphrasia Corrêa 41, antiga Marqueza de Santos, proximo ao largo do Machado; aluguel 130$; tendo magnificas accommodações e luz electrica; trata-se com o encarregado. (4932 G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Mourão Brasil n. 42-A, Laranjeiras, Guanabara. (4434 G) J

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos, duas salas, grande quintal, electricidade, 90$; informa-se na mesma rua n. 108. (4006 G) A

ALUGA-SE por 112$ mensaes a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na casa V ou na rua do Hospicio n. 85, 1º andar, das 16 ás 17 horas. (4930 G) J

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence 18. (5085 G) R

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 174, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. e bom quintal; trata-se no n. 172. (5112 G) J

ALUGA-SE sala de frente, com ou sem pensão; na praia do Flamengo n. 102, esquina Corrêa Dutra. (4981 G) J

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 32. Cattete. (4991 G) J

ALUGA-SE o armazem da rua de São Clemente n. 80, Botafogo, com accommodações para familia. (4881 G) A

ALUGA-SE uma boa sala independente, a casal sem filhos; na rua Almirante Tamandaré n. 54 (Cattete), proximo ao banho de mar. (5993 G) R

ALUGA-SE o terreo 26, da avenida Henrique Valladares; trata-se na portaria da villa Ruy Barbosa.

ALUGAM-SE bons commodos e casinhas, na rua General Severiano n. 74; trata-se com o sr. Albino. (5092 G) R

ALUGAM-SE bons predios, com todo o conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo. (4878 G) A

ALUGAM-SE, na confortavel avenida Commercio, magnificos e hygienicos commodos, a moços do commercio, com electricidade e com todas as boas accommodações hygienicas; na rua Christovão Colombo 38, Cattete; trata-se com o encarregado, á qualquer hora. (4934 G) J

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento; a casa tem todo o conforto moderno e é na rua Carvalho Monteiro 39, Cattete. (4398 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala para casal, bem mobilada, com ou sem pensão, proxima aos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 121. Cattete. (4327 G) J

ALUGA-SE em casa de distincta familia, á rua Carvalho Monteiro n. 30, uma sala de frente, mobilada, com pensão, a casal sem filhos. (4301 G) J

ALUGA-SE, em Botafogo, na rua da Assumpção n. 48, fim da rua Marquez de Olinda, bonde Humayttá, uma boa casa para familia de tratamento, tendo sete bons quartos independentes, tres salas, sala de entrada, cozinha, despensa, quarto para creados, banheiro d'agua fria e quente, electricidade, jardim, grande terreno, entrada para automovel e outras dependencias; as chaves acham-se no armazem em frente, onde se trata. (4447 G) J

ALUGA-SE á rua D. Maria Angelica uma casa por 70$, com tres quartos, e uma sala, um armazem por 150$; trata-se na Villa Yolanda 9, casa VII. (4007 G) A

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (219 G) J

ALUGAM-SE um magnifico apartamento e um esplendido quarto, lindamente mobilado, inteiramente independente, com luz electrica, banhos frio e quente, pensão de 1ª ordem e bella vista sobre o mar; na rua Conde Lage n. 58, Gloria, junto á Leopoldina Railway. Para ver das 11 ás 5 hs. (R 4836)

ALUGA-SE por 55$ mensaes, na rua Buarque de Macedo n. 12, chalezinhos muito decentes para moços solteiros; as chaves estão no 16. (4360 G) S

ALUGA-SE, por 300$, a familia de tratamento, a esplendida casa da rua Evonens 10, junto á rua D. Carlota (Botafogo), com 4 quartos, porão habitavel, etc. (4802 G)

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, 2 casas; as chaves estão no n. 5, e para tratar, na rua da Passagem 28 loja. (4752 G) J

ALUGA-SE bom commodo, independente, com luz electrica; travessa da Lagôa n. 4 (D. Carlota), Botafogo. (4898 G)

ALUGAM-SE, no n. 117 da rua D. Marianna, as casas de n. 121, com todas as commodidades, para pequena familia, gaz e electricidade; aluguel modico. Botafogo. (6710 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Nery Ferreira n. 50 (Cattete); as chaves estão na rua Passos Manoel n. 21 (Laranjeiras), onde se trata. (4937 G) R

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, quarto para creada, cozinha, pequeno quintal, jardim, etc.; informa-se no armazem Ideal, á rua Real Grandeza 292. (4951 G) R

ALUGA-SE um quarto independente a moços do commercio, em casa de familia. Rua Corrêa Dutra n. 160. (S 4334)

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; rua do Cattete 51. (5010 G) S

ALUGA-SE optima sala, lindo commodo com pensão; rua Machado de Assis 5, P. Flamengo. (4346 G) S

ALUGAM-SE a 100$ as casas novas e hygienicas ns. II e V, para pequena familia; na rua Retiro da Guanabara 47, Laranjeiras. (3740 G) R

ALUGA-SE um aposento mobilado, com pensão, banho quente e frio e perto dos banhos de mar, a pessoa de todo o respeito; na praia do Russell n. 160. (5090 G) R

ALUGA-SE metade de uma casa, por 50$, com entrada independente, tem quintal; na rua Bento Lisboa n. 89, casa 11. (5097 G) R

ALUGA-SE em casa de familia, bella sala de frente, com pensão; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (4882 G) J

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, em casa de familia; na rua Silveira Martins 76. Avenida Lisboa, casa XIV. (5167 G) J

ALUGA-SE uma bella sala de frente, bem mobilada, em casa de familia; á rua Corrêa Dutra 49. (5299 G) J

ALUGA-SE a casa n. 91, da rua Souza Barros; as chaves com o sr. Larangeiras.

ALUGA-SE só a cavalheiro um optimo dormitorio muito fresco e bem mobilado, num elegante predio moderno com banhos quentes, frios e todas commodidades. Casa muito socegada de familia estrangeira, sem creanças. Rua Dr. Correia Dutra n. 166, Cattete. (S 4339)

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE um predio, em Copacabana, com 6 quartos, 3 salas, cozinha com fogão a gaz e fogão economico, banheiro com aquecedor, jardim na frente; para informações, na padaria do Leme, á rua Salvador Corrêa 50, com o sr. Araujo. (4955 H) R

ALUGAM-SE, por 125$, duas casas, novas, com cinco commodos, luz electrica, etc.; trata-se á rua Ipanema 77. (6722 H) J

ALUGA-SE em Copacabana, por modico aluguel, a casa da rua Toneleros 167; as chaves estão com o sr. coronel Gonçalves, á rua Barroso n. 43 (Pensão Copacabana), tratando-se com o mesmo senhor ou na rua da Carioca n. 31, sobrado. (5060 H) J

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua General Silva Telles 65, com boas accommodações para familia; trata-se na rua da Alfandega 12. Peixoto & C. (4748 H) J

ALUGA-SE, por 140$, boa e espaçosa casa, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e todas as accommodações para familia; á rua Pereira Passos 34, Copacabana; informações á av. Atlantica 762. (2187 H) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE uma casa, por 70$, na rua do Pinto 32; sala, 3 quartos e cozinha; trata-se na mesma. (4916 I) R

ALUGA-SE a casa, recentemente reformada, com 2 salas, 2 quartos cozinha e terreno; preço razoavel; á rua Vidal Negreiros 51. (6726 I) J

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Saude n. 233; chaves no sobrado. (4368 I) R

ALUGA-SE, por contracto, uma grande predio, em construcção, tendo o sobrado 7 commodos e armazem espaçoso, á rua da Gamboa 137; trata-se na rua S. José 26. (3111 I) J

ALUGA-SE por 100$ a boa casa da rua Atilia n. 12, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc. Chaves no armazem de Santo Christo, canto de Vidal Negreiros. Tel. 1773 (Villa). (3312 I) J

ALUGA-SE uma casa de commodos, reformada de novo, na rua João Alves n. 22; para ver, das 9 horas ás 11 da manhã. (4759 I) J

ALUGAM-SE boas casinhas, pintadas de novo, com muita agua e quintal; á rua Visconde Sapucahy n. 310. (4506 I) J

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 375, junto á avenida do Mangue, com dois pavimentos independentes, seis quartos, quatro salas, quintal, luz electrica, gaz, está aberto. (5072 I) R

ALUGA-SE para moradia de familia a casa da rua Coronel Pedro Alves 41. As chaves na mesma e trata-se na rua de S. Francisco Xavier 828. (6067 I) R

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia, á praça da Harmonia n. 333. (Saude). (5070 I) R

ALUGA-SE uma boa casinha por preço razoavel, á travessa do Aguiar 10, Cidade Nova; chaves no armazem da esquina. (4992 I) J

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE, a 800, boas casas para pequena familia, com todas as commodidades, inclusive luz electrica, banhos de chuva e bonde de 100 réis á porta; ver, á rua dos Coqueiros 50, Catumby, e trata-se á rua Treze de Maio 33. (4948 J) R

ALUGA-SE, por 30$, um bom quarto, independente e separado da casa principal; tem agua bastante, grande quintal, etc.; 44, Barão Itapagipe. (4911 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 21, por 95$, com 2 salas, 2 quartos, luz electrica e bom quintal; a chave está junto, n. 19; trata-se na rua da Floresta n. 75, em Catumby. (6725 J) J

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; a rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGAM-SE sala de frente por 40$; salas e quartos 45$; quartos de 25$ a 30$ e grande telheiro e barracão; rua do Bispo 104, grande quintal e muita agua, luz electrica. (3840 J) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Barão de Sertorio n. 21, com muitos commodos, bom quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Barão de Itapagipe n. 146; trata-se na rua do Mercado n. 23, com Macedo Ribeiro & C. (4551 J) M

ALUGAM-SE dois quartos arejados, e muito hygienicos, em casa de familia que não tem creanças; á rua da Luz, 96. Rio Comprido. (6340 J) J

ALUGAM-SE duas casas na travessa Doze de Dezembro ns. 13 e 15, com todos os precisos para familia; trata-se na rua Affonso Cavalcante n. 136, sobrado. (5051 J)

ALUGA-SE, na Villa Flor, á travessa S. Salvador 164, quatro casas, com 2 quartos, 2 salas, sendo a de visitas independente, W. C. e banheiro dentro de casa, tanque, quintal e electricidade; aluguel 112$; informações com o encarregado da villa; trata-se na av. Rio Branco n. 44, Banco Credit Foncier. (4035 J) J

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, quintal, jardim, electricidade e mais dependencias, á rua Dr. Costa Ferraz n. 8; as chaves estão á rua Nova S. Luiz 244. (5219 J)

ALUGA-SE a optima casa da rua Carolina Reydner n. 37, com bons commodos, que dá para duas familias, pintada e forrada de novo, bom tanque, banheiro, grande quintal, luz electrica; as chaves estão, por favor, na venda da esquina; trata-se na praça da Republica n. 33, Hotel, do lado do Corpo de Bombeiros. (4181 J) J

ALUGA-SE um esplendido quarto, com ou sem mobilia, tendo jardim ao lado, luz electrica, banheiro, etc.; na rua Itapirú n. 219, casa de familia, sem creanças. (5191 J) J

ALUGA-SE, por 100$, a casa á rua Viscondessa Pirassinunga 11; as chaves estão no n. 13; trata-se á rua General Camara 115, sob., das 3 ás 5. (5125 J) S

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades, para familia decente, por 91$; na Villa Irene, á travessa de S. Salvador n. 38 (Haddock Lobo); a chave está na casa n. 5. (4153 J) S

ALUGAM-SE casinhas, muito decentes, assobradadas, pintadas e forradas de novo bondes de 100 réis, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (4144 J) S

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 5. Aluguel 105$, com dois quartos, duas salas, e luz electrica; as chaves estão no armazem. (5074 J) R

ALUGAM-SE pequenas habitações com moveis, sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, Estacio de Sá, Avenida França. (4994 J) J

ALUGA-SE, sómente á familia de tratamento, um lindo e confortavel predio de dois pavimentos, completamente reformado, situado á rua S. Luiz 54 (Estacio), possuindo 2 salas, 3 quartos, saleta, despensa, 2 banheiros, varanda jardim, um chalet independente com sala e quarto e mais dependencias; informa-se no mesmo. (3802 J) J

ALUGAM-SE, á familia de tratamento, os confortaveis predios ns. 52 e 54 da rua S. Luiz (Estacio); informa-se no 54. (3802 J) J

ALUGA-SE a casa 20 da rua Maia Lacerda, com 4 quartos, 2 salas, muita agua, grande quintal; aluguel mensal 175$; chaves no n. 31. (5205 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE, digo, a Procuradoria Ribeiro da Fonseca encarrega-se da administração geral de bens, compra e venda de immoveis, reforma dos mesmos sob antichreses, emprestimos sobre varias garantias e adeanta custas para liquidações judiciarias. Advogados Ricardo Roxo e Ribeiro da Fonseca, das 12 ás 16; rua Sachet n. 7, sobrado. (1608 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes 22; as chaves no armazem Araujo; trata-se na rua Theophilo Ottoni 74. (4184 K) R

ALUGA-SE, por 180$, o predio da rua Industrial n. 61 (largo da Segunda-Feira); as chaves no 69, e trata-se na avenida Rio Branco 7 (1º andar). (4458 K) A

ALUGA-SE, por 200$ mensaes, o predio da rua Antonio dos Santos n. 57; as chaves estão no n. 50 da mesma rua; trata-se na rua Primeiro de Março n. 129-31, das 3 ás 5 horas da tarde, ou pelo telephone, Sul 1639. (3838 K) J

ALUGA-SE, por 80$, uma boa casa, limpa, na Villa Flora, rua Salgado Zenha n. 85; as chaves no n. III da mesma villa, trata-se na rua Ouvidor n. 61. (3776 K) R

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 701, com cinco quartos e porão habitavel; as chaves estão no açougue, em frente; trata-se na rua Barão de Mesquita 706. (4312 K) J

ALUGA-SE uma boa casa, com installação electrica, tres quartos, duas salas e mais dependencias, propria para pequena familia de tratamento; á rua Gratidão n. 50; chaves á rua Garibaldi 103, Muda da Tijuca. (4491 K) J

ALUGA-SE um ou dois quartos, com ou sem mobilia e pensão; na rua de São Francisco Xavier n. 17, proximo á Haddock Lobo, esquina do largo da Segunda-Feira. (4460 K) A

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGA-SE a excellente casa sita á rua Conde de Bomfim n. 658, esquina da rua Delphina; as chaves estão na mesma rua n. 705 e trata-se na rua da Alfandega n. 46, 1º andar, com o sr. Ernesto Jordão. (4364 K) S

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Campos Salles; informa-se no Rapido, na avenida Rio Branco n. 103. (5026 K) R

ALUGA-SE magnifica casa, com grandes accommodações para familia de tratamento; rua Aristides Lobo 26, perto de Haddock Lobo; as chaves na mesma, e trata-se á rua Uruguayana 11. (4796 K) J

ALUGA-SE, por 110$ mensaes, o chalet, com quatro quartos e demais dependencias, á rua Babylonia n. 19, proximo á egreja de Santo Affonso e á praça Saenz Peña, e entrada pela rua Major Avila; as chaves no [illegible] da esquina. (4134 K) S

ALUGA-SE, por 112$ (ou vende-se), uma casa, á rua Babylonia 24, pintada de novo, em centro de terreno; as chaves na travessa Major Avila, venda da esquina (Fabrica). (4754 K) J

ALUGAM-SE alguns quartos, grandes e [illegible], na Estrada Nova 37, bonde Tijuca á porta. (3475 K) R

ALUGA-SE por preço modico o confortavel casa da travessa S. Salvador n. 31. As chaves estão na rua Haddock Lobo n. 393. (S 4154)

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado; preço 35$; é casa de familia; rua Haddock Lobo 142. (4901 K) J

ALUGA-SE o bom predio e chacara da Estrada Velha da Tijuca 61; trata-se no mesmo. (5105 K) J

ALUGA-SE o predio de sobrado, com accommodações para familia de tratamento, logar saudavel, no prolongamento da rua Mariz e Barros 517, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no 514, onde estão as chaves. (5117 K) R

ALGUMA familia, de casal sem filhos ou senhora só, moradora nas ruas Haddock Lobo e Conde de Bomfim, ou proximo, que não tenha outros inquilinos, querendo alugar commodo, sem mobilia, com meia pensão (Jantar), a um senhor solteiro, por 70$, pode dirigir carta para este escriptorio, a J. L. M.. (5081 K) R

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos, a casal sem filhos ou a moços do commercio; rua Radmacker 47, Muda da Tijuca. (5088 K)

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89, por 112$; chaves no armazem da esquina e trata-se na rua Senador Euzebio 118. (5053 K) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGAM-SE barato 2 casinhas pequenas com dois quartos, cozinha, sala e tanque; na rua Cardoso Junior n. 278, casa II e III; trata-se no n. 280. (R 4932)

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro 35-A, casa grande. Aluguel barato, porém, só se alugam a pessoas decentes. (4835 L) J

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas grandes, preço cento e vinte; na rua General Silva Telles 30, Andarahy. (4919 L) R

ALUGA-SE uma linda casa com tres quartos, duas salas, bom quintal; na rua Bella de S. João n. 341; trata-se no n. 343, fundos. (6711 L) J

ALUGA-SE o bonito sobrado da rua de S. Luiz Gonzaga n. 148, com todas as commodidades para familia de tratamento, grande quintal, bondes á porta, etc.; a chave está na loja e trata-se na praça Saenz Peña n. 55, depois das 4 horas da tarde. (4934 L) M

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua Barão de Mesquita n. 474, forrada e pintada de novo; as chaves no n. 478 e trata-se na rua Araujo Lima n. 133, casa VI. (6723 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 206. Chaves no n. 204 e trata-se na rua da Candelaria n. 28. (4961 L) R

ALUGA-SE por 80$ e taxa sanitaria a casa da rua Vieira Souto n. 11, tem gaz e electricidade, fica em frente ao Jockey-Club; trata-se na rua Dr. Garnier n. 37. (4926 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier n. 47, tem tres quartos, duas salas, despensa e mais dependencias hygienicas, varanda ao lado, quintal e jardim; trata-se na mesma rua n. 37. (4927 L) R

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Chaves Faria (S. Christovão), por 130$. Tem accommodações para regular familia, é muito arejada, tem grande quintal, luz electrica, gaz, etc. Trata-se na casa contigua n. 46. (6729 L) J

ALUGA-SE por 80$ boa casa pintada e forrada de novo, electricidade, etc.; na rua Esperança n. 51. Chave no armazem proximo. Bonde de S. Januario. (6714 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e electricidade, etc.; na rua Corrêa de Oliveira n. 14; chaves no n. 8. V. Isabel. (4938 L) M

ALUGA-SE o predio á rua General Canabarro n. 19, illuminado a luz electrica, com boas accommodações, novo, com bom quintal, por 200$ mensaes; trata-se na mesma rua n. 32. (4427 L) R

ALUGA-SE a casa n. 7 da avenida Canabarro n. 36, por 85$; trata-se na rua General Canabarro 32. (4428 L) R

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 615, para 100$ e 80$, com tres e dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e installação. (4695 L) R

ALUGA-SE, por 102$, um predio limpo, com dois quartos, duas salas, quintal e luz electrica; á rua Avila 20, bondes Alegria; trata-se á rua S. Pedro 280. (4463 L) A

ALUGA-SE por 91$ mensaes uma casa nova illuminada a luz electrica, com banheiro de agua morna e fria, á rua Conde de Leopoldina 148. Trata-se na casa 1. (4463 L) R

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas chuveiro e W. C. dentro de casa, quintal, electricidade, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar das 9 ás 12 da manhã; na rua Jockey-Club 157, casa 11. (156 L) R

ALUGAM-SE casas para pequena familia, na rua Maxwell n. 149.

ALUGA-SE, no bairro do Pedregulho, magnifico predio, com boas accommodações; preços 91$; Dr. Pereira Lopes 39, bond de Alegria. (5179 L)

ALUGA-SE o predio moderno, tendo cinco quartos e mais dependencias, para familia de tratamento, á rua Barão de Ubá 48 (praça da Bandeira). (5180 L) R

ALUGA-SE o predio n. 138 da rua Dr. Campos Salles, com 2 salas, 4 quartos, banheiro; trata-se á rua S. Pedro 140. (4130 L) S

ALUGA-SE o predio novo, com tres quartos, duas salas, gaz, terreno, luz electrica, logar saudavel, barato; na rua Dona Romana n. 68; chaves no 66. (4157 L) S

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, á rua S. Francisco Xavier n. 753; as chaves estão no armazem, á mesma rua n. 689, com o sr Lixa. (5137 L) S

ALUGAM-SE duas casas, para pequena familia, na rua S. Christovão; informa-se na mesma rua n. 27, armazem, onde estão as chaves, e trata-se na rua S. Pedro n. 69, armazem. (5158 L) R

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia séria, com entrada independente, a um casal ou a moços; aluguel 25$; na rua Bella de S. João 374. (5153 L) R

ALUGA-SE uma boa casa, reformada de novo, para familia; na rua Nova São Leopoldo n. 70; as chaves no n. 68, casinha 2, e a casinha n. 1, fundos, n. 68; trata-se á rua Barão de Petropolis 197. (4913 L) R

ALUGA-SE em S. Januario, 185, 1 ou 3 commodos, com luz electrica e entrada independente a pessoas serias. (S 4337)

ALUGAM-SE, junto ao Campo de São Christovão, Cancella, por 100$ o predio assobradado, da esquina da rua Bahia 6; 3 quartos, 2 salas, porão habitavel; por 90$, o da travessa Alice 23, e 85$, o IX da rua Umbelina 23; todos pintados e forrados de novo, bons quintaes e luz electrica. (5071 L) R

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Duque de Caxias n. 133, no Boulevard 28 de Setembro, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro; tem luz electrica e quintal. (5084 L) R

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Delphim n. 89; as chaves estão no mesmo; trata-se á rua do Hospicio n. 25, loja. (4876 L) A

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 10; tem electricidade, logar saudavel, bondes de S. Januario. (4880 L) A

ALUGA-SE um esplendido predio na rua Campo Alegre, dispondo de muitos commodos para grande familia de tratamento, para tratar com o sr. Raul, á rua Visconde de Inhaúma n. 76, 1º andar. (S 4358)

ILEGIVEL.

Filtro FIEL

Approvado e recommendado pela Exma. Directoria de Saude Publica

A' venda nas mais importantes casas de louças e ferragens, especialmente:

CASA VIANNA — Ouvidor n. 50 — Telephone 1268.
CASA LIMOGES — Avenida Rio Branco n. 120.
AGOSTINHO FERREIRA & IRMÃO — Rua 1º de Março 10—Tel. 17
ALBERTO DE ALMEIDA & C. — Avenida Rio Branco n. 99.
RICARDO AUGUSTO BIATO—Rua dos Andradas n. 79.
BARBOSA & MELLO — Rua do Hospicio n. 154.
A. LIMA & C.—Rua do Ouvidor, 71.
CASA FIEL — Rua 24 de Maio 162 — Telephone V. 41.

PARA VENDA A PRESTAÇÕES Na fabrica—J. R. NUNES—Rua 24 de Maio, 162

CASA FIEL

— Telephone, Villa, 41 —

Remette-se para qualquer ponto do Brasil devidamente embalado, recebendo a importancia em VALE POSTAL.

PEDIDOS A J. R. NUNES

AS IDEIAS TRISTES

provêm quasi sempre da prisão de ventre, que faz nervosas, irritaveis e muitas vezes más as pessoas que de ordinario são muito pacatas, tudo isto porque a bilis fica no estomago e nos intestinos. Aconselhamos sempre, neste caso, o emprego da Triberane.

O uso da Triberane, tomada todos os dias, no meio da refeição da tarde, na dose de uma colher, das de chá, diluida em agua ou em vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, basta, na verdade, para acabar com a prisão de ventre, mesmo se ella fôr pertinaz, e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se ordinariamente no dia seguinte pela manhã. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare de novo a prisão de ventre e nunca irrita o intestino como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do Deposito geral.

Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente *recommendada ás senhoras* que se desesperam tantas vezes por não poderem se ver livres da prisão de ventre.

O tratamento custa 70 RÉIS POR DIA.

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, tres quartos e mais dependencias; na rua Moreira de Azevedo, antiga Cardoso dos Santos n. 250; para ver na mesma das 8 da manhã ás 2 da tarde e para tratar na rua Mariz e Barros n. 471. (4449 M) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha e agua encanada, grande terreno; no becco Ataliba n. 62; trata-se na rua Vinte e Cinco de Março n. 239. (4462 M) A

ALUGA-SE uma casa por 100$, com tres quartos, duas salas e luz electrica; na rua Borges Monteiro n. 47, Engenho de Dentro; para ver das 12 ás 15 horas e trata-se na rua do Hospicio n. 125. (4463 M) A

ALUGA-SE por 135$ a casa n. 20 da rua Nova America, com tres grandes quartos, duas salas, grande quintal e jardim, electricidade, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua; trata-se na rua Dr. José Hygino n. 64-A, a qualquer hora e na rua Sete de Setembro n. 96, 1º andar, da 1 ás 3 horas. (4472 M) A

ALUGA-SE por 101$, uma pequena casa, com 2 salas, dois quartos e um barracão, quintal arborizado, logar alto e saluhre, 3 minutos da estação do Meyer, travessa Hermenegardo 46; as chaves no n. 44. (R 4917)

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE a boa casa da rua Sophia 40, com tres quartos, duas salas, gaz, etc., entre Rocha e Riachuelo; as chaves na rua D. Anna Nery n. 568. (4959 M) M

ALUGAM-SE bons predios com tres e quatro quartos, bons quintaes, altos e enchutos, com electricidade e bondes na porta; para ver e tratar na rua Assis Carneiro n. 139, é perto da Estrada de Ferro. (4904 M) R

ALUGAM-SE casas modernas de 47$ a 68$000, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, agua encanada e esgoto, installação electrica, na estação de Olaria, antiga da Leopoldina, com 80 trens diarios, a 35 minutos do centro da cidade, logar muito saudavel; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 402, onde estão as chaves e na mesma estação, logar que não ha enchentes. (2617 M) R

[illegible]

OS VISIONARIOS

S. S. R. que tem por fim soccorrer a todos os desgraçados. Quem soffrer do qualquer molestia e S. S. R. envia gratuitamente os recursos para a cura completa. Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS, Caixa do Correio 1917, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

[illegible]

Placas Esmaltadas

POR NOVO PROCESSO

Grande perfeição

Mais durabilidade

E muito mais baratas do que as fabricadas até hoje

Fundição Indigena

RUA CAMERINO

[illegible]

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible]

CASA — Vende-se uma, 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua com abundancia, grande laranjal e mais arvores fructiferas; á rua Francisco Zieze n. 37, Terra Nova, proximo á estação. Preço 6 contos. (4972 N) R

COMPRA-SE uma casa servida por bondes de S. Alexandrina, Alegria, Bispo, dando-se tres contos á vista e o resto em prestações de 300$. Trata-se com Lessa, av. Rio Branco n. 128, 1º andar.

COMPRAM-SE predios que precisem de obras ou interditos, na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 76. (4424 N) J

COMPRA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, porão habitavel e quintal, nas proximidades das estações do Rocha, S. Francisco Xavier ou Mangueira. Preço até 8 contos; na rua da Matriz do Engenho Novo n. 118. (5118 N) J

COMPRA-SE uma casa moderna para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, etc., até 38 contos, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras e Haddock Lobo e transversaes. Cartas ao sr. Sedilla, nesta redacção. (4932 N) J

VENDEM-SE terrenos a prestações de 20$ e 30$ mensaes. Lotes de 11X50 e 10X50. Preços: 200$, 300$, 400$, 500$, 600$, 700$, 800$, 850$, e 880$, na estação de Madureira. O comprador toma posse na primeira prestação. Construcção livre e não paga imposto. Lugar alto e saudavel, tem agua encanada do rio do Ouro. As ruas já estão acceites pela Prefeitura e já tem muitas habitações. Tem uma escola publica em frente as terras; Quirino, rua do Hospicio 304, e Rangel, no Vaz Lobo. (J 5197)

VENDE-SE, na rua Gomes Braga, perto da rua Barão de Mesquita, um predio para familia de bom gosto, dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, gaz, luz electrica e jardim e um bellissimo pomar com 27 qualidades de fructas. Preço da actualidade; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (5037) N

VENDEM-SE terrenos na Boca do Matto, a 1:000$, proximos ao bonde de Lins de Vasconcellos; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (5037) N

VENDE-SE, na rua Diamantina, um predio construido ha quatro annos, tres quartos, duas salas, jardim e pomar. O predio está situado no centro do terreno; rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (5037) N

VENDE-SE, na rua Barão de Itaipú, proximo á rua Barão de Mesquita, um superior terreno, que mede de frente 10X22. Acceita-se uma offerta razoavel; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (5037) N

Casa Timbyra

64 — RUA DA CARIOCA — 64

Junto ao Cinema Ideal

Grande variedade em borzeguins para senhora, ultimos modelos, a 16$000, 18$000, 20$000 e 23$000 a titulo de reclame

Pereira Junior & C.

[illegible]

SUBURBIOS

[illegible]

ALUGAM-SE esplendidas casas assobradadas, á estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro com banheiro para criado, installação electrica em todos os compartimentos e grande terreno: trata-se na rua Magalhães Couto n. 161, aluguel 90$000. (S 4359)

MADEIRAS E MATERIAES

Vendem-se em boas condições, na serraria de Mesquita Bastos & C., r. Misericordia 50 - 54. Tel. 946 Central. A 6712

COLLOCAÇÃO DE DENTES ARTIFICIAES

NOVO SYSTEMA

Nenhuma differença dos dentes naturaes—Belleza e segurança a toda prova.—Pronuncia nitida das palavras.—Mastigação perfeita.

Convém a todos os que necessitarem trabalhos desse genero examinar primeiramente o nosso systema e preços. Daremos todas as explicações sem nenhum compromisso para o consultante.

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

R. do Carmo n. 71—esq. da R. Ouvidor

[illegible]

UMA POR DIA

Todas as grandes descobertas,
De grande fama universal,
Estão longe de comparar-se,
Da descoberta do BROMONAL. (R 3757)

VENDEM-SE por 9:500$, uma avenida nova, composta de duas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e electricidade, e por 7:500$ um outro predio de frente, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e jardim na frente, bondes á porta; tratar á rua Souza Barros n. 172, E. Novo. (J 4895) N

VENDE-SE uma casa construida recentemente, habitada pela primeira vez, com quatro quartos, duas salas, cópa, banheiro, agua quente e fria, porão habitavel com dois quartos, salão, banheiro e W. C., terreno com 10X50; trata-se, por favor, com o sr. Dias, á rua do Hospicio n. 118, 1º andar. (R 4941) N

VENDE-SE por 25:000$ uma grande casa, á rua do Mattoso; trata-se com Brito, á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. (R 4899) N

VENDE-SE um grande predio, proximo ao largo do Estacio de Sá. Preço 35 contos; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (5057) N

VENDEM-SE, distante 5 minutos da estação da Penha, dois predios completamente novos, platibanda de cimento branco, bem localizados. Preços: 2:000$ e 4:000$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (5057) N

VENDEM-SE tres casas por 13:000$000, rendendo 170$, na Estrada R. de Santa Cruz; para informar-se á av. Mem de Sá ns. 13 e 15. (J 5187) N

AVISO

Aos nossos estimados clientes e ao publico em geral communicamos que em virtude da grande alta dos genuinos vinhos portuguezes, com que é preparada a conhecida

Agua Ingleza de Granado

fomos obrigados a modificar a sua tabella que passa a ser de:

3$000 a garrafa e 30$000 a duzia.

Preços especiaes para maiores quantidades.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1916

GRANADO & C.

Matriz - Rua 1º de Março n. 14, 16 e 18.
Unica Filial, Rua Visconde Rio Branco n. 31
Laboratorio, Rua do Senado n. 48

VENDE-SE ou aluga-se, em Anchieta, uma bella casa para pequena familia, á rua Dr. José Lourenço; as chaves estão na quitanda da mesma rua e trata-se á rua da Carioca n. 47, sobrado. (J 6681) N

VENDE-SE, na estação de Ramos, á rua Caminho do Saceo, um excellente predio novo, bem construido, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Preço 6:200$; r. da Alfandega, 10, 1º andar, das 2 ás 6. (J 5193) N

VENDE-SE o melhor terreno da rua Barão de Mesquita, com quarenta metros de fundos, completamente nivelado, murado de um lado e bonds á porta pelo preço de occasião de 400$ o metro de frente. Trata-se com o dono á rua 1º de Março 66, casa de cambio. (J 4888)

VENDE-SE uma casa por 4 contos, sendo dois á vista e o restante a prestações de 83$, com dois quartos, duas salas e terreno de 10X40, na estação de Cascadura; trata-se á r. do Hospicio n. 304, com Querino. (J 5190) N

VENDE-SE uma casa para renda, na rua da Conceição, passando a rua Larga, com 10 quartos, tres salas, armazem e quintal; tratar á r. do Hospicio n. 304, com Querino. (J 5199) N

VENDE-SE por 12:000$ um grande predio e chacara, á rua Salvador Pires; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 4894) N

VENDE-SE por 9:000$ um predio novo, junto á E. do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 4897) N

VENDE-SE na rua Conde de Bomfim, um terreno com 17 por 60, e na rua Itacurussá 11 ou 22 por 50; rua do Rosario 151. A. Batalha. (J 49999)

VENDE-SE um barracão coberto de zinco, com dois quartos, duas salas e terreno de 10X25, por 850$, na estação de Madureira; tratar á r. do Hospicio n. 304, com Querino. (J 5197) N

VENDE-SE uma casa por 1:520$, sendo um conto á vista e o restante a prestações de 50$, com dois quartos, duas salas e terreno de 11X50, na estação de Madureira; tratar á r. do Hospicio n. 304. (J 5197) N

VENDE-SE por 5:000$ um predio novo, com dois espaçosos quartos, duas salas, cozinha, despensa, privada e mais commodidades, paredes de uma vez, de tijolos e pedra, terreno de 12 metros por 70, plantação em pomar, logar alto e o mais saudavel, a 4 minutos do trem e do bonde; rua Santo Antonio n. 30, estação Quintino Bocayuva, antes de Dr. Frontin. (A 4133) N

VENDE-SE na rua do Mattoso, um terreno com 24 por 37, junto á rua Haddock Lobo; rua do Rosario 151. A. Batalha. (J 5000)

Sabonete medicinal MYRTA

Marca registrada

Marca registrada

E' O PREFERIDO

VENDE-SE um terreno de 8X7, na rua Otto de Alencar, muito roximo á rua General Cannabarro: trata-se na travessa S. Salvador 43. Preço de occasião. (J 5002)

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas ruas N. S. de Copacabana, Dr. Domingos Ferreira e outras, promptos a edificar; rua Sete de Setembro n. 133, sob., com o proprietario. (M 5025) N

VENDEM-SE cinco predios em Botafogo, por 42:000$; rendem 480$; trata-se á rua Sachet n. 7, sob. Tel. 333, Central. (J 4890) N

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Tocantins n. 34 (Todos os Santos), construcção solida e moderna, com muitas accommodações, porão habitavel e a dois minutos do trem e bonde; trata-se no mesmo. (J 5062) N

VENDE-SE uma casa na rua Marechal Floriano Peixoto, tendo dois pavimentos; o primeiro para negocio; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 828. (R 5065) N

VENDE-SE em leilão, quinta-feira, 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, o esplendido predio á rua Clarimundo de Mello n. 100, estação do Encantado, bondes de Piedade á porta. Elviro Caldas, leiloeiro. (J 4993) N

VENDE-SE bom predio, construcção moderna, com tres quartos, tres salas, cozinha, chacara e jardim, na rua Jerusalem, 11X50; informa-se na venda Cruz Vermelha, com Corrêa. Preço baratissimo. Bom successo. (J 5116) N

VENDEM-SE lotes de terrenos á rua Mariz e Barros, sendo um de esquina; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 4898) N

VENDE-SE um bom terreno, com um barracão e seis quartos alugados por 116$, sendo 1:000$ á vista e o resto a prestações de 100$; ver, na rua Pedro Alvares Cabral n. 99, Meyer, e tratar com o dono, á rua José Mauricio n. 154, Penhão Civil. (J 4914) N

VENDE-SE um chalet de boa construcção, livre e desembaraçado, tendo grande terreno todo arborizado de arvores fructiferas, agua encanada, jardim, com duas linhas de bondes; ainda tem um barracão, logar alto e saudavel; rua das Saudades n. 44, Todos os Santos. Preço barato. (J 4820) N

VENDEM-SE, em Maxambomba, a poucos minutos da estação, 20 lotes de terrenos arborizados, medindo de frente 10 metros e de fundos 150 ms., por 900$ cada um. Os terrenos estão localizados em logar não sujeito a enchentes; trata-se na Leiteria Palmeira, rua Marechal Floriano 126, das 2 ás 3 horas da tarde. (J 4908) N

VENDE-SE um bello predio em Villa Isabel, com tres quartos e mais um para creados, duas salas, etc.; o predio é no centro de terreno todo murado, medindo 10X32 ms. de fundos, um grande jardim na frente, calçada a volta do predio, a fachada é de cimento branco, o predio é de construcção moderna e completamente novo, está livre e desembaraçado. Ultimo preço 12:500$; para ver e tratar com o proprietario, A. Mello, rua Primeiro de Março n. 66, Casa Forte. N. B.—Não se attende a intermediarios. (J 4914) N

VENDE-SE por 4:200$ um predio com dois quartos, duas salas, etc., á rua Capitão Resende; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 4893) N

VENDE-SE por 10:000$ um bom predio á rua Bittencourt da Silva (Riachuelo); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 4893) N

SO' E' CALVO QUEM QUER. PERDE CABELLOS QUEM QUER. TEM BARBA FALHADA QUEM QUER. TEM CASPA QUEM QUER.

porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17, antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

Guaranesia

Antiacido, digestivo, tonico e fortificante

Infancia

A mais bella quadra da vida! A alegria do presente! A esperança do futuro, sobraçando a Guaranesia como se fosse a sua melhor boneca

DEPOSITARIOS:

CAMPOS HEITOR & C.

Uruguayana, 35

EM TODAS AS PHARMACIAS

REMETTEM-SE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

VENDE-SE por 5:000$ um predio com tres quartos, duas salas, etc., á rua Silva Guimarães (Fabrica das Chitas); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 4892) N

PETROLEO DORA

solubilisado, transparente, contra a caspa e a queda dos cabellos. Vidro 4$000, pelo correio 5$000.

Perfumaria Orlando Rangel

VENDE-SE por 32:000$ um bom predio novo, com cinco quartos, em rua transversal á rua S. Francisco Xavier; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 4896) N

VENDE-SE por 33:000$ um predio de dois andares e vasto armazem, estando bem alugado, junto á rua V. do Rio Branco; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 4869) N

VENDE-SE, na rua Miguel Cervante (Meyer), um predio construido ha um anno. O corpo do predio mede de frente 8 metros, 3 janellas de frente, muro com gradil e portão de ferro, dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, platibanda de cimento branco. Preço 6:200$; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (5057) N

VENDE-SE, na travessa da Universidade n. 13, distante do centro 24 minutos, um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, pequeno jardim e quintal murado; trata-se á r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6, ou no mesmo predio. Preço 8:400$000. (5057) N

VENDE-SE, na rua Conde de Bomfim, um predio para numerosa familia. Preço 24:000$, devido ao dono ter que retirar-se desta capital; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (5057) N

V. Sampaio 13, até as vertentes, 18 contos; informações a caixa postal 1365, e rua Salvador Corrêa 46, até ás 9 horas da manhã; não se admittem intermediarios. (4139 N) J

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR, PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques, primeira casa á esquerda (Estrada da Freguezia n. 415), até ás 9 horas da manhã ou depois das 5 nos dias uteis e durante todo o dia aos domingos; para informações na Avenida Rio Branco n. 46, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 horas. (M 3926) N

VENDE-SE, na rua do Mattoso, um terreno de 24 por 37, junto á rua Haddock Lobo; rua do Rosario n. 151, A. Batalha. (J 4744) N

VENDE-SE barato um vistoso terreno, com agua, luz e esgoto, 20 por 58, de esquina; trata-se á rua Francisco Muratori n. 36, da 1 ás 4 da tarde. (J 4766) N

VENDEM-SE: uma casa na rua União, junto á estação Maritima da Gamboa, rendendo 200$ mensaes; outra, na rua Coronel Pedro Alves, com grande terreno para rua Sára, rendendo 320$, vendem-se juntas ou separadas. E' um bom emprego de capital para renda; para esclarecimentos e informações com o dr. Nascimento Silva, á rua do Hospicio n. 84, das 10 ás 12 horas e das 2 ás 4 horas da tarde. (A 4477) N

VENDE-SE por 14 contos o predio da rua Jockey-Club n. 386; trata-se no mesmo. (J 4755) N

CRÈME JUVÉNILE

Substitue com grande vantagem os cremes e pós de arroz, tornando a cutis macia e avelludada; dá ao rosto, collo e braços um aspecto attrahente e encantador.

DEGNY — PARIS.

Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

VENDE-SE por 800$ um terreno todo cercado com 40X50 de fundos, com casa, cozinha, chiqueiros, poço com agua, cultivado de milho, feijão, aipim, batata doce, etc., perto das estações de Jeronymo Mesquita e Rocha Sobrinho, linha auxiliar; passagem 600 réis, ida e volta. Recebe-se metade á vista e o resto em prestações, conforme se combinar; para mais informações á rua do Lavradio n. 21. (S 4343) N

VENDE-SE um bom predio, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, grande cozinha, luz electrica, gaz, banheiro e bonito jardim, na rua D. Romana n. 76; trata-se com o proprio, á rua São Pedro n. 227. (S 4333) N

VENDE-SE um bom terreno, na rua Capitão Felix (S. Christovão), com 11X55. Acceitam-se propostas; trata-se á rua do Ouvidor n. 183, com o sr. Alvaro. (J 4767) N

VENDE-SE, em Copacabana, um solido predio, ainda não habitado, em centro de terreno, muito perto da avenida Atlantica, com seis quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa, bom banheiro com agua quente e luz electrica; para tratar á rua Marinho n. 84, Copacabana. (R 2625) N

VENDEM-SE dois predios, no Leme; trata-se á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 2. (J 4404) N

VENDE-SE, em Petropolis, um esplendido terreno proprio, com 25.830 ms. quadrados, perto da cidade. Vendem-se lotes a 300 réis o metro quadrado, a dinheiro á vista ou em prestações; trata-se com Silvino, á av. Quinze de Novembro n. 1.058. (J 3184) N

VENDE-SE uma casa por um conto de réis, medindo 11 metros de frente por 66 de fundos, na Villa Proletaria; rua Jorge n. 266. (A 4491) N

VENDE-SE o predio da rua Engenho de Dentro n. 64; as chaves no n. 66; por favor, informações no mesmo. (A 4859) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia, á rua Valentim da Fonseca n. 25, Estação do Riachuelo, com terreno de 11X66 ms.; trata-se com o proprietario, á rua 24 de Maio 315. Negocio urgente. Preço 9:500$000. (N 4435) J

VENDE-SE, a cinco minutos da estação Dr. Frontin, á rua Argentina Reis, 21, uma boa casa, edificada em terreno alto e secco, pelo preço de 3:500$; para tratar na mesma, com o proprietario. (R 5021) N

VENDE-SE 1 casinha nova por 4:000$, na rua Borges, Cachamby, Meyer, n. 54, podendo ser parte em prestações; trata-se á rua Honorio n. 280. (R 7182) N

VENDE-SE muito barato o explendido terreno, 4 da rua Conselheiro Ruy Barbosa, junto á estação do Vigario Geral (E. F. Leopoldina) a 30 minutos da Praia Formosa, com 10 X 67, 50. Trata-se na rua Teophilo Ottoni n. 83, com o sr. Rocha. (J 4772)

VENDE-SE um bom predio, no centro de grande terreno, em uma das ruas principaes (José Bonifacio), em Todos os Santos, contendo duas grandes salas, cinco quartos espaçosos, saleta de engommar, grande cozinha, latrina patente, tanque coberto para lavagem e mais commodidades para familia, cujo terreno mede 13X120 ms. e está proprio para boa chacara; informa-se á rua José Bonifacio n. 81 (armazem). (R 4414) N

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDE-SE um terreno arborizado prompto para edificar, rua calçada e illuminada a electricidade; ver e tratar, na rua Diamantina 99, estação do Riachuelo. (4131 N) J

VENDE-SE por 8 contos um predio em Santa Thereza, rendendo 140$000 mensaes, com bastantes commodos; só o terreno vale o preço. Trata-se na Avenida Passos n. 25, Livraria. (R 4417) N

VENDE-SE, na Gloria, por modico preço, o predio da rua D. Luiza n. 67; trata-se com a proprietaria, á rua Senador Corrêa n. 47, Cattete. (J 3141) N

VENDE-SE por 8:500$ um correr de casinhas no Engenho de Dentro, rendem 250$; tratar á rua do Carmo 66, sala 4, com Affonso. N

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

VENDEM-SE duas casas, na rua Gomes Serpa ns. 90-92, estação da Piedade, suburbios; trata-se no n. 90. (R 4389) N

VENDE-SE perto da estação excellente moradia, alto, boa vista, com 2 lotes de terra 12X50, arvores fructiferas, 2 boas casas novas, por 4 contos; para ver e tratar com o sr. Tito Leonardo, á rua Coronel Honorio Pimentel, E. de Anchieta, E. F. C. Brasil. (N 4601) R

VENDE-SE, para pequena familia, a casa moderna da rua Francisco Manoel 80, a um minuto da estação de Sampaio e dos bondes da rua 24 de Maio. Platibanda, jardim, gradil, varanda, bom quintal murado. Póde ser vista todos os dias até meio dia e ás quintas-feiras a qualquer hora. (4332 N) J

VENDE-SE um terreno com 8 metros de frente por 45 de fundos, na rua Duque Estrada Meyer n. 29, perto da estação do Meyer. (S 5625) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE, armações, balcões, escrivaninhas, cópas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimentos e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; na rua do Hospicio n. 189. (S 835) O

VENDE-SE uma casa de negocio de seccos e molhados, á rua Ruy Barbosa, 32, Vigario Geral, E. F. Leopoldina, fazendo bom negocio. O comprador poderá verificar. O motivo é o dono ter que retirar para a Europa. Licenças pagas. (J 6728) O

VENDE-SE um bom piano, garantido, autor francez; é dos melhores, ainda novo; r. S. Leopoldo 326, Cidade Nova. (J 4081) O

VENDEM-SE uma cópa de marmore, um balcão com pedra marmore 2 1/2, cinco mesas de ferro para botequim, uma armação de vinhatico de tres metros de alto por quatro de largo, um guarda-comida e um varejo, tudo proprio para tendinha, por 200$; rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (R 4902) O

VENDE-SE barato, um etagère, uma mobilia Luiz XV e um guarda-pratos; rua Itapiru' n. 287. (J 4180) O

VENDEM-SE mudas de fructas de Conde de mais de um metro a 250 réis o pé, na estação de Merity, E. F. L.; informa-se no botequim do Aristides. (J 4080) O

VENDE-SE uma armação envidraçada; ver e tratar no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 17. (J 6712) O

VENDE-SE muito barato um bom piano, em perfeito estado de conservação; rua Salgado Zenha n. 72, com o sr. Oscar. (R 4914) O

VENDEM-SE uma cópa de centro com pia e bica, uma armação e balcão com tres mezes de uso apenas; trata-se á rua de Sant'Anna n. 187, casa de familia. (S 5000) O

VENDE-SE um piano, muito barato; á rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa. (S 5014) O

VENDEM-SE muito em conta uma machina de escrever, Royal, e uma machina de costurar, quasi novas; na rua Luiz de Camões n. 4. (S 5005) O

VENDE-SE qualquer quantidade de telha nacional, em bom estado e a preços razoaveis; informa-se á rua Coronel Pedro Alves n. 277 (Praia Formosa) ou á rua de Santo Christo n. 258 (armazem). (J 4750) O

VENDE-SE uma vacca tourina, tendo dado a cria no dia 21 do corrente. E' propria para casa particular, por ser mansa e dá muito leite; ver e tratar á rua Nazareth n. 29, casa 8, S. Francisco Xavier. (J 4754) O

VENDE-SE uma machina Singer, nova, em bom estado; na rua dos Invalidos n. 55, 1º andar. (J 4764) O

VENDEM-SE GOTTAS DE CROTON, especifico vegetal da syphilis e molestias da pelle; Assembléa 34. Vidro 3$000. (M 4105) O

VENDEM-SE na travessa da Soledade 21 (Mattoso), livros em allemão, portuguez, francez e outras linguas. (3681 O) J

VENDE-SE tudo que vos póde interessar, quer commercial ou familiar, moveis para todos os preços, cadeiras de 2$ para cima, armações, balcões, machinas registradoras, cofres, espelhos, machina de costura, montagens completas de botequins e hoteis. Praça da Republica 71 e 73, e rua Frei Caneca 7, 9 e 11. Teleph. 5092, Central. (S 919) M

VENDE-SE um bom deposito de gelo no melhor ponto da cidade, com licenças pagas; informa-se na rua da Prainha 66, botequim. (4397 S) J

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, mobilias completas para quarto, salas de visitas e de jantar e todo e qualquer movel, paga-se bem; na rua Senhor dos Passos n. 4, loja. (M 4103) O

VENDE-SE um toldo em boas condições; rua do Cattete 334. (R 4383) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro, gaiolas e ratoeiras por todos os preços; avenida Passos n. 194. (R 580) O

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTRADO

Cura inflammações e purgações dos olhos. Pharmacia MOURA BRASIL 37, Rua Uruguayana, 37

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 209

Pelos olhos de Lucas Silvestre passou como que um clarão sinistro, que foi com certeza a melhor resposta que o carcunda podia esperar.

— Vejo pelo seu rosto que não é capaz de negar a verdade. Ora... o senhor odeia João Sem Dedo, poderia agora avaliar quaes os meus sentimentos a respeito d'elle, se me conhecer melhor.

— João Sem Dedo ?! repetia Lucas Silvestre. Quem é esse homem ?

— O seu companheiro de ha pouco.

— Mas... nunca lhe conheci essa alcunha !

— Quem sabe ?! Talvez desconheça muitas outras coisas. Diga-me : o seu... amigo não se chama João ?

— Effectivamente.

— Não tem falta do dedo indicador da mão direita, que foi cortado pela terceira phalange ?...

— E' verdade, perdeu-o ha muitos annos...

— Quando passava contrabando na fronteira... proximo a Elvas... em resultado de um tiro que recebeu...

No rosto de Lucas Silvestre pintavam-se o pasmo e a admiração.

Aquelles pormenores, que o carcunda lhe dava em tom de voz de plena convicção, eram para elle tão inesperados que comprehendeu desde logo que ia ouvir revelações extraordinarias.

— Até o dia em que elle foi ferido, eu e o Mathias Louzeiro só o conheciamos pelo nome de João. Depois do desastre, aproveitámos o incidente para o baptisarmos com o nome de João Sem Dedo. Era titulo mais pomposo para contrabandista, chefe de quadrilha...

— Bem ! bem ! interrompeu Lucas olhando em torno de si. Não o conheço, ignoro quem seja...

— Como vê, um pobre diabo, um misero carcunda, que tem de viver de esmolas para não morrer de fome... Quanto ao meu nome, é tão modesto como a minha pessoa: Chamo-me Diogo Maltez, para o servir.

— Diogo Maltez ! Nunca ouvi fallar no seu nome...

— Pudera ! Ha muitos annos que me julga morto o unico individuo que poderia fallar de mim...

— Está-me interessando em demasia a sua historia... mas o local em que nos achamos é que não é apropriado... pódem surprehender-nos...

— Ia fazer a mesma objecção.

— Entremos ahi em qualquer estabelecimento...

Diogo abanou a cabeça.

— Não póde ser.

— Porque?

— Bem vê o estado do meu fato. Daria muito nas vistas... E' melhor seguirmos ahi por qualquer rua, procuraremos um ponto onde nos não vejam.

— Seja.

— Antes, porem, permitta-me que eu compre um pão e um pedaço de queijo. E' o meu jantar de hoje, e desde hontem á noite que não como...

Diogo entrou em uma loja, comprou os generos de que carecia, partiu o pão em pedaços, que guardou na algibeira, e seguiu depois a pouca distancia Lucas Silvestre, comendo com bom appetite o jantar que improvisara.

Dirigiram-se para o Terreiro do Paço. A noite cahia, e a praça estava envolta em profunda escuridão. Ao fundo corria o Tejo, salpicado de luzes vermelhas, pharoes pertencentes aos differentes navios que ali estavam fundeados.

— Podemos conversar aqui,

210 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

— Perfeitamente. Sabe já qual a razão por que chamei João Sem Dedo ao seu companheiro. Agora vou dizer-lhe a razão por que o segui. Ha seis annos que o procuro, mas foram inuteis até hoje os meus esforços. Foi o acaso que me auxiliou, e jurou-lhe que hei de aproveitar bem o ensejo.

— Qual é o seu fim?

— Vingar-me!

Diogo Mattoso proferiu esta phrase com tão vigorosa energia, em um tom de voz que denunciava ódio tão profundo, tão inabalavel, que Lucas Silvestre sentiu um estremecimento percorrer-lhe todo o corpo. Aquelle odio era igual ao que elle sentia; e se porventura fosse elle quem pronunciasse aquella palavra, tel-o-hia feito com o mesmo entono, com a mesma ferocidade.

— Odeia-o então muito? perguntou.

— Oh! sim! odeio-o com todas as forças da minha alma! Se me fosse possivel amarral-o, conservar-o estendido aos meus pés, bebêr-lhe-lhe o sangue gotta a gotta, até que elle expirasse no meio dos maiores tormentos. Ao senhor Silvestre, tambem quando a ir e fosse ter recebido...

— Oh! sim! odeio-o com todas as forças da minha alma!

As feições de Lucas Silvestre crispavam-se com desespero.

— A idéa da vingança faz-lhe sorrir tambem...

— E é verdade. Sejamos amigos e caminhemos unidos! Não são de mais dous homens para lutar com aquelle miseravel, cuja vida está cheia dos maiores crimes! E' um assassino e um ladrão!

Ao ouvir Lucas, um desejo de saber bem, por experiencia propria, quem era João de Aguilar, não podendo por bem sentir secreto terror perguntou mas a desconfiança...

— [illegible] Mata por prazer e mata para roubar. [illegible]

— Então... elle...?

— Que matar um, sim. Se em vez de ser noite e tão escura, fosse dia, havia de mostrar-lhe a cicatriz que tenho na cabeça, que elle me fez com um ferrado, por que andávamos... [illegible]

Se Diogo Mattoso não pudesse olhar bem de frente para o seu collega, teria notado a... [illegible]

[illegible] Foram assim que elle veiu assassinar o Sr. de Bolsy nesta noite...

— Que matal-o! A minha vingança ha de ser mais completa...

MEDICOS

DENTISTAS

DENTADURAS

PARTEIRAS

Professores e Professoras

ILEGIVEL.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada e com boa freguezia. Informações, Avenida Mem de Sá, 99, loja. (S 4356)

Caixa Registradora

Vende-se uma com seis gavetas, por preço modico. Para vêr e tratar na rua Luiz de Camões n. 16 (M 4559).

ARMAÇÃO PARA BARBEIRO

Vende-se uma inteiramente nova, por preço excepcional; ver e tratar, na rua da Carioca 63. (S 4393)

Theatro Carlos Gomes

Amanhã — Quinta-feira, 30

ESTRÉA da grande companhia Dramatica sob a gerencia do actor ALEXANDRE D'AZEVEDO.

1ª representação da peça em 3 actos e 6 quadros de PALPITANTE ACTUALIDADE, original de LUIZ Galhardo e Avelino de Souza

A GUERRA

Os principaes papeis por ALEXANDRE de Azevedo, Emma de Souza, Ferreira de Souza, João Barbosa, Maria Castro, Antonio Serra, etc.

Inprevistos e sensacionaes episodios

Preços para todos — Frizas, 30$000; camarotes de 1ª ordem, 25$000; camarotes de 2ª ordem, 12$000; fauteils, 5$000 e 3$000; cadeiras, 2$000, galerias, 1$500; entrada, 1$000. Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro. 5223

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Portugueza de operetas, revistas e feeries do Theatro Apollo de Lisboa.

Empresa JOSE' LOUREIRO

A'S 7 3|4 - HOJE - A'S 9 3|4

Direcção musical do maestro PASCHOAL PEREIRA

Exito completo! — Successo absoluto!

ROSA TIRANA

Apparatosa revista portugueza em 2 actos - Explendidas canções portuguezas

LINDISSIMOS FADOS

COMPADRES: Rosa Tirana . . . . Maria Neves
Féto . . . . José Victor

Grande successo de Jorge Gentil, Arthur Rodrigues, Jorge Roldão e Joaquim Prata, na parte comica. Carmen Ozorio, Zulmira Miranda, Alda Teixeira, Bertha Miranda, Ilda Stekine, Josephina Soares, Adelaide Costa, Cecilia Guimarães e Lina Ferreira.

Amanhã e sempre — Domingo em matinée, ROSA TIRANA

CINE PALAIS

HOJE Ultimo dia deste programma **HOJE**

PRIMEIRA PARTE

Um film de actualidade, um film que fará palpitar de emoção toda a alma latina, que fará vibrar de enthusiasmo toda a alma sentimental, poetica e patriotica que é a alma Luzitana

PORTUGAL NA GUERRA

SEGUNDA PARTE

O film comico

Uma situação grave

Scenas burlescas de timidez amorosa — Um acto de riso

TERCEIRA PARTE

O movimentado e interessante drama de aventuras em 2 longos actos editado pela Selig

O segredo de um crime

Enredo novo, uma caçada humana, effeitos de relampagos e de tempestade de bellissima execução — A coragem e a dedicação de uma joven, que não trepida em enfrentar os maiores perigos para salvar seu pae e punir os verdadeiros criminosos.

Amanhã — Quinta-feira

Mais um grande film da Serie Cine-Theatral de obras celebres

SEU TITULO

"LE VOLEUR" (O ladrão)

SEU AUTOR HENRY BERNSTEIN

SEU EDITOR - *Fox-Film-Corporation*

Sem mais commentarios superfluos. Os nomes supracitados por si são assaz conhecidos e dispensam qualquer «reclamo»

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obter-se uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno, Minas. R 5091

OURO

Compra-se ouro, platina, brilhantes e joias usadas, á rua Sete de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina, entre as ruas Gonçalves Dias e Uruguayana. S 1674

ALUGAM-SE

Quartos e salas, sendo uma para 4 rapazes decentes, em casa de familia de tratamento. Avenida Rio Branco n. 33. (S 4231)

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

A gosma, o gôgo, a corysa e o rheumatismo das gallinhas e de outras especies de aves, são combatidos com segurança pelo Corysol.

Com o uso deste preparado as gallinhas engordam e a postura augmenta. Vende-se na rua Uruguayana 66. 3851 J

AOS SRS. DENTISTAS

Compra-se um estampador de corôas, em perfeito estado. Trata-se com o dr. A. Siqueira Junior, rua Visconde de Itauna n. 193. (R5060)

Cartomante Oriental

Desfaz todos os maleficios e diz com clareza o que se desejar, garante os seus trabalhos; consultas 2$000, das 9 ás 15 horas. Rua da Constituição, 15, sobrado. J 4846

AO COMMERCIO

Alfaiate com freguezia distincta precisa alugar uma dependencia para seu atelier, em casa de negocio muito limpo e que seja no centro. Cartas nesta redacção a Alfaiate. (S 4336)

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

A maior importadora de films sensacionaes e de grande preço para o Brasil

HOJE - Ultimos espectaculos com o sensacional programma - **HOJE**

A EXPEDIÇÃO PORTUGUEZA PARA A PROTECÇÃO DAS COLONIAS (1914)

e a cavallaria e artilharia portuguezas

Este bello programma se compõe mais de:

AMAR, CHORAR, MORRER...

Film de arte colorido em 3 partes, da admiravel fabrica GAUMONT

A TIA CARLOTINHA

Film-Comedia confiada ao conhecido artista Mr. Leoncio Perret,

Amanhã - A ULTIMA PALAVRA EM FILM "GENERO POLICIAL" - **Amanhã**

VAMPIROS

VAMPIROS é o drama por excellencia em que o assumpto, as scenas e o desempenho não podem ser comparados com films policiaes que chamaremos «de genero impossivel», pois que são formados de «trucs». Em VAMPIROS todas as scenas são reaes, isto é, ellas se podem dar; nelle não ha alçapões que apparecem como que por encanto, por toda a parte onde passem malfeitores e policiaes; nelle não ha o emprego de drogas, de reactivos que a medicina de hoje não conhece e que foram inventados para dar «uma sahida» aos personagens do enredo. VAMPIROS é o romance da vida do malfeitor que luta com a justiça.

VAMPIROS é VAMPIROS!

O Cryptogramma Sangrento

Mais um episodio do grande drama sensacional — Protagonistas: — Mr. JEAN AYME' o Vampiro. Mlle. MUSIDORA a linda parisiense, na bailarina VAMPIRA.

Completa o programma um bello film que é um romance de amor UMA NINON MODERNA e o jornal cinematographico sem rival

GAUMONT JORNAL

Um programma GAUMONT — Inconfundivel — Admiravel — Sem egual

A SEGUIR — 3ª série dos VAMPIROS (O ESPECTRO).
» A MULHER FATAL: protagonista MME. ANNIE BOSS.
» MARCHA NUPCIAL: protagonista a estrella mundial cinematographica LYDA BORELLI

THEATRO PHENIX

Direcção LUIZ ALONSO
Companhia Christiano de Souza

HOJE — Quarta-feira
Descanço

AMANHÃ
Ultima representação da peça

O AMIGO DAS MULHERES

SABBADO
1ª representação da peça
O SR. DIRECTOR
(Na integra) (5221)

TRIANON

Companhia Maria Falcão

HOJE - A's 8 3|4 - HOJE

Ultimas representações da extraordinaria comedia em 3 actos de H. BERNSTEIN

O SEGREDO

Scenarios de J. SANTOS
Artistico e elegante mobiliario da Casa RED STAR.

Camarotes 15$, cadeiras distinctas 3$, cadeiras numeradas 2$000.

ESPECTACULOS COMPLETOS

Sexta-feira
A Bella Madame Vargas
Original de João do Rio 5.222

CINEMA AVENIDA

Empreza DARLOT & C.
Avenida Rio Branco, 153

HOJE SEMPRE NOVIDADES!..: **HOJE**

Programma escolhido, assumptos variados!

SALTO DESESPERADO Drama em 2 actos da Bison.
Protagonista — HELENA HOLMES
Salto por uma mulher sobre o toldo de um trem a toda velocidade

UMA CAÇADA MAL SUCCEDIDA
Drama em 4 actos da Gold-Seal — Costumes do Far-West
Trabalho do notavel artista ROBERT HELEY

Lagrimas e Sol Chistosa comedia em 1 acto da L-Ko, enredo de peripecias interessantes.

Extra: Film comico de **Billie Ritchie**

Agencia Universal — RUA 13 DE MAIO N. 33

Quinta-feira: A Semelhança fatal ou debaixo da Sombra — Drama policial em 2 actos. O Peccado Dominical de Billie Ritchie — Comedia em 2 actos. O PAIZ DOS ENCANTOS — Lenda dramatica em 3 actos. — Só no AVENIDA é que o publico se instrue, se distrae e encontra um passa-tempo MORAL, UTIL E SEMPRE INTERESSANTE!

CINEMA IDEAL

HOJE — ULTIMO DIA — **HOJE**

A grande artista a magistral Rejane interpretará

ALSACIA

6 Partes de vivo enthusiasmo 6

ALSACIA é um drama patriotico editado pelo decano da arte animada Pathé Frères, que contém os mais variados lances de amor patrio.

A notavel actriz REJANE descreve com virulencia de gestos, naturalidade e compenetração, as scenas mais ternas e violentas que a platéa tem a impressão de assistir a um facto real e não a uma peça cinematographica.

Mme. REJANE com o seu talento malleavel, docil, sempre novo e vigoroso, encarna a alma de uma franceza alsaciana, abnegadamente patriota, com extrema sensibilidade.

ADMIRAVEL — GRANDIOSO E EMOCIONANTE!...

A grande artista REJANE

Faz parte ainda do nosso programma A mercadora de diamantes. Impulsivo drama policial, em 4 LONGAS PARTES — Lutas arrojadas, argucias, perseguições, fugas, carceres privados e subterraneos.

Como extra na "matinée" — O instructivo film de actualidade — A AVIAÇÃO EM SALONICA. Importante e completamente inedito...

AMANHÃ — Continuação da [illegible] maravilha cinematographica — OS MYSTERIOS DE NEW YORK terceiro e quarto episodios. — A PRISÃO DE FERRO, 2 partes. O RETRATO MORTAL, 2 partes. (J 5212)

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro — Companhia de Operetas Viennenses — Esperanza Iris

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

5ª RECITA DE ASSIGNATURA

Representação da lindissima opereta, em 3 actos

SANGUE DE ARTISTA

Notavel trabalho de Esperanza Iris.
— Grande exito do barytono Henrique Ramos —
Brilhante desempenho por todos os artistas

Amanhã — Recita extraordinaria
A Viuva Alegre. R 5206

THEATRO S. PEDRO

GRANDIOSO SUCCESSO da nova companhia de operetas, revistas e "feeries"

Os espectaculos mais baratos e populares desta capital

HOJE *Quarta-feira, 29 de março* HOJE

Duas grandiosas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4

3ª e 4ª representações (reprise) da revista em 2 actos e 9 quadros e 2 apotheoses, original do Dr. Raul Pederneiras, musica dos drs. Assis Pacheco e Alfredo Percival

IDA E VOLTA

Os papeis de Thalia, Saia, Dama da Cruz Azul, Feitona, por ADELINA NOBRE. O papel de Repentino por HENRIQUE CHAVES

Grande e ruidoso successo! Toma parte toda a companhia. Brilhante mise-en-scène. Riquissimos scenarios de Lazary, Jayme Silva e Joaquim dos Santos.

Amanhã, 5ª e 6ª representações da revista IDA E VOLTA.

Preços popularissimos — Frizas e camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 8$; cadeiras distinctas, 3$; poltronas, 2$; galeria nobre e cadeiras de 2ª, 1$; geral, 500 réis. 5214 J

PATHE'! Ultimo dia deste programma

HOJE Festa de grande arte — Espectaculo dedicado aos alliados **HOJE**

A maior actriz de França, MADAME REJANE, representa o mais bello drama patriotico

ALSACE

SEIS ACTOS em que se chocam, se digladiam e se expõem os mais nobres, os mais altos sentimentos humanos.

Amor ao solo patrio — Apego ás tradições — Odio de raças — Amor materno — Mocidade redemptora — Culto dos mortos — Constancia das esperanças — A voz da Patria.

Vinde ver uma obra prima. Vinde applaudir. O mais bello film

Este film sensacional tem alcançado um formidavel successo sendo enthusiasticamente applaudido pelo publico que em massa encheu dia e noite o Pathé. Opinião unanime, es e é o melhor film no genero que se tem exhibido.

Para inicio de cada sessão será **reapresentado** o famoso film, dedicado á Colonia Lusitana **A CAVALLARIA PORTUGUEZA**

E mais uma palpitante actualidade de Eclair **A AVIAÇÃO NA SALONICA**

PATHE'

Os Mysterios de Nova York

O Grande Publico terá occasião ***Amanhã de Ver, Julgar e Comparar as Terceira e Quarta Series***

4 actos

Continuação dos famosos

Mysterios de Nova York

Vereis os capitulos:

Prisão de Ferro (2 actos)

O Retrato Mortal (2 actos)

Deixando bem longe os pallidos e desconnexos episodios policiaes até hoje apresentados, assistireis ás applicações ineditas dos mais modernos inventos.

Quinta-feira conhecereis: o Maçarico Infernal — Os Cupins Humanos — O registrador barometrico — O contacto terrivel — A centelha mortal.

E mais uma vez admirareis o engenho do **Bando da Mão do Diabo** e desejareis conhecer o enigmatico CHEFE que desafia as curiosidades.

NOTA — Exhibindo-se **AMANHA** as 3ª e 4ª series o **Cinema Pathé** lembra que apresenta sempre em **um só espectaculo dois** Capitulos ou episodios do Cinema Romance Os Mysterios de Nova York. Cada episodio contem **2 longos actos**; vereis **Amanhã** 4 actos em que **mais uma vez** triumphará Claret o detective e a Mão do Diabo

CINEMA IRIS

Empreza J. CRUZ JUNIOR — — Rua da Carioca ns. 49 e 51
Telephone 4152 - Central

HOJE - Um programma em 11 partes - **HOJE**

EM MATINE'E E SOIRE'E

Despede-se da téla este programma que tem sido um triumpho em exhibições

ANNA KARENINA

Grande drama da vida conjugal, em 5 partes, da fabrica FOX. Extrahido do grande romance de LEON TOLSTOI. Protagonista: A celebre e duas vezes laureada actriz

BETTY NANSEN

DAMON E PYTHIAS

Trabalho grandioso, monumental, sensacional, em 6 partes, da fabrica UNIVERSAL

AMANHÃ — Um assumpto soberbo. Começo de um film em series, drama de aventuras, em episodios, que despertaram o maior successo nos Estados Unidos

AS AVENTURAS DE THERENCIO ROURKE

Começaremos com 3 SERIES, que são 5 EPISODIOS interessantissimos.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50
EMPRESA
Couto Pereira & C.

HOJE — Ultimo dia deste programma — **HOJE**

Tres primorosos trabalhos ineditos

AMAR, CHORAR E MORRER

Commovente drama colorido, em 3 longos actos

Sentimental romance de uma pobre rapariga, que ama um pintor e é por elle abandonada. Protagonista Mlle. Fabrega.

Paixão perversa Possante drama passional em 3 extensos actos.

Tia Carlotinha Deliciosa comedia de Gaumont, em 2 longos actos.

Amanhã — VAMPIROS, drama policial, 2ª serie — O CRYPTOGRAMMA SANGRENTO.

VAMPIROS — Amanhã — Successo sem egual! Continúa a exhibição do maravilhoso drama policial

VAMPIROS

Segunda Serie

O CRYPTOGRAMMA SANGRENTO

3 longos e arrebatadores actos

Amanhã — VAMPIROS

THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1911. — Direcção do actor Eduardo Vieira. Maestro director da orchestra, José Nunes.

A MAIOR VICTORIA DO THEATRO POPULAR

HOJE — — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — — HOJE

4ª, 5ª e 6ª representações da peça de costumes sertanejos, em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, original dos laureados e felizes poetas sertanejos CATULO DA PAIXÃO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO — Musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO.

SUCCESSO EXITO COLOSSAL

O MARROEIRO

Deslumbrante apotheose AS CACHOEIRAS DO RIO S. FRANCISCO, primoroso do scenographo Jayme Silva — Mise-en-scène do actor Eduardo Vieira. — Scenarios de Jayme Silva e Joaquim dos Santos — Montagem de Antonio Novellino — Deslumbrantes effeitos de luz electrica — Guarda-roupa confeccionado nos ateliers da Empresa.

Preços das localidades por sessões: — Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 2$000; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$000 e geraes, $500.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 11 ás 12 em deante. (J 5214)